Deixa as bases panamenhas o Exército estadunidense

CIDADE DO PANAMÁ, 24 (De Edward Scott, correspondente da United Press) — O Exército dos Estados Unidos iniciou hoje a evacuação de quatorze de suas bases na república do Panamá, procedendo à transferência de cêrca de dois mil homens e todos seus equipamentos para a zona do canal de 16 quilômetros de comprimento.

Um comunicado oficial informa que está sendo efetuada a evacuação e que seguirá efetuando com tôda a rapidez possível. A Assembléia Nacional panamenha repeliu o convênio, prorrogando o arrendamento dessas bases aos Estados Unidos. O início dessa evacuação fez fracassar as espe-

(Conclui na pág. 19)

O Tempo — HOJE

Bom com nebulosidade. Sujeito à instabilidade à tarde. Temperatura: Em elevação. Ventos: Do quadrante Norte com rajadas frescas. Máxima: 30.0. — Mínima: 19.5.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 25 de dezembro de 1947 | N.° 303 | 28 PÁGS.

Pio XII conclama ao estabelecimento de uma ordem nova

Que só poderá ser obtida na harmonia, no equilíbrio e na justiça — Espetáculo da miséria de um mundo que se afastou de Cristo — A mensagem do Santo Padre ao mundo católico

CIDADE DO VATICANO, 24 (France Presse) — "Quem quer que tenha olhos para vêr e ouvidos para ouvir deve considerar êste fato doloroso e humilhante: a Europa e o Mundo, *até* à China longínqua e torturada, se acham, hoje mais que nunca, distanciados da paz verdadeira; e a plena e perfeita cura de seus males, o restabelecimento da ordem nova, só se poderão obter na harmonia, no equilíbrio e na justiça — proclamou Sua Santidade o Papa Pio XII, na sua tradicional Mensagem do Natal, aos fiéis do mundo inteiro, proferida, pessoalmente, ao microfone do rádio do Vaticano.

O Sumo Pontífice, após salientar que "os fatores de negação e de discordia exultam à idéia de que sua hora está próxima", enquanto os amigos da paz sentem o coração constrito diante do espetáculo da miséria de um mundo que se afastou de Cristo, faz apelo aos cristãos verdadeiros, nestes têrmos: "Na luta titânica entre os dois espíritos opostos, que se disputam, o mundo, si o odio consegue reunir em torno do Espírito do Mal homens que tudo pareceria levar à divisão, qual não será a fôrça do Amor para reunir, em li-

(Conclui na pág. 19)

Aprovado o orçamento militar da França para 1948

PARIS, 24 — (De Joseph Grigg, da United Press) — A Assembléia Nacional aprovou o orçamento militar da França para 1948 no valor de duzentos e quarenta e quatro mil milhões de francos, bem como o "empréstimo forçado", em virtude do qual os magnatas franceses serão obrigados a inverter de vinte e cinco a cinquenta por cento de seus lucros em títulos do govêrno, a fim de se dar um eficaz combate à inflação.

Depois de aprovar o projeto, a Assembléia entrou em um período de descanço de Natal, tendo sido a votação de quatrocentos e quatorze votos contra cento e oitenta e três. Os deputados comunistas, em peso, votaram contra esses créditos militares.

Um hiato de ilusões nas aperturas de todo o ano

Apesar da crise, há grande fartura neste Natal — Apenas o dinheiro foi pouco para os cariocas — Mas, Papai Noel, como sempre, não decepcionou — Grande movimento nos bazares e magazines — Comedimento e bom senso nas compras



Apesar de tudo, embora a crise esteja rondando a todos, o comércio apresentou movimento invulgar neste Natal. Os magazines, lojas e bazares estiveram repletos, assim como os empórios de comestiveis. Na gravura acima, aspectos colhidos no interior de alguns estabelecimentos do centro da cidade.

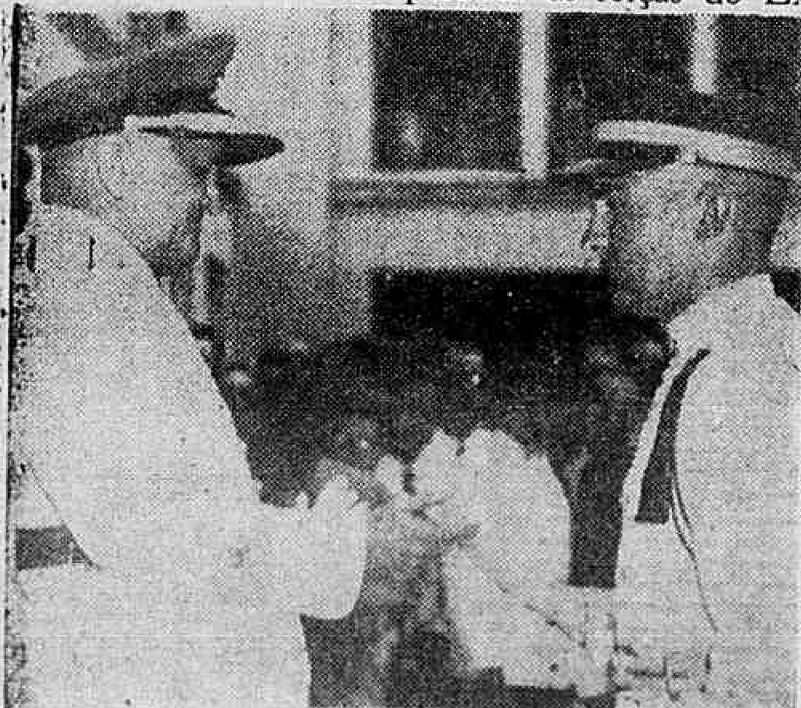
"De ilusão também se vive"... E Papai Noél jamais quis saber se há ou não crise porque, para proporcionar ás crianças a alegria ingênua que só os brinquedos podem dar, êle fará mil e um sacrifícios, na certeza de, assim, cumprir a sua missão sublime.

E o espetáculo se repetiu, agora, quando todos os "papais-noéis" cariocas, pondo de lado tôdas as aperturas possíveis e imagináveis, vieram à rua para

(Conclui na pág. 20)

OS NOVOS ASPIRANTES DO EXERCITO DE 1947

Revestiram-se de imponência e brilho as solenidades realizadas, ontem, na Escola Militar de Rezende -- Presentes o Presidente da República, o Ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares -- A ordem do dia do Comandante da Escola, General Prati de Aguiar -- 379 aspirantes incorporados às fôrças do Exército



O Presidente da República, cumprimenta o primeiro cadete da turma de aspirantes de 1947

Realizou-se, ontem, na cidade de Rezende, a tradicional solenidade da declaração de Aspirantes a Oficial, turma de 1947, da Escola Militar localizada naquele município fluminense.

Depois da alvorada, ás 6 horas da manhã, foi rezada missa campal e, ás 7.30 horas, procedeu-se ao hasteamento da Bandeira. Ás 9,30 horas, o Presidente Eurico Gaspar Dutra e o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, acompanhados da comitiva presidencial, chegaram ao Estádio Escolar, sendo recebidos pelo General comandante da Escola e altas autoridades civis e militares, bem como membros do Corpo Diplomático e das Missões estrangeiras, especialmente convidados. Fêz-se ouvir uma salva de 21 tiros de canhão, seguindo-se imponente desfile do corpo de cadetes.

A SOLENIDADE

Num ambiente de grande vibração cívica, foi iniciada a solenidade com a tomada do dispositivo inicial e a transferência do estandarte do Corpo de Cadetes ao seu novo detentor; em seguida, foi feita a distribuição de medalhas e prêmios e a entrega das espadas pelas madrinhas e padrinhos.

ATOS SIMBÓLICOS E DESFILE

A's ultimas palavras do General Prati de Aguiar, recebidas com vivo entusiasmo pelos pre-

(Conclui na pág. 20)

Assustadora ascenção das águas do Paraíba

Numerosas famílias desabrigadas — Vítimas também na Capital paulista — Melhora contudo, a situação

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) -- Notícias vindas da zona do rio Paraíba, informam que, apesar das águas do rio terem subido em Pindamonhangaba, não se registrou ainda inundações nessa cidade.

Em Guaratinguetá, várias famílias se concentraram num campo de futebol e no albergue noturno, temendo a enchente.

Algumas pequenas povoações ribeirinhas do Paraíba sofreram inundações.

Não há notícias ainda de vítimas pessoais.

VITIMAS DAS ENCHENTES EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — Até o momento, os bombeiros encontraram quatro cadaveres de vítimas das enchentes, sendo três homens e uma criança. Dois foram encontrados no Ipiranga e os restantes em São Caetano.

Em seu relatório, o comandante do Corpo de Bombeiros afirmou que 800 homens foram destinados aos trabalhos de salvamento de pessoas ameaçadas pelas águas.

MELHORA A SITUAÇÃO

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) -- Com a paralização das chuvas e a consequente baixa das águas do Tamanduateí, está melhorando a situação dos bairros e subúrbios atingidos pelas enchentes.

Os bombeiros trabalharam intensamente, durante o dia de ontem, no escoamento das águas que penetraram nas casas e porões das zonas mais atingidas, tendo atendido também a casas de ameaças de desmoronamento.

EDIÇÃO DE HOJE

28 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Gazeta de Noticias" e as festividades de Natal

Como nos anos anteriores, e em consonância com as tradições cristãs de nosso povo nenhuma das seções de "GAZETA DE NOTICIAS" funcionará hoje deixando êste jornal de circular amanhã, para só fazê-lo sábado próximo.

Participação da Espanha no Plano Marshall

Depende "e mmedida considerável" de outros países da Europa — Notificado a êsse respeito o Govêrno de Franco

WASHINGTON, 24 — (De Vincent Wilbert, correspondente da U. P.) — Esferas fidedignas informam que funcionários governamentais fizeram saber extra-oficialmente ao govêrno espanhol que a questão da participação da Espanha no Plano Marshall é coisa que depende "em medida considerável" de outros paises da Europa compreendidos no mesmo Plano. Os informantes disseram que elementos da Missão Espanhola, se aproximaram por várias vezes do Departamento de Estado para indagar sôbre a possibilidade da incorporação da Espanha ao programa de recuperação europeia.

Acrescentaram que a atitude de Franco, ficou demonstrada com a publicação aqui, á semana passada, de um boletím de informações espanhol, sob o titúlo "A Espanha deve cooperar", o qual enumera os artigos que a Espanha deseja obter dos Estados Unidos e de outros do hemisério ocidental. Faz notar que a Espanha possui também excedentes exportaveis necessários á recuperação da Europa. O boletim dá a entender que os Estados Unidos "economizariam dinheiro" se permitissem á Espanha contribuir com o que pudesse, porém não diz especificamente a quanto ascenderia tal economia.

Recordaram os informantes a declaração feita nesta capital á semana passada por um funcionário do Govêrno, no sentido de que a Espanha poderia participar do Plano Marshall "uma vez que lhe fosse possivel satifazer todos os requisitos para isso. "Segundo as mesmas fontes, entre tais "requisitos" figuram principalmente o assentimento das 16 nações do ocidente europeu que constituem o Comité Europeu de Cooperação Economica e que redigiu em Paris no verão passado o programa oficial a recuperação.

Educação e Cultura

A improvisação de professôres

Cândido Jucá (filho)

As alunas que agora terminaram o 1º ano da escola de professoras do Instituto de Educação andam muito ensarilhadas com a possibilidade de serem chamadas em 1948 para reger turma nas escolas primárias municipais, onde há falta de mestres.

A' primeira vista, parece razoável que num caso de emergência, e por absoluta necessidade, sejam elas chamadas a ocupar as vas que lhes tocarão algum dia, se forem sempre bem sucedidas no curso que fazem.

Entretanto, os que conhecem o problema de perto, fazem votos por que tal fato não venha a ocorrer. Não poderia haver nada de mais desmoralizante para o ensino.

Explico-me. Quando se sabe que uma jovem cursou o 1º ano da escola de professores, pode-se presumir que fez estudos especializados referentes a sua futura profissão. Assim era de lato antes, quando o nefasto Sr. Capanema ainda não interviera naquela casa de ensino. Após um curso ginasial suficiente, as educandas eram realmente iniciadas num currículo de especialização.

Que fez porém aquele titular do Ministério de Educação? Interferiu no ensino ginasial, para aguá-lo, quero dizer: para equipará-lo ao ensino de baixo nivel que introduziu compulsóriamente no Brasil.

Havia cinco anos de ginásio? Determinou que não houvesse mais de quatro. Havia um programa rico de ensinamentos? Determinou que nos contentássemos de um programa pobre. E porque não houvesse possibilidade de praticar um curso mais profundo, o próprio exame de admissão foi facilitado, simplificado.

Com efeito, neste exame, além das matérias que hoje se pedem, exigiam-se conhecimentos de ciências Fisicas e de Desenho. E só eram admitidos a tais provas os alunos que passassem nos testes de inteligência.

Das disciplinas do ginasial o Sr. Capanema riscou a Fisica, a Química, e tôda a História Natural. Reduziu a Matemática a uma simples habilitação para a resolução de problemas. Não se estuda aritmética, nem álgebra, nem geometria, nem trigonometria: adestram-se os alunos em achar soluções para os quebra-cabeças engenhosos que se inventaram, e, ao cabo de quatro anos, os futuros professores estão incapazes de distinguir o terreno algébrico do aritmético.

Em compensação, o Sr. Capanema determinou que se dedicassem mais aulas semanais ao Latim do que ao Português!

O resultado dessa intervenção desastrosa foi a necessidade de tornar o 1º ano da escola de professores um curso de complementação — muito insuficiente, é verdade, do chamado ginasial.

O Curso de Formação de Professores teve que ministrar, no seu primeiro ano, os conhecimentos indispensáveis de: Fisica, Química, Biologia, Anatomia e Fisiologia humanas. E porque não se acharam bastantes os programas anteriores, foi preciso insistir em: Português e Literatura, Matemática, Geografia e História da America. (Havia muita história do Estado Novo) e Desenho.

O 1º ano normal é, numa palavra, um curso propedêutico intensivo. Só no 2º ano começam os discentes a receber as primeiras noções educacionais e metodológicas.

Entregar às primeiro-anistas a prática do magistério parece um absurdo. Muito mais absurdo do que confiar um enfermo aos cuidados de um primeiro-anista de medicina; porque o erro que este possa praticar está restrito á pessoa do paciente, e não tem as consequências sociais de um mau ensino.

Uma de duas. Ou a formação do professor é muito importante, e as alunas que terminaram o 1º ano normal ainda nem foram iniciadas nas matérias de sua formação; ou essa formação é dispensável, e então o mais prático e econômico é fechar a escola de professores do Instituto de Educação.

A Prefeitura precisa de professores, mas de professores que em verdade o sejam.

Se há vagas que preencher no momento, por que se não fazem contratos ânuos, com professores tarefeiros? Se estes não tiverem os dotes pedagógicos que desejamos, serão entretanto um mal temporário, a ser sanado tão pronto o Instituto e Escola Carmela Dutra sejam capazes de os substituir pelos professores que aí se formam.

É preciso não esquecer que, há vários anos, o Instituto de Educação não tem conseguido — pela daninha intervenção da política, mais do que por necessidade real — apresentar professores que estejam à altura do seu escopo.

Apoio parlamentar ao Governador Ademar de Barros

S. PAULO, 24 (Asapress) — Realizou-se, ontem, pela manhã, uma importante reunião, sob a presidência do Sr. Novelli Júnior e com a presença de diversos deputados. Vários assuntos foram tratados, destacando-se um relativo a formação de um bloco parlamentar de apoio ao Govêrno do Estado e integrado pelos elementos que apoiaram a candidatura do vice-governador e por deputados independentes. Também se tratou da divisão do Estado em zonas de influência, visando o próximo estabelecimento do Govêrno de coalizão com os elementos do bloco; e da convocação de novas reuniões para os próximos primeiros dias de janeiro.

Entra em vigor, hoje, a primeira Constituição permanente da China

NANKING, 24 — (United Press) — A primeira Constituição permanente da China entrará em vigor, amanhã, no dia de Natal, assinalado por um amplo programa de festividades, nas áreas da China controladas pelo govêrno do Generalissimo Chiang Kai Shek. A Constituição foi aprovada há um ano por 1.400 representantes, depois de 41 dias de deliberações.

Publicação do acôrdo ortográfico luso-brasileiro

LISBOA, 24 (United Press) — Em cumprimento do acôrdo firmado entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciências de Lisboa, será publicado, hoje, no Rio de Janeiro e em Lisboa, o texto revisado do vocabulário do Lin... demias trocaram mensagens ... Português. Ambas as Academias de felicitações por motivo da terminação dos seus trabalhos linguisticos.

NO CATETE

O Presidente da Republica fêz-se representar pelo Coronel Henrique Coutinho, Subchefe do seu Gabinete Civil, no lançamento da pedra fundamental do Clube de Engenharia; e, pelo comandante Raul Reis, Subchefe do seu Gabinete Militar, nas homenagens póstumas prestadas ao comandante Braz Velozo de Aguiar.

—

Estiveram, ontem, na Sala de Imprensa do Palácio do Catete, a fim de apresentar votos de "Merry Christmas and a Happy New Year", aos jornalistas ali credenciados, o Prof. Dr. José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário do Presidente Dutra e o Conselheiro Francisco D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da Republica.

Mensagens encaminhadas á Camara dos Deputados

O Sr. Correia e Castro, titular da Pasta da Fazenda, acaba de encaminhar à Câmara dos Deputados as Mensagens do Senhor Presidente da República abaixo indicadas, tôdas acompanhadas de Exposição de Motivos, as quais justificam a necessidade da abertura de créditos:

Mensagem 662 — de Cr$...... 8.382.514,60, sendo Cr$ .... 7.882.514,60, em reforço de várias dotações da Verba 2 — Material, e Cr$ 500.000,00, em reforço da Verba 3 — Serviços e Encargos, do anexo n. 15 do vigente Orçamento Geral da República.

Mensagem 646 — de Cr$...... 1.000.000,00, para atender às despesas com o pagamento de salários do pessoal extranumerário contratado, do Território do Acre.

Mensagem 647 — de Cr$.... 3.000.000,00, para atender as despesas de manutenção das hospedarias de Rio Branco, Manaus, Belem, Fortaleza e Natal, a cargo do Ministério do Trabalho; e

Mensagem 642 — de Cr$...... 1.933.913,00 para atender as despesas com a Delegação Brasileira à Conferência de Comércio e Emprêgo, ora reunida em Havana.

INDULTADOS OS DELINQUENTES PRIMARIOS

O Sr. Presidente da República assinou ontem decreto concedendo indulto aos delinquentes primários.

Nova sede do Clube de Engenharia



Flagrante colhido durante a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da nova séde do Clube de Engenharia

Realizou-se ontem, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Clube de Engenharia, nos terrenos de sua antiga sede, á Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro. A cerimônia coincidiu com a passagem de mais um aniversário da fundação da tradicional entidade de classe, respeitável pelo seu passado de trabalhos em favor da classe e dos grandes problemas técnicos e econômicos do Brasil.

A sede do Clube de Engenharia será dotada de modernas instalações e o edificio á altura dos maiores prédios do Rio.

Na solenidade usou da palavra o engenheiro Edison Passos, Presidente do clube e estiveram presentes, os representantes do Presidente da Republica, Ministros e altas autoridades.

A' tarde, a diretoria do Clube ofereceu, na A.B.I., um coquetel á Imprensa.

Truman acendeu a árvore de Natal da Casa Branca

BREVE ALOCUÇÃO

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — No transcurso da tradicional cerimônia para o Presidente dos Estados Unidos às vésperas do Natal, o Presidente Truman, depois de acender a árvore de Natal da Casa Branca, proferiu breve alocução, na qual afirmou que os Estados Unidos estão prontos para prosseguir no auxilio aos povos necessitados.

"O caso dos nossos irmãos menos afortunados — salientou — terá sempre a esperança dos nossos corações. Graças aos nossos esforços os povos dos outros gada de novos dias em que podegada de novo dias em que poderão viver sem o temor da fome e da necessidade".

No Rio o Diretor do Departamento Cientifico da UNESCO

Chegou de Lima, via Campo Grande, pelo avião da linha trans-continental da Panair do Brasil, o Dr. E. J. Corner, especialista britânico em botânica tropical e chefe do Departamento Científico da UNESCO. Nessa qualidade, o Sr. Corner esteve, recentemente, em nosso país, com a finalidade de preparar o lançamento do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, reunindo os países com áreas sôbre a bacia do Rio-Mar.

Registro de candidatos, contagem de cédulas e homologação de desistência

Várias decisões do Tribunal Superior Eleitoral

Esteve ontem, reunido, sob a presidência do Ministro Lafayete de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral que tomou as seguintes decisões:

RECURSO SOBRE CONTAGEM DE CÉDULAS

Relator, Desembargador Saboia Lima. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo sôbre a contagem de cédulas em que figuram nomes de pessoas que não foram registrados candidatos.

HOMOLOGAÇÃO DE DESISTÊNCIA

Relator, Professor Sá Filho. — Homologou-se a desistência apresentada pelo Partido Republicano sôbre o recurso contra o registrô de candidatos da União Democrática Nacional às eleições municipais de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

NEGATIVA DE PROVIMENTO

Relator, Ministro Cunha Melo. — Pelo voto do Presidente, negou-se provimento ao recurso da Coligação Democrática de Pernambuco contra a apuração das votações das secções 1ª e 2ª da 24ª zona.

RECURSO CONTRA REGISTRO

Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra o registro de candidatos da União Democrática Nacional aos cargos eletivos de Corumbaiba, em Goiás.

RECURSOS CONTRA REGISTRO DE CANDIDATOS

Relator, Desembargador Saboia Lima. — Negou-se provimento aos recursos do Partido Social Progressista contra o registro de candidatos do Partido Social Democrático aos cargos de prefeito e vereadores do municipio de Pilar do Sul, em São Paulo.

PEDIDO DE PROVIDENCIAS

Relator, Ministro Cunha Melo. — Não se conheceu do pedido de providências formulado pela União Democrática Nacional sôbre a posse do prefeito de Bom Retiro, em Santa Catarina.

REGISTRO DE CANDIDATOS

Relator, Ministro Cunha Melo. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Social Democrático do Paraná contra o registro de candidatos aos cargos de prefeito e vereadores do municipio de Jaguariaiba, no Paraná.

Agrava-se a crise no P. T. N. paulista

Repto de honra ao Sr. Nelson Fernandes — Ainda os gastos com as últimas eleições

SÃO PAULO, — 24 (Asapress) — Está se agravando a crise no seio do P. T. B. paulista, em virtude das afirmações feitas por membros do Diretório Estadual do Partido, autorizados pelo Sr. Nelson Fernandes e segundo as quais existiria também em poder deste último comprovantes de recebimentos de cerca de 100 mil cruzeiros por parte do deputado Eusébio Rocha Filho.

A propósito, o deputado Eusébio Rocha Filho dirigiu uma carta ao Sr. Nelson Fernandes, lançando um repto de honra para que o ex-presidente do Instituto dos Comerciários prove o recebimento daquela quantia, acrescentando que, em virtude dessa acusação, estava disposto também, a redobrar as suas atividades no sentido de obrigar o Sr. Nelson Fernandes a apresentar comprovante dos gastos de 750 mil cruzeiros que recebeu do P. S. D. na última campanha — conforme já confessou. O deputado Eusébio Rocha declarou ainda que continuaria no P. T. B., não tendo procedência as noticias de seu afastamento do Partido, mesmo porque está disposto a exigir que os responsáveis por essas irregularidades sejam rigorosamente punidos

Natal dos comerciários na Quinta da Boa Vista

OS GRANDES FESTEJOS QUE O SESC DO DISTRITO FEDERAL ORGANIZOU PARA DOMINGO

O SESC do Distrito Federal em continuação ao programa de festas de Natal, já iniciado com a distribuição de brinquedos e roupas às crianças matriculadas nos Postos e Casas do Comerciário, tomou a iniciativa de organizar encantadores festejos de Natal, domingo próximo, dia 28 do corrente, na Quinta da Boa Vista, para os comerciários cariocas e suas familias, das 8,30 às 12 e das 14 às 17 horas.

O programa elaborado terá início às 9 horas com número de música, grande circo para as crianças, palhaçadas, distribuição de mate gelado e entrada para o Jardim Zoológico, representações teatrais, além de uma orquestra típica que animará um baile infantil.

O parque de diversões será franqueado aos filhos dos comerciários, aos quais se solicita que apresentem suas carteiras profissionais, a fim de facilitar aos promotores da Festa a necessária identificação.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

NATAL

A DATA de hoje exalta tôdas as esperanças humanas na concórdia e na fraternidade. O Natal assinala, na cristandade, a realidade de todos os anseios de redenção, pois o nascimento de Jesus trouxe a todos os homens a certeza do Amparo Divino.

Nesta hora em que o mundo se debate de crise em crise, presa das maiores angustias, a evocação do Natal reconforta os espiritos conturbados, ameniza as dores morais e esparze sôbre os corações o balsamo inexcedivel da fé, tão bem exaltada na última enciclica do Papa.

As palavras do Santo Padre se coadunam com as angustias contemporâneas, pois "a paz tão desejada devia ser tranquilidade na ordem e tranquilidade na liberdade depois dos sangrentos acontecimentos de uma tão longa guerra", mas estamos longe de alcançar essa mercê, porque "essa paz oscila ainda incerta, como observam todos com tristeza e ansiedade e suscita a inquietação e a angustia no espirito dos povos, enquanto em inúmeras nações devastadas pelo conflito mundial, pelas ruinas e misérias que foram consequência dolorosa do conflito — as classes sociais mútuamente agitadas pelos ódios violentos, em numerosos tumultos e turbulências ameaçam, como se pode vêr, solapar e revolucionar os próprios fundamentos dos Estados".

Precisamos procurar em Cristo os remédios para a pacificação espiritual, pois só dêle promanam os ensinamentos salutares da concordia e da solidariedade, como acentuou Pio XII em sua derradeira enciclica, mostrando que "todos os homens devem ainda ter consciência de que a crise social é atualmente tão grave, tão perigosa para o futuro, que será preciso que cada um — e sobretudo os que forem mais favorecidos — façam passar o bem comum acima dos interêsses particulares".

Como, então abandonar o êrro e alcançar o bom caminho? A palavra da Igreja é segura e inconfundivel: Perante êste espetáculo funesto e lamentável, nosso coração é oprimido, pela amargura e parece-nos que o mandato paternal e universal que recebemos de Deus nos impele não sómente a exortar todos os homens e esmagar seus ódios secretos e a renovar harmoniosamente os sentimentos de concórdia, mas ainda a conjurar a todos os que são nossos filhos em Cristo a elevar para o Céu orações fervorosas. Que todos saibam que é em vão que se invoca a intercessão divina se, como dizem os salmos, "não for o Senhor quem edifica a casa".

Ao meio de tantas vicissitudes e tantos conflitos, procuremos na Fé as fôrças necessárias para vencer os sentimentos inferiores que afastam os homens da confraternização, semeando ódios e incompatibildades nefastas: "se o êrro obliterou os espiritos, é necessário voltar a esta verdade que, por ter sido revelada de maneira divina, mostra o caminho que leva ao Céu. Se o ódio resultou finalmente em frutos mortais, é preciso reanimar o amor cristão, único que pode curar as feridas mortais, atravessar tantos e tão temiveis perigos e aliviar tantos e tão angustiosos sofrimentos".

E' chegada a hora de cada qual cumprir rigorosamente os postulados cristãos, para que se reparem as iniquidades sociais, os êrros tremendos que dividem os homens e o caminho está igualmente apontado na Enciclica: "Que se ensine àqueles que dispõem de largos meios e fortunas a serem generosos para com os pobres, que consolem espiritualmente aos que sofrem na miséria e que, por seu exemplo e auxilio os façam desejar antes de tudo, os bens celestes que são os melhores e que nunca faltarão".

O Natal reaviva as esperanças humanas. Curvemo-nos diante do Presepio e ouçamos os divinos ensinamentos de Cristo, porque nossos males promanam da desobediência aos postulados da Fé.

Trilhos nacionais para as ferrovias gaúchas

Esperadas em Pôrto Alegre as primeiras remessas

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — A bordo do navio nacional "Joazeiro" é esperada aqui, dentro de poucos dias, a primeira partida de trilhos de fabricação nacional, no total de 1.500 toneladas.

O "Joazeiro" trará 2 mil toneladas de aço nacional fabricado em Volta Redonda, destacando-se em sua preciosa e auspiciosa carga, além dos trilhos, chapas grossas, cantoneiras, vigas e barras de aço, bem como 250 toneladas de chapas finas.

A chegada do "Joazeiro" ao Rio Grande do Sul está sendo esperada como acontecimento de magna importância na vida econômica do país, afirmando que o fato abrirá "novas perspectivas para o progresso do nosso Estado".

O Natal na Terra Santa

Resplandecem as barricadas de arame farpado e a blindagem metálica dos carros de combate

JERUSALEM, 24 (De Robert Miller, da U.P.) — A luz da lua do Natal, que esta noite ilumina a Terra Santa, resplandecem as barricadas de arame farpado e a blindagem metálica dos carros de combate, bem como as baionetas das sentinelas britânicas que vigiam as zonas de segurança, nas quais os cristãos começam a celebrar o nascimento do Principe da Paz.

Os raios da lua se espargem por sôbre as colinas de Moab, de onde Moisés um dia contemplara a Palestina e por detrás da qual estão se organizando os exércitos árabes para empreender a guerra santa contra os sionistas. Enquanto isso jovens hebreus mantém guarda a todos os povoados situados ao longo do rio sagrado, pois para êles esta é a noite, como tantas outras, em que a destruição e a morte podem irromper a qualquer momento.

O Monte das Oliveiras foi a primeira parte de Jerusalem a receber esta noite a luz da lua, iluminando novos túmulos, pois em seus declives rochosos foram cavadas mais sessenta e nove fossas, sendo que duas no cemitério mussulmano, sôbre a vertente oriental. Na tarde de hoje foram ainda enterrados na vertente do Monte Sagrado, os restos carbonizados de quatro hebreus, os quais cairam numa emboscada quando seu caminhão foi acidentado a poucos quilometros de Belem. Os irmãos e parentes das vitimas permaneceram durante longo periodo diante dos cadaveres, jurando vingar os seus irmãos de crença e raça.

De um modo geral, na noite de hoje, só se contempla na Terra Santa a luz da lua que dá um fanstástico realce a milhares de seres humanos que se juram vingança.

◆ REFORMA NECESSÁRIA

HA' quase três decênios que os Serviços de Correios e Telégrafos se apresentam deficientes e desaparelhados, pois vem dêsse tempo a ultima reforma por que passou.

Não acompanharam êsses serviços o progresso advindo com as novas conquistas da civilização, entre as quais a radiocomunicação.

A pouca extensão das rêdes telegráficas e a carência de meios para melhor atender aos encargos de correios, colocaram aquêle Departamento em situação quase lastimável.

Por essas e muitas outras razões, não há como se aplaudir a orientação que ora se lhe imprime, com o desejo manifesto do Govêrno em subordinar a uma reforma radical êsse importante órgão de nossa administração.

Constituida a Comissão encarregada de elaborar o plano de reestruturação e submetida esta ao exame devido, espera-se que o D.C.T. efetui, em tempo oportuno, a modernização dos seus serviços, a par de melhorias imprescindiveis para o seu numeroso funcionalismo, que também há tanto tempo vem sofrendo padecimentos de tôda ordem.

A reforma que se avizinha, de acôrdo com as mais prementes necessidades do país, será, sem duvida, uma afirmação patriótica das intenções do Govêrno em sanar as falhas mais sensiveis da administração publica, entre as quais se situa o descaso em que têm ficado os serviços postais e radiotelegráficos do país.

◆ GESTO CRISTÃO

INDULTANDO os sentenciados primários, associou-se dignamente o Presidente da República ás comemorações do Natal.

Esse gesto diz bem dos sentimentos cristãos do Chefe de Estado, refletiu-se jubilosamente opinião pública, sempre favorável a atitudes que traduzam apreço à fraternidade humana.

Com êsse objetivo, foi o Ministério da Justiça incumbido dos necessários estudos, tendo também o Conselho Penitenciário coligido os dados indispensáveis ao ato presidencial. De posse desses elementos, o Chefe da Nação se apressou em assinar o decreto de indulto aos sentenciados primários, cuja pena não vá além de três anos.

Todos os aplausos merece a iniciativa fraternal do Presidente Eurico Gaspar Dutra, cujas atitudes, sem eivas demagógicas, patenteiam seus altos sentimentos cristãos e seu generoso apêgo aos infelizes. Em diversas ocasiões, Sua Exa. evidenciou essa devoção aos desvalidos e aos infortunados, mas o indulto agora concedido traduz com rara felicidade e oportunidade a identificação do Supremo Magistrado com os que mais precisam de amparo e de conforto.

A Justiça não colide com a bondade — e o indulto presidencial constitui um belo documento desta verdade.

Novo canal, para substituir o do Panamá

WASHINGTON, 24 (United Press) — O Senador William Knowland declara que prosseguirá com seus planos para que o Congresso aprove a abertura de um novo canal, ao nivel do mar, através da Nicaragua.

O Ministério da Agricultura no soerguimento econômico de Minas

O povo de Belo Horizonte aplaudiu com entusiasmo o desfile de máquinas e veiculos destinados ao fomento agricola

Contribuindo para o brilhantismo das comemorações do Cinquentenário de Belo Horizonte, a Secção de Fomento Agricola Fedral em Minas Gerais, executora do acôrdo com o govêrno do Estado, fez realizar um desfile de máquinas agricolas e veiculos motorizados, pelas principais ruas da Capital mineira.

As máquinas e veiculos que participaram do desfile representam parte do material que dispõe a Secção para o fomento da produção agricola do Estado de Minas Gerais. Constituiram o cortejo justamente os veiculos recém recebidos do Ministério da Agricultura, que se encontravam em Belo Horizonte, em preparo, montagem ou reparações, para, em época oportuna, seguirem para os diversos pontos do interior a que se destinam.

Participaram do referido desfile as seguintes máquinas e veiculos:

2 caminhões "White", de 20 toneladas, com reboque cheio de máquinas diversas (semadeiras, cultivadores, etc.) — 3 tratores rebocando as três primeiras "Combinadas" recebidas em Minas Gerais — 1 trator rebocando um arado de 12 discos múltiplos — 1 trator rebocando um arado de 15 discos múltiplos — 1 trator rebocando um arado de 5 discos — 1 trator rebocando uma grade de 40 discos — 1 motoplaina — 5 tratores equipados com conjuntos cultivadores — 11 "Jeeps" rebocando 11 trilhadeiras — 1 "Jeep" fiscalizando o desfile — 1 "Jeep" socorro, com reboque (mecânico e caixa de ferramentas) — 1 camionete lotada com tambores de gasolina — 6 caminhões lotados com semeadeiras, arados, cultivadores etc. — 4 mula mecânicas.

O desfile teve inicio na sede das construções da Secção de Fomento Agricola, á Avenida dos Andradas e seguindo o itinerário seguinte:

Rua Aarão Reis — Praça Rui Barbosa — Avenida Santos Dumont — Avenida Afonso Pena — Avenida João Pinheiro — Praça da Liberdade (frente ao Palacio do Govêrno) — Avenida Brasil — Rua Paraiba — Avenida Mantiqueira — Avenida Francisco Sales e, finalmente, Avenida dos Andradas, no ponto de partida.

O desfile causou a melhor das impressões no grande público que se postou nos passeios das principais vias por onde passou, merecendo francos elogios das autoridades, que em companhia do Governador Milton Campos assistiram, do Palácio do Govêrno, ao original cortejo de máquinas agricolas e veiculos motorizados da Secção de Fomento Agricola.

O chefe da Secção de Fomento Agricola, agrônomo Jaime Ferreira de Brito, teve ocasião de ser cumprimentado pelas altas autoridades da administração estadual presentes ao desfile, que não regatearam aplausos á demonstração pública, que acabava de ser feita, do quanto vem o Ministério da Agricultura fazendo em prol do soerguimento econômico de Minas Gerais

Dia a dia...

FERNANDO SALES

NATAL... — Não me refiro à expressão secular do tema nem à fôrça original da história que vem de séculos. Procuro, apenas, referir-me à figura simbólica de Papai Noel que desce, nestes dias, à porta das casas dos ricos e dos pobres para entregar dádivas às crianças que venceram mais um ano de vida. E para oferecer aos pais o confôrto das alegrias despertadas nas almas tenras dos que acreditam na generosa expressão dos milagres que vêm do céu em forma de bonecas ou transformados em soldadinhos de chumbo que batem forte com os pés miudos na terra, ao toque imaginário de tambores que repercutem longe na nossa imaginação.

Todos acreditamos no velho de barbas brancas que andou à nossa porta, distribuindo brinquedos, lá longe, em dias distantes que não voltam mais. Eramos pobres, nesse tempo. Eramos ricos, nessa época. Nem pobres nem ricos talvez tenhamos sido. Que, afinal, a riqueza das crianças não reside no ouro dos outros, mas na fartura de alegrias que nós mesmos nos criamos, antes, durante e depois que a infância se vai e se evapora através dos anos e do tempo.

A gente cresce, a gente sobe os degraus da vida, galga as escarpas das atividades intensas que sempre esperam os que lutam e os que vencem. Chegam, depois, logo depois da primeira infância, as desilusões dos idolos que se desfazem. Papai Noel é o primeiro dos que ficam atrás. As histórias do "seu lobo mau" e outras se diluem na neblina. Surgem deveres maiores a dominar a inteligência dos homens. O coração da gente quase que se desmancha ao sol, à chuva, dentro de noites densas, ou de manhãs frias que se acumulam na memória da gente. E a alegria de dar brinquedos às crianças sucede à alegria de os haver recebido antes. Depois, a maturidade arrasta os individuos à penumbra dos pensamentos encharcados de saudade. Nasce, então, a lembrança dolorosa dos que se foram. E os que se foram são, exatamente, aquêles que nos encheram a vida de alegrias, quando nos enchiam as mãos de brinquedos e a alma de promessas.

E os dias de Natal se sucedem, sempre com a mesma indumentária, com as mesmas festas, com os mesmos coloridos. Só nós mudamos. Só mudam aquêles a quem estimamos e a quem reservamos uma grande parcela de estima e de saudade. As ilusões, as esperanças e os sonhos bons de ontem partem, velozes, para as caminhadas que ficaram lá longe, na distância. Os anos chegam, então, como sombras, pondo manchas do tempo na fisionomia da gente. Uns envelhecem mais do que outros. Uns sofrem mais e desejam e não obtem tudo aquilo que gostariam de guardar, avaramente, nos braços, como dádivas preciosas que tivessem o significado das coisas infantis e das promessas felizes.

O Natal, novo e velho, como um simbolo, de trajos cobertos de neve neste calor tropical, num contraste chocante, acaba de chegar até junto de nós, de novo, como se a vida, de fato, se repetisse. Mas, não! Repetem-se, apenas, os simbolos. Que a vida, caminhando sempre, andando sempre, avançando sempre, ambicionando e alimentando ilusões que, afinal, são as fôrças com que iludimos as asperesas do mundo e as tormentas dos homens.

Aí está o Natal. Veio, dentro de uma noite cheia de estrêlas, distribuindo pelos caminhos as lembranças dos brinquedos destinados às crianças pobres e ricas, que enchem a vida de ruidos e o mundo de vida.

Nós somos, na existência nesse emaranhado de emoções, as eternas crianças que acreditam na fôrça do destino feliz de todos os homens. O nosso Papai Noel é o mesmo Papai Noel que viaja sôbre nuvens e enfrenta as tempestades que enchem os espaços de trovões e as nuvens de ruidos tenebrosos, enquanto o tempo, lentamente, se escôa, acumulando os segundos das horas nos abismos da eternidade.

Eu não sei o que pedir ao Papai Noel neste dia. Tantas vezes formulei, outrora, as minhas cartas à sua bondade e ao seu carinho, que mal sei acreditar na sua generosidade, e quando tantos o procuram e quando tantos solicitam. Mas, que me dê a paz da alma no turbilhão da vida. E continue a alimentar as criancinhas que ainda acreditam nêle, oferecendo-lhe os brinquedos que eu hoje não preciso mais para os meus encantos desencantados e para as minhas esperanças já amadurecidas pelos anos e pelas trabalheiras dos que labutam intensamente.

E se algum brinquedo, neste dia, Papai Noel decidiu reservar-me, que o dê às crianças pobres, aos órfãos e aos desiludidos. Que eu, por sorte, ainda acredito na felicidade. Não acredito no Papai Noel, mas acredito na felicidade.

Serão nacionalizados todos os Bancos da Bulgária

SOFIA, 24 (AFP) — Depois das minas e grandes emprêsas industriais e ferroviárias, serão também nacionalizados todos os Bancos bulgaros — anunciou hoje um portavoz do govêrno, acrescentando que o projeto de lei a respeito deverá ser ainda hoje apresentado à assembléia nacional.

Apêlo angustioso do Chanceler da Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 25 (AFP) — "Espero que enviem leite e gorduras para nossos crianças" — exclamou o Ministro de estrangeiros Jan Masaryk, filho do fundador da república, em mensagem pelo rádio a todos os tcheco-eslovacos residentes no estrangeiro e especialmente nos Paises da América, acrescentando:

"Um golpe muito duro, inesinesperado e imerecido atingiu nossa querida pátria: as colheitas foram más este ano, por motivos catastróficos e fenômenos climatéricos, falta leite e matérias graxas e são os mais inocentes de nós, os nossos filhos, que sofrem com essa falta".

Assinatura do acôrdo comercial anglo-russo

LONDRES, 24 — (A. F. P.) — "O acôrdo comercial anglo-soviético será assinado esta noite", anuncia o "Evening Star" em enorme manchette.

No entanto, o Foreign Office declara que não está habilitado para confirmar tal notícia. Indicou, todavia, que as negociações estão bastante adiantadas e que se pode esperar para dentro em breve a asinatura do acôrdo.

Máquina de calcular eletrônica

LONDRES, 24 — (A. F. P.) — Uma máquina de calcular eletronica está em acamento no laboratório nacional Londres e será mil vezes mais de fisica de Teddington em rapida que tôdas as máquinas de calcular norte americanas lançadas ultimamente.

O novo aparelho efetuará em apenas alguns segundos os calculos mais complicados e que antigamente exigiam semanas de atento raciocinio. Para por exemplo em meio milessimo de segundo multiplicações com números de até dez algarismos.

Proclamação do novo Presidente da Venezuela

CARACAS, 24 — (A. F. P.) — O sr. Romulo Gallegos, será proclamado presidente da República no próximo dia 27, devendo tomar posse do cargo no dia 27 de janeiro de 1948.

Quase 20 milhões de sacas de açúcar

Como se divide a produção nacional na presente safra — Aumento astronômico da quota paulista

CAMPOS, 24 — (Asapress) — A produção de açúcar em 1939 foi a seguinte, por safras:

Pernambuco — 4.605.127;
Estado do Rio — 2.102.019;
São Paulo — 1.113.417;
Minas — 73.291.

A produção calculada para a safra 1947—48 é a seguinte:

Pernambuco — 6.500.000;
São Paulo — 5.800.000;
Estado do Rio — 3.600.000;
Minas — 850.000.

A quota para a safra 1947—48 é a seguinte:

Pernambuco — 6.490.529;
São Paulo — 5.000.000;
Estado do Rio — 3.825.512;
Minas — 1.376.560.

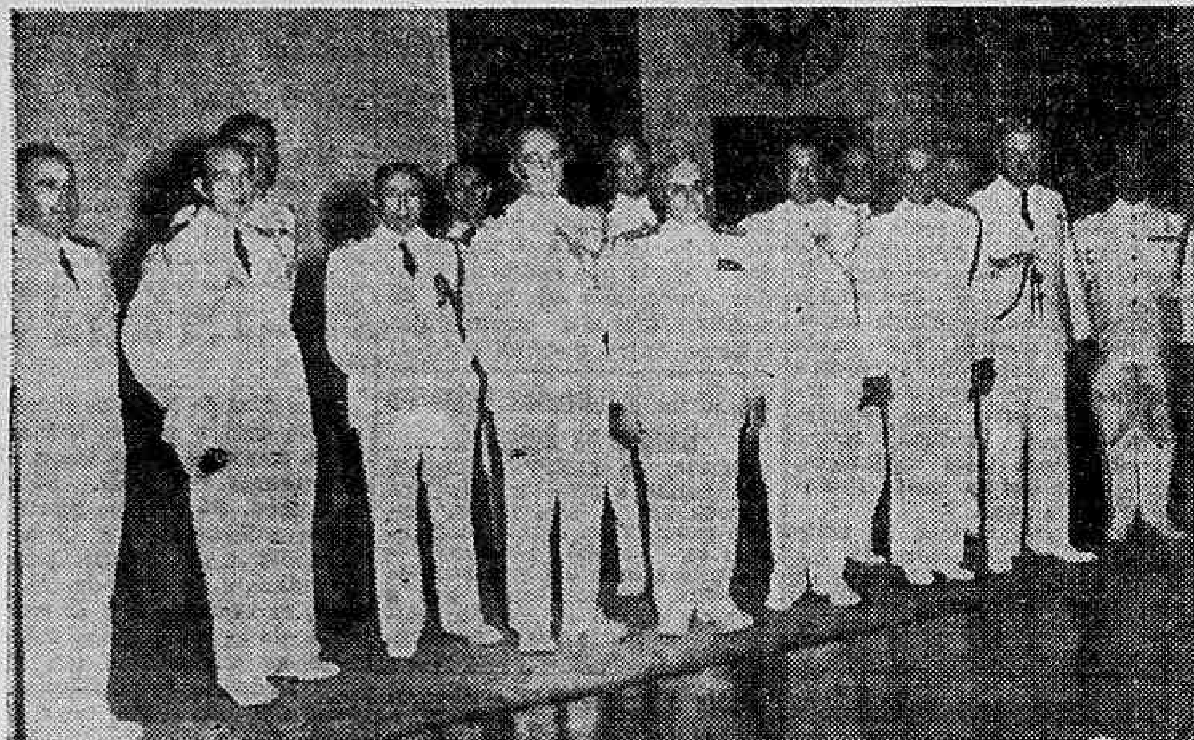
Entre a produção de 1939 e a atual quota oficial de 1947—1948 houve o seguinte aumento:

São Paulo — 3.886.583;
Pernambuco — 1.887.402;
Estado do Rio — 1.723.490;
Minas — 1.303.260.

Verifica-se que não estando nesses dados computadas as quotas dos demais Estados açucareiros e sendo calculada a safra 1947—48 em mais de 21 milhões de sacas, têm-se a segurança de que vamos presenciar o fenômeno contristador para a indústria açucareira. Diante desses algarismos, colhidos em fontes seguras, especialmente para a "ASAPRESS" conclui-se que o Estado do Rio sofrerá consideravelmente na próxima safra, com o aumento astronômico da quota de São Paulo, Estado que era o maior consumidor da safra fluminense.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00
DEPÓSITOS EM C/C
MOVIMENTO .... 5% a. a.
POPULAR .... 6% a. a.
RENDA MENSAL .... 7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES ..... 8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES ..... 9% a. a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 - 0579 RIO DE JANEIRO

Em visita ao Ministro da Marinha



A fim de cumprimentar o titular da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha estiveram hoje, no gabinete de S. Exa. o Chefe e Oficiais da Missão Naval Americana, bem como, todos os adidos navais estrangeiros, acreditados junto ao noso govêrno, que apresentaram ao Almirante Silvio de Noronha, os votos de boas festas pelo transcurso da maior data da cristandade. Em nome dos adidos navais, usou da palavra o comandante William R. Coock, decano dos adidos tendo o titular da Marinha agradecido àquela homenagem e retribuiu penhoradamente o gesto dos adidos navais, junto ao nosso país. A foto acima é um flagrante o ato.

Em situação aflitiva o funcionalismo goiano

Cresce o número de tuberculosos em face das dificuldades econômicas

GOIANIA, 24 (Asapress) — O jornal "Estado de Goiaz" publica uma reportagem revelando que a situação de vida do funcionalismo publico desta Capital é calamitosa, encarecendo as mais sérias e enérgicas providências dos poderes publicos para que se consiga a melhoria de seu nivel de vida e social. Baseia-se o jornal em estatísticas, dizendo que, para as despesas mais estritamente necessárias, o funcionário precisa de Cr$ 1.200,00. Mas a grande maioria dos funcionários ganham menos de mil cruzeiros, pelo que se pode calcular a situação de dificuldades que o funcionário atravessa. A pior consequência dessa desproporção entre os vencimentos e o custo de vida, diz o jornal, é o grande numero de tuberculosos saidos do funcionalismo

Não há greves em S. Paulo

Mantêm-se em calma as classes trabalhadoras

S. PAULO, 24 (Asapress) — Segundo informações obtidas na Polícia não há greves em São Paulo, presentemente, mantendo-se calma a situação das classes trabalhadoras.

Somente é considerada a perspectiva de greve à data de julgamento dos dissídios coletivos impetrados por vários sindicatos à Justiça do Trabalho. No entanto, as autoridades policiais e trabalhistas estão esclarecendo os trabalhadores a propósito dos dissídios.

Segundo palavras do Sr. Walter Autran, autoridade da Ordem Política e Social, os comunistas estão agitando a questão do abono de Natal, pretendendo desencadear greves que poderiam ter graves consequências para os trabalhadores, citando como exemplo a recente condenação de quatro vereadores comunistas em Santos e que haviam participado, com mais 28 doqueiros e estivadores, da greve no pôrto de Santos em 1946.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago — Figado — Intestinos — Nutrição, Ed. Pôrto Alegre — Tel. 22-8862

CONFEITARIA COLOMBO
Para as festas de NATAL e ANO-BOM!
Chocolates, bonbons, marrons-glacés em lindas caixas de fantasia — franceses, suiços, italianos e inglêses.
RICAS CESTAS E OBJETOS PARA PRESENTES
Champagnes — Licores — Vinhos Finos
GONÇALVES DIAS, 32-36
Telefone 22-7650
AV. N. S. COPACABANA, 800
Telefone 47-2460

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

GALERIA PALERMO
Aos Fregueses, Amigos e ao Publico em geral desejamos Bôas-Festas e Feliz Ano Novo
A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL
OS MELHORES E MAIS ÚTEIS PRESENTES
Dormitórios — Salas de jantar — Grupos estofados — Móveis para escritorios — Moveis de vime, de ferro batido, para copa e cozinha — Armários para enxoval de homem, senhora e criança — Mesas para costura — Bar — Cadeiras de balanço — Quadros — Inumeras peças avulsas — Sala de saldos.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
RUA RIACHUELO, 146 A 150
Entre a Rua dos Inválidos e André Cavalcanti
A RADIO GLOBO ESTÁ IRRADIANDO "DIVERTIMENTOS PALERMO", TODOS OS DOMINGOS DAS 13 ÀS 13,30 E DIARIAMENTE INUMEROS TEXTOS DAS 8 ÀS 23 HORAS.

Casa Silva Braga
ARTIGOS PARA CALÇADOS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 164
Fone 43-4510
MATRIZ
Silva Braga & C. Ltd.
FILIAIS
CASA PEXINXA
RUA GONÇALVES LEDO N.º 72
Telefone 43-1940
RUA SENHOR DOS PASSOS N.º 163
Telefone 43-2392

As casas fornecedoras dos fabricantes de calçados, carteiras, cintos, correias, bôlsas, arreios, tamancos, etc., etc.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Poderão esgotar as safras remanescentes de café

Crescente aumento nas exportações

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Segundo estatisticas apresentadas pelo Sr. José de Queiroz Teles, Diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, a exportação de café pelo pôrto de Santos, de 1º de janeiro a 17 de dezembro dêste ano, somou ... 9.384.588 sacas, importando em Cr$ 5.214.846.026,14.

Esclareceu que há ainda em "stock" 6.968.398 sacas e, dada a queda da estimativa da safra futura, se as exportações de 1948 continuarem no mesmo ritmo dêste ano, em fins de agôsto de 1948 não haverá mais remanescentes de qualquer safra

8% DESEJA UMA RENDA MENSAL? CONSULTE O BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. RUA ASSEMBLÉIA, 97

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

1947
ALIANÇA DO LAR
Deseja aos seus prestamistas, auxiliares e amigos, um NATAL cheio de confortadoras alegrias e que o NOVO ANO de 1948 só lhes reserve dias serenos e felizes.
AV. RIO BRANCO. 91-5.º — RIO DE JANEIRO
1948

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS
Capital: Cr$ 100.000.000,00 — Reservas: Cr$ 2.534.611.817.50
AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPA' — Macapá.

AMAZONAS — Manáus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itabuna, Jacobina, Jiquié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA' — Aracati, Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus, Vitória.

GOIÁS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE' — Pôrto Velho.

MARANHAO — Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Araguari, Arassuaí, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Itulutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otôni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

PARA' — Belém, Bragança, Igarapé, Açu, Doidos, Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Tabaiana (ex-Itabaiana).

PARANA' — Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarézinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão (ex-Vitória).

PIAUI' — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaqua, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araguaçu (ex-Paraguaçu), Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Chavantes, Duartina, Franca, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Pederneiras, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis)

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.

URUGUAI — Montevidéu.

Mantém correspondentes nas principais praças do mundo

TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE	2 % a/a
DEPÓSITOS POPULARES	
Limite de Cr$ 10.000,00	4½% "
DEPÓSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr$ 50.000,00	4 % "
Limite de Cr$ 100.000,00	3 % "
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 6 meses	4 % "
Por 12 "	5 % "
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS	
Por 6 meses	3½% "
Por 12 "	4½% "
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
30 dias	3½% "
60 "	4 % "
90 "	4½% "
LETRAS A PRÊMIO (sêlo proporcional)	
Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.	

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, à Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes: BANDEIRA, Rua Mariz e Barros, 44 — BOTAFOGO (em instalação), Rua Voluntários da Pátria, 449 — CAMPO GRANDE, Rua Campo Grande n.º 100 — COPACABANA (em instalação), Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292 — GLÓRIA, Praça Duque de Caxias n.º 23 — MADUREIRA, Rua Carvalho de Sousa n.º 299 — MÉIER, Avenida Amaro Cavalcanti n.º 55 — RAMOS, Rua Leopoldina Rêgo n.º 76 — SAÚDE, Rua do Livramento n.º 63 — TIJUCA (em instalação), Rua Desembargador Isidro n.º 4 — TIRADENTES, Rua Visconde do Rio Branco n.º 52 — SÃO CRISTÓVÃO, Rua Figueira de Melo, n.º 360 (esquina da Rua São Cristóvão) e VILA ISABEL, Avenida 28 de Setembro n.º 412.

A Fábrica de Filtros
FIEL e SENUN LTDA.
FABRICANTE DOS AFAMADOS PRODUTOS ESTERILIZANTES
SENUN
agradece a preferência que lhe foi dispensada pelo público no corrente ano, e deseja a seus amigos e clientes FELIZ NATAL e as maiores prosperidades em 1948.

Já empregados quase todos os veteranos de guerra dos E.U.A.

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Dos 12.900.000 ex-combatentes (homens) norte-americanos, ... 12.200.000 estavam já empregados por volta de setembro de 1947. O Serviço de Reajustamento dos Ex-Combatentes dos Estados Unidos em um comunicado salientou que a Divisão de Emprego dos Estados Unidos, agências locais de emprêgo, jornais e estações de rádio haviam contribuido imensamente para a rápida reconversão dos antigos combatentes norte-americanos à vida civil.

Será anulado o pleito em Sobral

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O desembargador Pires de Carvalho, falando à imprensa, declarou que somente na próxima sexta-feira dará parecer sôbre o "caso" das eleições em Sobral.

Tudo indica que o pleito naquele grande município da zona norte do Estado será anulado, devido à fraude que houve e que foi constatada por autoridades da Justiça Eleitoral.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO
Para o penúltimo betting-duplo do ano de 1947, da corrida de sábado último, ficou para ser acumulada a quantia de
Cr$ 213.656,00
BETTINGS, CONCURSOS E ACUMULADAS SÒMENTE — NO —
Hipódromo da Gávea

teatro

ARACI CORTES ESTRÊLA DE UMA REVISTA BEM POPULAR, NO CARLOS GOMES

Araci Cortes, a querida estrêla que tantos sucessos já nos deu, estará agora à frente de um homogeneo elenco onde destacamos Grande Othelo, Spina, João Cabral, Norat, Aurea Paiva, Jullmar, Tito Caldarelli, Rosas, Violeta, Adames, Ivone e um grupo de lindas e sedutoras garotas nas mais lindas fantasias. "Só p'ra Chatear", a nova revista que serve para marcar a volta da grande Araci apresentará as mais selecionadas músicas para o carnaval que se aproxima, quadros de muita comicidade, filmas "charges" politicas e maravilhosas fantasias. Sexta-feira, em duas sessões, às 20 e 22 horas, se dará a estréia da nova companhia de revistas, no Teatro Carlos Gomes. Sábado, primeira vesperal, às 16 horas. Bilhetes a venda com três dias de antecedência devido a grande procura.

"AGORA MANDO EU!..." NO RIVAL

Hoje, dia de Natal, Alda Garrido oferecerá aos seus inumeros admiradores, três representações, no Rival, da desopilante comédia "Agora mando eu!...", original de Goyecochêa e Cordone, adaptação de Paulo Orlando e Américo Garrido. A engraçada comédia irá em vesperal das moças às 16 horas, e à noite, às 20 e às 22 horas. Amanhã, mais duas sessões e no sábado mais uma vesperal elegante.

UM FILME BRASILEIRO EM PORTUGAL

Durante a sua permanência em Lisboa, em março vindouro, "Eva e seus artistas" posarão um filme com argumentos brasileiros, de Luiz Iglesias e cujo trabalho será executado pelo cineasta luso Leitão de Barros. O contrato já foi firmado pelas partes interessadas. A filmagem será feita de acôrdo com as exigências do horário e demais detalhes, sem prejuizo, já se vê, dos ensaios e dos espetáculos do conjunto brasileiro de declamação, o primeiro que atravessa o Atlântico, em visita de cordialidade e de intercâmbio artístico cultural.

"Eva e seus artistas", antes da sua partida para Portugal, farão uma pequena "tournée" a Campos e Juiz de Fora.

ESPETÁCULOS

NO SERRADOR — **Divórcio**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — **Samba, Brasil!**, pela Companhia de Revistas Carnavalescas, às 20 e às 22 horas.

NO RECREIO — **Não Chacoalha!**, pela Companhia Valter Pinto, às 21 horas.

NO RIVAL — **Agora mando eu**, às 20 e 22 horas.

NO FENIX — **Um Raio de Sol**, pelos Artistas do Povo, às 21 horas.

NO TEATRINHO INTIMO COPACABANA — **Secretária de meu marido**, às 21 horas.

NO REGINA — **Manjar dos Deuses**, pela Companhia de Espetáculos Modernos, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **Que Mêdo ô!**, por Derci Gonçalves e sua Cia., às 20 e 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
Séde-B. Horizonte-Rio: A. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Grátis para Minas

O RIO GANHOU O MAIOR PRÊMIO DA LOTERIA DE NATAL

O bilhete premiado tem o número 30.057

A cidade viveu ontem momentos de intensa expectativa com o sorteio da Loteria do Natal, que só nos cinco primeiros prêmios ofereceu 15 milhões de cruzeiros.

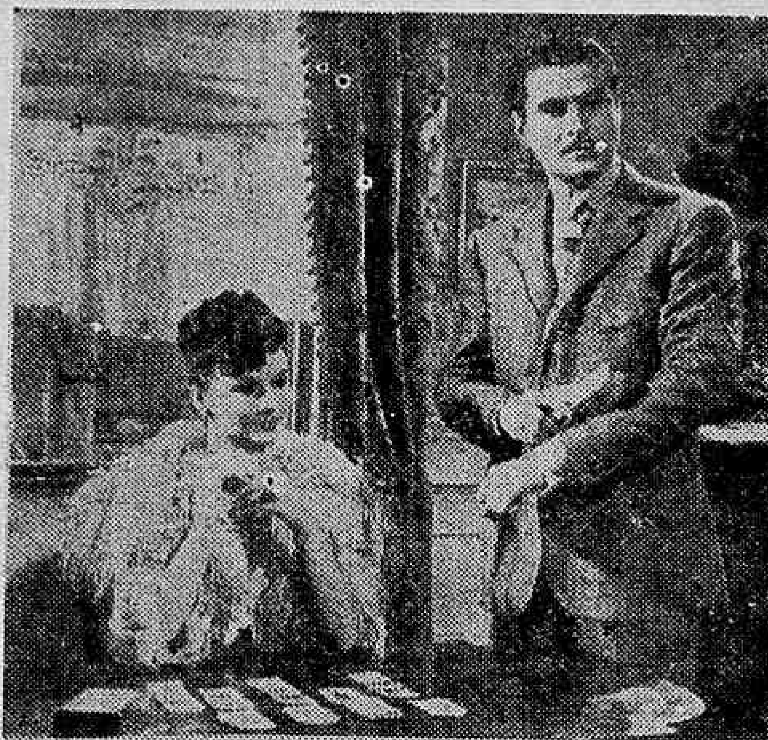
Extração sem precedentes no país, pelo vulto dos prêmios, os bilhetes foram esgotados há quinze dias. O interesse foi geral. De todos os recantos do país chegaram pedidos de remessa de bilhetes, sendo impossível atender às solicitações.

Precisamente, ás 14 horas, teve inicio a extração sendo as pedras apregoadas pelas meninas da Casa dos Expostos. A ansiedade era natural. Uma assistência, constituida por elementos de tôdas as classes sociais desde cedo superlotou o auditório da Loteria Federal, á rua Senador Dantas n. 84.

O ato foi presidido pelo Sr. Fernando Calaza, fiscal do Tesouro Nacional e assistido por inumeras autoridades e jornalistas, representando todos os jornais e agências telegraficas desta Capital.

cinema

"Pequena Scampolo" mais outra grande produção para as telas cariocas



Lili Silvi e Amedeo Nazzari, os dois grandes interpretes do "retalho" da Dario Niccodemi, "Pequena" Scampolo" que em breve será apresentado aos cariocas nas suas melhores telas

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Tarzan e a caçadora".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Tarzan e a caçadora".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "Olhai os lirios do campo".
METRO COPACABANA — "Aconteceu assim".
METRO TIJUCA — "Aconteceu assim".
METRO PASSEIO — "Aconteceu assim".
PATHE' — "Alguém voltará esta noite".
ODEON — "Um homem do Ribatejo".
REX — "Odio e paixão".
S. LUIZ — "O filho de Robin Hood".
VITORIA — "Gloriosa jornada".
PALACIO — "O filho de Robin Hood".
RIAN — "O filho de Robin Hood".
RIAN — "Fantasma apaixonado".
PARISIENSE — "Tarza ne a caçadora".
S. CARLOS — "Depois de minha uta, meus crimes".

NOS BAIRROS

AMERICA — "O filho de Ribon Hood".
ALFA — "A espera de um milagre".
AMERICANO — "A cara de marmore".
BANDEIRA — "Paixão em jôgo".
CENTENARIO — "Trágica suspeita".
ELDORADO — "Mar verde".
EDISON — "Amor a segunda vista".
APOLO — "Algemas para dois".
IDEAL — "Desencanto".
MADUREIRA — "Cidade do pecado".
MARACANA — "Tudo isto e o céu também".
MEM DE SA' — "Dedos da morte".
FLORIANO — "Cidade do pecado".
METROPOLE — "Cidade sem lei".
MODELO — "Paixão em jôgo".
QUINTINO — "Dedos da morte".
VA ZLOBO — "O primo Basilio".
TIJUCA — "Estranha amizade".

CINEMA SAO CARLOS

DE AMANHA A 28 DO CORRENTE — "O Águia negra (com Rodolfo Valentino e Wilma Bank) — "Ao redor do mundo".

TRINDADE

AMANHA — "Loba do Oeste" — "Valentona alegre".
DE 23 A 24 DO CORRENTE — "O gato selvagem de Cheyenne" — "Beau Geste".
DE 25 A 28 DO CORRENTE — "Era seu destino" — "Chama isto amor" — "Agente federal 99".

CAVALCANTE

DE AMANHA A 24 DO CORRENTE — "Juiz malandro" — "Cangaceiros ocultos" — "O raio destruidor" (5 e 6 eps.).
DE 25 A 28 DO CORRENTE — "Monsieur Beaucaire" — "Cilada na fronteira" — "Agente federal 99".

RYDAN

DE AMANHA A 24 DO CORRENTE — "Eu e o Sr. Satã" — "Beau Geste" — "O raio destruidor".
DE 25 A 28 DO CORRENTE — "Pirata dançarino" — "Dois recrutas voltam" — "Agente federal 99".

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Maravalhas Gramaticais

V. PAULA REIS

A NOSSA LITERATURA

Depois da Independência, senão antes, começamos a balbuciar a nossa literatura; pagamos, como era natural, o tributo à imitação; depois entramos a sentir em nós a alma brasileira e vasá-la nos escritos, com a linguagem que aprendemos de nosso povo. Prosseguimos a nossa senda, quando em Portugal principiou a cruzada contra a nossa embrionária e frágil literatura, a ponto de negar-se-lhe até uma individualidade própria. Não era generoso nem justo. Basta que a melhor escola de escritores portuguêses, começando pelo príncipe de seus prosadores, Alexandre Herculano, não se associou à ingrata propaganda. Ainda mais, não reagimos, nem pensamos em retaliar. No Brasil, também se cultiva a crítica, e desde remotas éras, Aristarco mostrou que não há superioridade inacessivel à censura. Todavia respeitamos os representantes ilustres da literatura mãe; enquanto em Portugal, sem darem-se ao trabalho sequer, de ler-nos, acusaram-nos de abastardar a lingua e enxovalhar a gramática, nós, ao contrário, apreciando as melhores obras portuguêsas, aprendiamos na diversidade dos costumes, e da índole a formar essa literatura brasileira, cuja independência mais se pronuncia de ano a ano. E' infantil; será incorreta; mas é nossa; é americana. Não nos ressentimos, ainda, assim, com êsse espírito de colonização literária.

JOSE' DE ALENCAR

REGENCIA VERBAL: — O verbo DAR, quando relativo, pode significar:

a) dar esmola: "QUEM DA' AOS POBRES. EMPRESTA A DEUS" (Provérbio)
b) ir de encontro: "DEU A NAU NA AREIA, NUM PENEDO" (Morais)
c) incidir. "DAVA-LHE A LUA NO ROSTO" (Camilo)
d) ter vista: "JANELA QUE DAVA PARA A CHACARA" (Machado)
e) desembocar: "ESTA RUA VAI DAR NA PRAÇA" (Aulete)
f) chegar: "FUI DAR AO ROSSIO" (Morais)
g) manifestar-se: "DEU-LHE O SARAMPO" (Aulete)
h) manifestar mania: "DEU-LHE PARA FAZER VERSOS" (Séguier)
i) acertar, atinar: "NÃO DAR COM A SOLUÇÃO DO PROBLEMA" (Séguier)
j) resultar: "A DOCE PAZ DARA' EM ILUSÃO INEPTA" (Rúi)
k) importar: "MAS NO'S, ESCRITORES PUROS... DA-VOS POUCO DOS HOMENS VERDADEIROS" (Bernardes)
l) bastar: "A RECEITA NÃO DAVA PARA O ORDENADO DO CAIXEIRO" (Camilo)
m) começar: "DERAM DE RETIRAR-SE OS VIZINHOS" (Ad. Teschauer)
n) ter jeito, vocação: "EU NÃO DAVA PARA AQUILO" (J. L. do Rego)

DESAGUA e DESAGÚA: — Tem feito girar a cabeça dos gramáticos e lexicógrafos a prosódia do verbo desaguar e semelhantes, na forma DESAGUA. Há os que afirmam ser DESAGÚA, como, tambem, MINGÚA etc., isto é, têm como certo a tônica no U. Não sabemos de que lado estará a razão, uma vez que a controvérsia é antiga e intrincada; o que não ignoramos é que a lingua brasileira não consagra a pronuncia em apreço. Dizemos entre nós DESAGUA, MINGUA, ENXAGUA, etc. Em lingua portuguêsa, pelo menos Camões escreveu MINGUA, com a tônica no I. Para maiores esclarecimentos, reporto o leitor ao livro "Novas Reflexões sôbre a Lingua Portuguêsa", de Cândido de Figueiredo.

PREFIXOS GREGOS: — ANTROPOFAGO (anthropophagos) significa o que come carne humana. Com o elemento ANTROPOS, podemos formar: FILANTROPO (amigo do próximo) MISANTROPO (inimigo da sociedade) ANTROPOLOGIA (estudo do homem) ANTROPOIDE (animal com a formação do homem), o macaco) GEOFAGIA (hábito de comer terra).

CONSULTAS:

ANA MARIA: — "POR NÃO MORREREM TODOS A' FOME", com o A craseado, está certo, porque se trata de locução. Demais, é essa uma das frases transcritas por Rúi Barbosa e de autoria de João de Barros (o historiador português). O emprêgo da crase nas locuções constitui matéria em que a controvérsia predomina

HUMBERTO DA COSTA: — Em "OS DOIS PRIMEIROS ASPIRAVAM A' INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, há crase, porque o verbo aspirar é transitivo indireto ou relativo (Dativo) e significa, portanto, pretender, almejar, desejar. Na frase COMO O FEBRICITANTE EM DIA ARDENTE DE ESTIO, "QUE ASPIRA A BRISA DA TARDE", não há crase, porque o verbo aspirar, agora, é transitivo direto (Acusativo) e significa, portanto, respirar.

ROSA BRAGA: — Camilo não colocou virgula depois de QUE MAIS AMO, e também antes, na frase AS COISAS QUE MAIS AMO VÃO COMIGO", por se tratar de uma cláusula adjetiva restritiva.

JOSE' REIS PIMENTA: — Medeiros e Albuquerque colocou dois pontos depois do vocábulo PANO, na frase de sua autoria "BAIXOU O PANO: A COMÉDIA ESTA' REPRESETADA", porque a última expressão é uma explicação ou desdobramento da primeira

DULCE RODRIGUEZ: — MOSCAR-SE muda o O em U nas formas rizotônicas. Em Portugal, entretanto, tal não acontece, como afirma Gonçalves Viana. Assim, se deverá dizer EU MUSCO, e não EU MOSCO, isto, no Brasil.

NESTOR AMARANTE: — ABUSÃO é feminino e CAUDAL, masculino, conforme afirma A. Nascentes.

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

RADIO

Hoje, dia de Natal, quase tôdas as estações da Cidade Maravilhosa, apresentam programas bem feitos e alusivos à grande data cristã. Os locutores anunciam para os quatro cantos do globo um pregão de amor e fé. Por sua vez, os criticos radiofônicos que observam o rádio com otimismo, contribuem com a sua parcela valiosa de boa vontade, a essa empreitada de realizar um bom rádio, com crônicas alusivas ao nascimento de Jesus Cristo, e ao Ano Novo que se aproxima, numa Vitória do Brasil e, consequentemente, do rádio brasileiro.

Para maior felicidade da família radiofônica, essa data — Dia de Natal está assinalada com o aniversário de um cronista brilhante e talentoso, que desfruta prestigio, Alziro Zarur.

Com um recital de músicas natalinas, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante, sob a regência do maestro Rafael Batista, apresentou-se às 20 horas e 5 minutos de ontem ao microfone da Rádio Globo.

Em se tratando de récita especial, comemorativa do dia do Nascimento do Menino Deus, êsse vitorioso conjunto orquestral organizou uma audição de composicões escolhidas, em que figuram páginas de Brahms, Gruker e Assis Valente.

Fazemos votos aos nossos leitores e tôda a família radiofônica de um Natal cheio de alegria, almejando felicidades.

J. A.

Notícias militares

Exército

Visita do Governador paulista

Esteve ontem, pela manhã, no Ministério da Guerra, o Sr. Ademar de Barros, Governador do Estado de São Paulo. No momento encontrava-se ausente o Ministro Canrobert Pereira da Costa, tendo o Governador bandeirante após breve palestra com o Coronel Sena Vasconcelos, chefe do Gabinete, se retirado.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Ficou adido á Diretoria do Pessoal, o Capitão de Infantaria — Hoche Pedra Pires.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

O Diretor do Pessoal concedeu permissão para passarem o periodo de trânsito a que têm direito, nas cidades: de Cachoeira, ao Capitão de Engenharia Carlos Henrique Rupp — Recife, ao Capitão de Infantaria João Perboyre de Vasconcelos Ferreira — Taubaté, ao Primeiro Tenente de Artilharia Washington Tibagy Ribeiro de Almeida e Cruz Alta ao Segundo Tenente de Artilharia Aldori Flores dos Santos.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Segundo aviso do Ministro da Guerra o 5º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado passa a ter autonomia administrativa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

O Ministro da Guerra deferiu o requerimento do médico Reservista de 2ª categoria José Maria Filgueiras e indeferiu os do Primeiro Tenente R—2 convocado, Thompson Palhares Cordeiro Quadros — Segundo Tenente do Q. A. O. Valdemiro Mauro — Subtenente Valter Waltemberg Willig. O mesmo titular deferiu ainda o requerimento do Primeiro Tenente do Q. A. O. Valdir O. Dwyer.

RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Grande número de processos têm sido encaminhado ao Gabinete do Ministro da Guerra sem um parecer conclusivo, em virtude da dúvida suscitada em torno da prescrição regulada pelo Decreto 20.910, de 6-1932. No intuito de não prejudicar o direito das partes interessadas em numerosas petições em andamento, o Ministro Canrobert Pereira da Costa resolveu: — "1) — que a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, até que o assunto fique definitivamente esclarecido por quem de direito, adote a mesma orientação que vinha seguindo até o momento em que se levantou a dúvida que ora se procura esclarecer; — 2) — que se considere como "reclamação administrativa" o recurso imposto contra ato denegatório de autoridade administrativa ou o pedido de reconsideração de despacho, como, aliás se vem, de longa data, entendendo nêste Ministério."

Está no Rio o Diretor de Minas e Petróleo do Peru

Procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem o Dr. Juan Mariano Velazco, diretor de Minas e Petróleo do Peru, que vem de participar da V Reunião do Instituto Sulamericano de Petróleo, realizada na capital uruguaia, entre 9 e 12 deste mês. O Dr. Velazco é delegado do comité organizador do I Congresso Sul-Americano do Petróleo, que terá lugar em Lima, no ano entrante.

Sensacional programa de 9º aniversario
ILHA DE TABÚ
Romance, musica, emoção, em lindo technicolor!
Aos seus fans, Cineac deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo!
PIC-NIC DO OUTRO MUNDO
Esportivo
O HOMEM MAIS FELIZ DA TERRA
Parada da Vida
GATO fascinado
DESENHO COLORIDO
3ª eletrizante aventura do VINGADOR DESCONHECIDO
O MUNDO EM REVISTA
atualidades
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa
PELO TEL. 47-6029
★ Extra! ★
S.O.S. DA GRÉCIA
HIROSHIMA DE HOJE
FLUMINENSE x VASCO
Esporte em Marcha
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS
Matinées Infantis

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 579
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

Copacabana Palace Hotel
DIA 31
TRADICIONAL REVEILLON
NO
Copacabana-Palace

As próximas reuniões na Gávea

Programas -- Cotações -- Comentando e Informando -- Os favoritos

Os programas para sábado e domingo, são os abaixos:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 14 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Gavota .. 55 16
1(
(2 Vila Rica .. 56 80
(3 Liberia .. 55 60
2(
(4 Lizete .. 56 50
(5 Imponente .. 55 30
3(
(6 Dona China .. 55 50
(7 Princesinha .. 55 80
4(
(8 Sans Souci .. 55 60

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 18.000,00

Ks. Ct.
(1 Bandoleira .. 54 17
1(
(2 Informada .. 52 60
(3 Piazote .. 52 50
2(
(4 Hipona .. 50 50
(5 Dianteira .. 50 60
3(
(6 Simpático .. 58 60
(7 Farrusca .. 56 40
4(8 Mangah .. 56 50
(9 El Rey .. 52 70

3º páreo — 1.500 metros — A's 15 horas — Cr$ 30.000,00.

1—1 Cauteloso .. 55 35
2—2 Dinny .. 55 30
3—3 Leste .. 55 25
(4 Never Looses .. 55 60
4(
(5 King Cole .. 55 60

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1 Teddy .. 47 16
1(
(2 Tronquero .. 54 35
(3 Sagramor .. 51 40
2(
(4 Con Botas .. 56 60
(5 Dama de Ouros .. 56 50
3(
(6 Distraida .. 56 60
(7 Otequi .. 49 40
4(
(" Cómica .. 56 40

5º páreo — 1.800 metros — A's 16,05 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Pucho .. 54 35
1(
(2 Tango .. 52 80
(3 Diamant .. 52 35
2(
(4 Sagres .. 52 80
(5 Expoente .. 58 60
3(
(6 Casablanca .. 54 60
(7 Frisson .. 56 22
4(8 Abiahy .. 56 80
(" Candidato .. 54 80

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,40 horas — (Pista de grama) — Betting — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Arabiana .. 54 35
1(2 Parahyba .. 54 40
(3 Camacho .. 56 50
(4 Helo .. 54 60
2(5 Juvia .. 54 60
(" Taóca .. 54 60
(6 Maracatú .. 54 40
3(7 Haridan .. 54 60
(8 Hanibal .. 56 60
(9 Paraguaia .. 54 30
4(10 Chaim .. 56 50
(11 Zamor .. 56 80

7º páreo — 1.200 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Marmiteira .. 54 40
1(" Lux .. 56 40
(2 Dulipé .. 56 60
(3 Staraya .. 54 27
2(4 Jiga .. 54 40
(5 Gaita .. 54 60
(6 Aloá .. 56 50
(7 Faladora .. 54 60
3(
(8 Daphné .. 54 80
(9 Hallabarda .. 54 40
(10 Hong Kong .. 56 60
(11 Cambuci .. 56 50
4(
(12 Halina .. 54 35
(" Iheta .. 54 35

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Shanghai Kid .. 50 40
1(2 Chips .. 50 60
(3 Rataplan .. 50 60
(4 Maestro .. 50 50
2(5 Platero .. 52 40
(6 Diagonal .. 53 50
(7 Carnavalesca .. 56 35
(8 Dante .. 55 60
3(
(9 Marrocos .. 57 30
(10 Ajo Macho .. 50 50
(11 Hyperbole .. 50 60
(12 Dona Chiquita .. 50 30
4(
(" Bien Paga .. 50 30
(" Miami .. 58 30

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr$ 20.000,00 — (Destinado a jóqueis e aprendizes sem mais de 5 vitórias no país, no corrente ano).

Ks. Ct.
(1 Serpente Negra .. 50 50
1(2 Telephonema .. 56 50
(3 Pongahy .. 53 40
(4 Don Pedro II .. 52 30
2(5 H.A.S. .. 58 60
(6 Ancito .. 54 80
(7 Cotiara .. 52 60
3(8 Gualanéte .. 56 70
(9 Penedo .. 52 40
(10 Folia .. 56 60
4(11 Esquadra .. 56 40
(" Tuin .. 56 40

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Irene .. 55 27
1(
(2 Brasiléa .. 55 60
(3 Ibirapuéra .. 55 35
2(
(4 Aripuana .. 55 60
(5 Itacava .. 55 60
3(
(6 Andaluza .. 55 60
(7 Jarauna .. 55 35
4(
(" Queite .. 55 35

3º páreo — 1.800 metros — A's 15 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct
(1 Destemor .. 58 35
1(2 Moritz .. 54 80
(3 Eolo .. 52 60
(4 Thelina .. 56 40
2(5 Aldeño .. 58 50
(6 Explendor .. 54 60
(7 Itai .. 54 40
3(8 Seafire .. 52 60
(9 Arabe .. 56 35
(10 Guapeba .. 56 60
4(11 Cerro Claro .. 54 50
(" Arranchador .. 54 50

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Gavião da Gávea .. 56 35
(2 Blue Star .. 56 40
2(
(3 Samburá .. 54 60
(4 Cavador .. 56 60
3(
(5 Xavante .. 56 40
(6 Hispano .. 56 30
4(" Huron .. 56 30
(" Urutú .. 56 30

5º páreo — Prêmio "José Eduardo de Macedo Soares — (6ª prova especial de leilão) — 2.000 metros — A's 16,05 horas — Cr$ 60.000,00.

Ks. Ct.
(1 Guanumbi .. 55 35
1(
(2 Intruso .. 55 60
(3 Iridio .. 57 85
2(
(4 Estalo .. 55 60
(5 Indico .. 61 25
3(
(6 Aporé .. 55 50
(7 Caoré .. 51 40
4(8 Irak .. 55 60
(" Carinho .. 55 60

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Guatapará .. 56 35
1(" D. Paulito .. 56 35
(2 Oreifo .. 58 60
(3 Segredo .. 52 70
2(4 Izarari .. 52 35
(" Ianaco .. 50 35
(5 Apoteóse .. 50 50
(6 Guido .. 56 60
3(
(7 Guaximba .. 50 80
(8 Cá-Puan .. 54 70
(9 White Face .. 54 60
(10 Isloti .. 54 60
4(
(11 Ganges .. 52 50
(" Enéas .. 58 50

7º páreo — Clássico "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Fiducia .. 60 30
1(2 Risette .. 58 80
(" Varsovia .. 48 80
(4 Hellada .. 58 60
2(5 Hullera .. 54 80
(6 Pink Rose .. 55 80
(7 Arabesca .. 61 25
3(8 Blue Rose .. 54 80
(9 Hematite .. 54 60
(10 Lombardia .. 47 60
(11 Divisa Ouro .. 53 60
4(
(12 Vodka .. 45 60
(" Apoteóse .. 54 60

8º páreo — Grande Prêmio "Encerramento" — 1.600 metros — A's 17,50 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Zorro .. 61 18
1(" Jundiahy .. 56 18
(" Dominó .. 55 18
(2 Erebus .. 58 22
2(3 Dante .. 50 80
(4 Heréo .. 53 80
(5 Esquivado .. 58 60
3(6 Hainan .. 55 40
(7 Meteor .. 52 80
(8 Marrocos .. 53 80
(9 Nacarado .. 51 60
4(
(" Grilla .. 57 60
(" Caxambú .. 54 60

OS FAVORITOS

São favoritos os animais seguintes:

SABADO

Gavota	16
Imponente	30
Liberia	50
Bandoleira	17
Farrusca	40
Informada	50
Leste	35
Cauteloso	35
Dinny	30
Teddy	16
Sagramor	30
Tronquero	35
Frisson	22
Pucho	35
Diamant	35
Paraguaia	30
Arabiana	35
Parahyba	40
Staraya	27
Halina	35
Aloá	40
Miami	30
Marrocos	35
Carnavalesca	35

DOMINGO

Don Pedro II	30
Cotiara	30
Tuin	35
Ibirapuera	20
Irene	30
Itacava	35
Destemor	35
Itai	40
Thelina	40
Hispano	22
Gavião da Gávea	25
Blue Star	35
Indico	25
Guanumbi	30
Iridio	30
Guatapará	25
Izarari	35
Apoteose	40
Arabesca	27
Fiducia	30
Hellada	30
Zorro	18
Erebus	22
Esquivado	40

COMENTANDO E INFORMANDO

Luiz Tripoli seguiu para o Paraná, devendo voltar brevemente.

• •

Holkar foi ontem para São Paulo, a fim de tomar parte nas principais provas do turfe bandeirante.

• •

Manuel Medina está melhor. Esse profissional extraiu um dente sendo acometido de forte hemorragia.

• •

Foi enviado para a reprodução o nacional Duelo.

• •

Em que prova atuará a égua Irene? Esse animal está inscrito no Prêmio "Natal", em Cidade Jardim e na Gávea.

• •

Correrão pela última vez sábado e domingo, os animais Simpático, Tando, Abiahy, Candidato, Chips, Dante, Serpente Negra, Ancito, Gualanete, Esquadra e Dominó. Esses parelheiros atingiram a compulsória. Olho nêles...

• •

E' o seguinte o campo do Prêmio "Natal": Apuvo, Cartucho, Hood, Pirata, Espuma, Palmar, Cabo Negro, Goleiro, Ibixuma e Irene.

CASAS GAIO MARTI LTDA.

Cumprimentam e agradecem a todos os seus amigos e freguêses a preferência dispensada em 1947, desejando-lhes os melhores votos de felicidades no decorrer do ano de 1948.

—::—

Filiais nos bairros: IPANEMA, COPACABANA, LEME, BOTAFOGO e TIJUCA

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 8º andar. — Fone: 22-6061. — Residência: 25-6066

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98—das 13 às 19

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
28 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFURMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGAS

Itahité
Sai quinta-feira, 1 de janeiro, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE
PORTO ALEGRE

Araranguá
Sai sábado, 27 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itabera
Sai amanhã, sexta-feira, dia 26, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itapura
Sai têrça-feira, dia 30 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO'
RECIFE

Itapé
Sai quarta-feira, 31 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Campeiro
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 8708
TELEFONES: 43-3268 — 23-1293 e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PÔRTO, Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PÔRTO, Tel. 23-1900

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fabricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

Sabádo e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

JURACI DE ARAÚJO — Transcorre, hoje, o aniversário de nosso muito prezado companheiro de redação Juraci de Araújo.

Jornalista dos mais expressivos, o distinto aniversariante, que tem seu nome ligado à crônica especializada de Rádio e Turfe, na imprensa carioca, alia às suas qualidades de pro-



Juracy Araújo

fissional, as de um companheiro dedicado, em que se revelam qualidades de cavalheirismo e de leal amizade.

Por motivo de seu aniversário, Juraci de Araújo receberá as manifestações de todos os seus amigos da GAZETA DE NOTICIAS e também de seus colegas na Contadoria Geral de Transporte do Ministério de Viação, onde é alto funcionário, sendo também representante dêste matutino junto a Central do Brasil.

Sr. Francisco Rodrigues Galhardo — Decorre, hoje, o natalício do Sr. Francisco Rodrigues Galhardo, inspetor de disciplina do Departamento



do Tráfego da Cia. C. L. F. do Rio de Janeiro Ltda. Figura benquista entre os seus colegas, o distinto aniversariante será muito felicitado pela efeméride de hoje.

SENHORAS:

D. Joana de Castelo Branco Coimbra, viúva do Dr. Estácio Coimbra, ex-Vice-Presidente da República.

— D. Carmen Anes Dias Prudente de Morais, espôsa do Professor Antônio Prudente de Morais.

— D. Palmira Ferreira de Matos, espôsa do Sr. Júlio de Matos, comerciante.

SENHORES:

Sr. Estevão de Mendonça, escritor e historiador matogrossense.

— Sr. João Leão Satamini Neto.

— Dr. João Nascimento da Silveira, engenheiro civil.

— Sr. Cilio Schmidt Caldeira, conferente da Alfândega.

— Sr. Samuel Tosta, do Banco do Brasil.

— Dr. Paulo de Sousa Leite, do Banco Boavista.

— Jornalista Oscar Messias Cardoso, do "Correio da Noite".

— Dr. Adauto Cardoso, advogado.

— Nosso confrade de imprensa Syncha Oksemberg.

— Sr. Carlos Baltazar da Silveira, do D. C. T.

— Sr. Herman Kastrup, do alto comércio.

— Ministro Dr. Augusto Tavares de Lira, ex-Presidente do Tribunal de Contas.

— Dr. Afonso Pena Júnior, professor da Faculdade Nacional de Filosofia.

Sr. Alziro Zarur — Faz anos, hoje, o nosso confrade Alziro Zarur, figura muito estimada na imprensa e no rádio cariocas, onde se fêz estimado pelos seus atributos de inteligência e cultura e pelas virtudes de coração e caráter.

Poeta e cronista de apreciáveis méritos, Alziro Zarur é uma das melhores afirmações literárias da moderna geração e, ao ensejo de seu natalício, receberá, nesta data, expressivas manifestações de aprêço.

— Dr. Paulo Celso Moutinho.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Otacília de Faria Basilari, espôsa do Sr. Natálio Basilári, proprietário.

— D. Edméa Saldanha, espôsa do Sr. Horácio Saldanha.

— D. Olga Alvarenga Desimone, casada com o Sr. Salvadorino Desimone, gerente da Singer Sewing Machine Co.

— D. Laurita do Nascimento, espôsa do jornalista José Augusto do Nascimento.

SENHORES:

Dr. Orozimbo Nonato, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Sr. Almério Ramos, Diretor de Publicidade de "A Noite".

— Industrial Mário de Oliveira.

— Sr. Otoniel Rocha, do Ministério da Educação.

— Dr. José Maria Coelho, médico da C. A. P. E. F. C. B.

— Dr. Valter Vieira Mendes, médico do Hospital-Asilo Miguel Pereira, e clinico nesta capital.

NOIVADOS

Srta. Maria José Soares-Sr. Alcides Borges Cordeiro — Contratou casamento, ontem, com a distinta Senhorinha Maria José Soares, o nosso prezado amigo Alcides Borges Cordeiro. Como prova de estima e consideração, foram inúmeras as pessoas que compareceram a residência da noiva, à Rua das Laranjeiras, 334.

Srta. Maria Celina Paixão Passos-Sr. Roberto de Almeida Tôrres Seidl — Contratou casamento, ontem, a Senhorinha Maria Celina Paixão Passos, filha do conhecido industrial desta praça, Sr. Mário Passos e de D. Lucilla Paixão Passos, com o Sr. Roberto de Almeida Tôrres Seidl, funcionário do I. A. P. E. T. C., filho do Dr. Roberto Freire Seidl e de D. Maria Helena de Almeida Tôrres.

Servirão de padrinhos o Deputado Domingos Velasco e sua espôsa D. Irisbela de Paula Velasco.

HOMENAGENS

Sr. Novelli Júnior — Por motivo de sua investidura no alto cargo de Vice-Governador do Estado de São Paulo, o Sr. Novelli Júnior será homenageado no dia 27, às 20 horas, com a realização de um grande banquete, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. A comissão promotora da homenagem é constituida dos Srs. Professores Rocha Vaz e Carlos Chagas Filho e Srs. Jorge Pereira, Irani Ferreira e Araripe de Faria Júnior, estando as listas de adesões nas Livrarias Vitor e Freitas Bastos, Rua 13 de Maio, 37 — 4º andar, Jockey Clube, Pálace Hotel e "Jornal do Comércio".

EXCURSÕES

Clube dos Advogados — A excursão promovida pelo Clube dos Advogados a Montevidéu e Buenos Aires, vem recebendo adesões de advogados desta capital e dos Estados.

A partida desta cidade, será a 6 de fevereiro e o regresso a 1º de março do próximo ano, sendo a permanência em Montevidéu de 4 dias e 11 e em Buenos Aires.

Os interessados, para maiores informações, poderão dirigir-se a Secretaria do Clube dos Advogados, na Rua Buenos Aires, 70 — 6º andar e à Agência Tesourservice, Praça Getúlio Vargas, 14 (sobreloja do Hotel Serrador).

CASAMENTOS

Srta. Vandir Reis-Sr. Alcides Martin — Realiza-se no dia 27 do corrente mês, o enlace matrimonial da Senhorinha Vandir Reis, filha do Sr. Bernardino Valdemar Reis e D. Maria da Glória Reis, com o Sr. Alcides Martin, filho da viúva Artur Martin.

Srta. Amine Eran Abrahão-Sr. Roberto de la Pena — Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, (à Rua Benjamim Constant, Glória), o enlace matrimonial do Sr. Roberto de la Pena, filho do Sr. José de la Pena e da Sra. Elvira de la Pena, com a Senhorinha Amine Eran Abrahão, filha do Sr. Eran Abrahão e da Sra. Ester Abrahão. Paraninfarão o ato religioso o Sr. Alberto Lélio Moreira e Sra. Os nubentes embarcarão para São Paulo, onde passarão a lua de mel.

BATIZADOS

Helmer — Será levado à pia batismal, hoje, às 16 horas, na Igreja de São José, o menino Helmer, filho do Sr. Domingos Velasco de Azevedo e de D. Irani Ferreira de Azevedo.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Srta. Alba Alves Canieeiro — Será celebrada no próximo dia 27 do corrente, no altar-mór da Igreja São Luiz de Gonzaga, missa em ação de graças, por haver conseguido diplomar-se com brilhantismo, no curso de costureira, a Senhorinha Alba Alves Canieeiro.

O ato terá lugar às 8,30 horas.

ÓTICA NAZARÉ

A amiga dos seus olhos...

PACKARD ESFEROG. Cr$ 25,00



FILMES 6 x 9 Cr$ 6,00

Óculos sem aro Cr$ 140,00

Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e gráus, em 12 horas

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos a Accacio Monteiro & Cia. Ltda.

RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

Legendas mais votadas

RECIFE, 24 (Asapress) — Resultado parcial do pleito para deputados aqui, segundo o TRE: PSD, 81.537 votos; KDN-PDC-PL, 71.915; PTB, 5.582; em blanco, 11.628; Nulos, 3.163.

Estação experimental no Vale da Ribeira de Iguape

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — A Secretaria de Agricultura, dentro de breve, pretende localizar na região litoral, no vale da Ribeira de Iguape, uma estação experimental para produtos de clima tropical.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

O Ministro da Polônia receberá os seus compatriotas

Por ocasião da passagem do Ano Novo, o Ministro da Polônia no Brasil receberá seus compatriotas no dia 1 de janeiro, das 11 ás 13 horas na sede da Legação, à rua Saint Roman n. 20 — Copacabana.

FORMIDAVEL!

[illegible] Só compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES Andradas, 33

A OSAMCA

cumprindo o programa para o qual foi criada, no dia 21, domingo, às 10 horas, na Sede da Federação Nacional dos Marítimos, iniciou o seu serviço de assistência distribuindo donativos a 236 famílias, de marítimos e portuários, na sua maioria viúvas, com numerosa prole.

Foram distribuídos algumas dezenas de milhares de cruzeiros, em utilidades: gêneros alimentícios, vestidos, fazendas, doces e brinquedos para as crianças.

A Federação aproveita esta oportunidade para apresentar a todos os que contribuiram para nos possibilitar, oferecer a estas famílias um Natal melhor, os nossos sinceros agradecimentos com o nosso desejo de um feliz Natal.

São Paulo teria mais cinco universidades

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — Em sua última reunião, o Conselho Universitário manifestou-se contrário á criação de novas universidades, conforme projetos apresentados á Câmara Estadual, considerando os mesmos inoportunos e inexequiveis.

Vantajosa, a encampação da E. F. Mogiana

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O Sr. Álvaro de Sousa Lima, chefe do Departamento de Estudos Econômicos da Estrada de Ferro Mogiana, declarou á reportagem que é vantajosa a encampação da ferrovia á base do capital reconhecido. Para tal operação, a quantia a ser dispendida não ultrapassará a Cr$ 318 milhões de cruzeiros.

Autorização para remessa de 500 quilos de gêneros para a Alemanha

O Ministro da Fazenda submeteu á consideração da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o processo originado da carta em que Geraldo Runge, de Pelotas, pleiteia autorização para remeter com destino a Alemanha 500 quilos de gêneros alimenticios.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

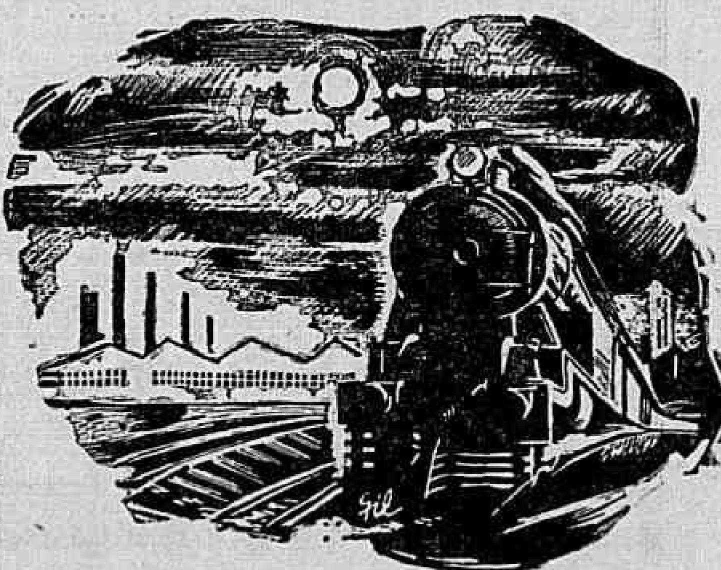
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS

DR. PEDRO ABRAMOVIC

RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

CONSULTAS, Cr$ 50,00

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS



da LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LTD

Passagens com assentos reservados pelos noturnos, expressos e rapidos da linha Fluminense, Espirito Santense e Mineira.

PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO:

VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO

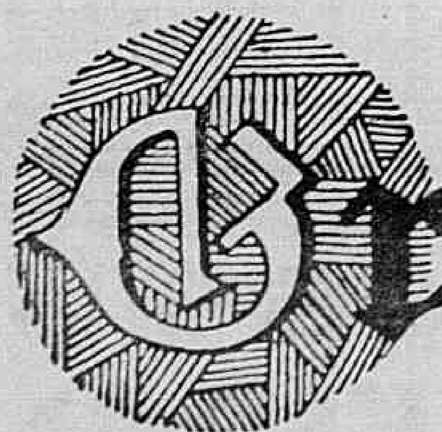
TEL 23-5656

CLICHÉS PARA TODOS OS IMPRESSOS

Telephone 23-3884

ARTE E PRESTEZA

FUNCCIONA DIA E NOITE



PATRIA Gravura

Antonio Gonçalves Ferreira

Rua da Quitanda, 51-1.º — Rio de Janeiro



Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral

A Diretoria dessa entidade cumprimenta a classe, almejando-lhe um próspero Natal e assim, como o ano de 1948 seja para os trabalhadores do Brasil de ordem, e paz.

A DIRETORIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Lavanderias, Tinturarias e do Vestiario do Rio de Janeiro

pela passagem da magna data da Cristandade, envia aos seus associados os seus melhores votos de Feliz Natal e um Ano Novo de paz e trabalho.

UNIDOS PELO BRASIL

Pela Diretoria

LUIZ DUARTE

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

A DIRETORIA SAÚDA OS SEUS ASSOCIADOS, DESEJANDO-LHES FELIZ **NATAL** E UM PRÓSPERO **ANO NOVO**, EXTENSIVO ÀS AUTORIDADES CONSTITUÍDAS DO NOSSO **BRASIL**.

A Diretoria do Sindicato dos Oficiais de Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Industria de Confecção de Roupas e Chapéus

CUMPRIMENTA AOS SEUS ASSOCIADOS E APRESENTA SEUS MELHORES VOTOS DE UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

deseja aos seus associados e aos trabalhadores brasileiros um Feliz Natal e um Ano Novo próspero e feliz.

Rio de Janeiro, dezembro de 1947.

Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabelereiros, Instituto de Beleza e Similares do Rio de Janeiro

Deseja aos prezados associados, coletividade geral e a tôdas as pessoas de suas famílias, os mais sinceros votos de Boas Festas e igualmente as maiores venturas e felicidades de um próspero Ano Novo.

A DIRETORIA

O Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro

cumprimenta o seu quadro social, as autoridades e as entidades sindicais, desejando-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

A DIRETORIA

A DIRETORIA DO
BANCO LINO PIMENTEL S. A.
CUMPRIMENTA E DESEJA AOS
SEUS AMIGOS E CLIENTES BOAS
FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

BÔAS FESTAS
1947 1948

MALHEIROS

BICICLETAS FABRICAÇÃO INGLESA E
BELGA - Todos os tamanhos
PARA HOMEM — MOÇAS — MENINOS E MENINAS
VARIADO SORTIMENTO DE PEÇAS E ACESSORIOS
VENDAS A VAREJO E ATACADO
B. HERZOG, Comércio e Indústria Ltd.
AV. MARECHAL FLORIANO N.° 3
TELEFONE 43-0890
RIO DE JANEIRO

BAR E CAFÉ PORTUENSE
ESPECIALIDADE EM PEQUENOS ALMOÇOS. — Bebidas nacionais e estrangeiras.
AMORIM & OLIVEIRA
AV. MARECHAL FLORIANO N.° 4
TELEFONE 43-2194 RIO DE JANEIRO

JOALHERIA E RELOJOARIA DO CÉU
Novidades em bijouteria
Consertam-se com perfeição, relógios, jóias, oculos, etc.
Fabrica-se qualquer tipo de jóias em ouro, platina e prata
LINDAS ALIANÇAS EM OURO E FOLHEADAS
M. XAVIER
AV. MARECHAL FLORIANO, 14 - Rio de Janeiro

"SAMSON WEKSLER" Comércio e Industria S. A.
DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO AOS SEUS FREGUESES E AMIGOS, OFERECENDO-LHES UMA BONIFICAÇÃO NOS PREÇOS.
AV. MARECHAL FLORIANO, 14 — Tel. 43-4042

CASA SETTA DE ELETRICIDADE S.A.
AV. MARECHAL FLORIANO, 21
Fone 23-1129
RIO DE JANEIRO
A Casa Setta de Eletricidade S. A., apresenta os melhores votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO,
Diretor-Presidente, Francisco José Ferreira Alegria
Diretor-Comercial, Antonio Setta
Diretor-Tesoureiro, Hélio Taveira Alegria
1947 1948


AVEN. MARECHAL FLORIANO N.° 27
Telefone 43-4056
RIO DE JANEIRO
Casa fundada em 1936
FREGUÊS UMA VEZ FREGUÊS PARA SEMPRE

"Homeopatia Almeida Cardoso"
11, Avenida Marechal Floriano, 11
Laboratório : — Rua Alexandre Mackenzie, 52
RIO DE JANEIRO
Apresenta cumprimentos de ANO NOVO aos seus amigos e clientes, agradecendo a preferência com que tem sido distinguida.
Rio, dezembro de 1947.
ALMEIDA CARDOSO & CIA. LTDA.

ALFAIATARIA CARDOSO
Especialidade em Roupas sob medida, Uniformes, Bonets, etc.
Variado "stock" de roupas feitas em casemiras, brim, macacões e uniformes de qualquer espécie
Executam-se com perfeição uniformes de todos os feitios
CARDOSO, COSTA & CIA. LTDA.
30 — Av. Marechal Floriano — 30
(ANTIGA RUA LARGA)
TELEFONE 23-3900 RIO DE JANEIRO


BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
RUA ASSEMBLÉIA N.° 91
Telefone 22-5796
SEÇÃO PREDIAL
COMPLETA ORGANIZAÇÃO DE COMPRA E VENDA POR CONTA DE TERCEIROS E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
AV. MARECHAL FLORIANO, 17
RIO DE JANEIRO
CUMPRIMENTA SEUS CLIENTES E AMIGOS DESEJANDO-LHES BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

HIME — Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
Fone 23-1741
Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES
IMPORTADORES
EXPORTADORES
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
R. SACADURA CABRAL, 108 a 112
Telefones: 43-6282 e 43-0396

CAFÉ STA. RITA
COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
J. GONÇALVES RODRIGUES
Avenida Marechal Floriano N.° 1
FONE 43-1480 RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA MOTTA
— IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO —
PENTES, ESCOVAS E ARMINHOS
Variado sortimento de Perfumarias Nacionais e Estrangeiras
Depositário e unico distribuidor dos Produtos "Ethel" e Tinturas "Duquesa", "Luiz XV" e Loção "Juréa"
ALFREDO MOTTA
SEÇÕES DE ATACADO E VAREJO
AV. MARECHAL FLORIANO, 19 - Antiga Rua Larga
Telefone 23-0879 Rio de Janeiro

A ESMERALDA
CAMISARIA E CHAPELARIA
ROUPAS PARA CORPO, CAMA E MESA
CARVALHO FARIA & CIA. LTDA.
32, Avenida Marechal Floriano, 32
TELEFONE 23-0640 RIO DE JANEIRO

RESTAURANTE, CAFÉ E BAR SUL AMERICANO LIMITADA

AV. PRESIDENTE WILSON, 198-F

Rio de Janeiro — Telefone 32-6134

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

BÔLSAS, LUVAS, MEIAS — E LEQUES —

CASAS CAVANELAS

OUVIDOR, 178

GONÇALVES DIAS, 49



CASA CALMA Brinquedos — Louças

— Material Elétrico em Geral — Lustres — Filtros "Senun" — Fogões — Geladeiras.

D. J. OLIVEIRA & IRMÃO

Av. Marechal Floriano n.° 41

TELEFONE 23-5407

MODAS

JOSÉLIA

CONFECIONA VESTIDOS, COSTUMES E BLUSAS

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — Entrada Soares da Costa, 7 — Sala 301 — 2.° andar — TELEFONE 48-4038

RESTAURANTE REIS (MATRIZ)

O MAIS POPULAR DO RIO

AV. ALMIRANTE BARROSO, Ns. 18 a 22 — Telefone 22-0993

ABERTO ATÉ ½ NOITE

ESPECIAIS VINHOS VERDE E MADURO

RESTAURANTE REIS LTDA.

RESTAURANTE ROSAS (FILIAL)

RUA ALVARO ALVIM N.° 27

TELEFONE 42-0430

Casa de primeira ordem

— FILIAL ROSAS —



SYLVIO MACHADO OLIVEIRA

ÓTICA MACHADO

RAPIDEZ • PERFEIÇÃO

RUA BUENOS AIRES N. 214

TELEFONE 43-0705

RIO DE JANEIRO

Proprietário da "Ótica Machado" cumprimenta seus amigos e clientes desejando-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

O MELHOR PRESENTE DE NATAL!

COMPRE HOJE MESMO UM LOTE NA "CIDADE JARDIM GRANJA HOTEL" EM NOVA FRIBURGO EM MÓDICAS PRESTAÇÕES MENSAIS. VENDAS E INFORMAÇÕES NO RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 111-1.° ANDAR - TELEFONE 43-4851.

A DIRETORIA DO

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S.A.

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

Boas Festas e um Feliz Ano Novo

ALFANDEGA, 28 — FONE: 43-0844

(Edificio próprio) (Rêde interna)

RIO DE JANEIRO

AUGUSTO NOGUEIRA GONÇALVES

Despachante Aduaneiro, do Ministério do Trabalho e outros

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

RUA SACADURA CABRAL. 79-1°

Telefone 23-5258

RIO



Emprêsa de Construções Gerais S/A

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

AV. NILO PEÇANHA, 12-8.°

FONE : 22-9894

RIO DE JANEIRO

A DIRETORIA DO

Banco do Distrito Federal S. A.

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72

Telef. 22-2118 End. Teleg. Bandiral

RIO DE JANEIRO

Fonseca Almeida - Comércio & Indústria S.A.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES — TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS — MAÇAMES — ÓLEOS — TUBOS — CAXETAS — CORREIAS
EXTINTORES DE INCÊNDIO
MATERIAL PARA ESTRADAS DE FERRO, OFICINAS E CONSTRUÇÃO NAVAL
DISTRIBUIDORES DA
COMP. SIDERÚRGICA NACIONAL
TELEFONE Rêde Particular: 23-1760
CAIXA DO CORREIO, 422 — END. TELEG. "CALDERON"
ARMAZEM E ESCRITORIO
112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
DEPOSITO: RUA PROFESSOR PEREIRA REIS, 47, ESQ. DA RUA DO EQUADOR — RIO DE JANEIRO

Na Prefeitura

Cobrança de impostos - Normas para promoção - Pagamentos anunciados - Expediente das Secretarias - Atos do Prefeito - Montepio Municipal

NORMAS PARA AS PROMOÇÕES

O Prefeito Mendes de Morais tendo em vista a sugestão que lhe foi apresentada pela Comissão de Estudos da Administração do Pessoal, para efeito no processamento das promoções de funcionários nas diversas carreiras da Prefeitura pelo critério de merecimento, resolveu baixar ontem, a seguinte Resolução: — "Artigo 1º — Imediatamente depois de publicadas no Diário Oficial, em caráter definitivo, e para efeito de promoção, as listas dos funcionários, organizadas pelo Departamento do Pessoal por ordem de antiguidade, os Secretários Gerais e o Procurador Geral convocarão os diretores e chefes de serviço, a fim de formularem indicações relativamente aos funcionários que julguem merecedores de acesso em cada classe: — Artigo 2º — As indicações deverão conter dois nomes para cada vaga a ser preenchida pelo critério de merecimento e serão apresentadas ao Prefeito pelos Secretários Gerais e pelo Procurador Geral; — Artigo 3º — O mesmo procedimento será solicitado ao Presidente do Tribunal de Contas, com respeito aos funcionários que trabalham na sua Secretaria."

COBRANÇA DE IMPOSTOS

Os Distritos de Arrecadação sediados, de Campo Grande a Copacabana, em vários pontos da Cidade, ainda estão recebendo os impostos que neste exercício não foram pagos na época oportuna.

A partir do próximo ano, os ditos impostos, taxas e contribuições, acrescidos da respectiva multa, serão cobrados executivamente, de acôrdo com a lei.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Em sua sede da rua da Alfândega, o Departamento do Tesouro pagará amanhã, 26 todos quantos tenham créditos a receber, devidamente processados, provenientes de aluguéis, subvenções ou fornecimentos de materiais á Prefeitura.

Também no Departamento do Pessoal os Fieis do Tesouro, atenderão, de acôrdo com a escala estabelecida, aos extranumerários e demais servidores com direito á percepção de diferenças de vencimentos. Este serviço, conforme determinação do Sr. Prefeito e instruções dos Srs. Secretários Gerais de Finanças e de Administração, pressequirá intensivo até o final do exercicio; das 9 ás 13 horas no sábado e das 11 ás 17 horas nos demais dias úteis da semana.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

O Prefeito Mendes de Morais, assinou ontem, os seguintes decretos:

Nomeando, para os cargos em comissão de chefe do Serviço de Administração da Superintendência de Transportes, José Cortes Real — de chefe do Serviço de Transportes da Secretaria Geral do Interior, Napoleão Noronha Bicado — para chefe do Serviço de Transporte da Secretaria Geral de Finanças, Jorge Luiz Martins — para chefe do Serviço de Correspondência da Superintendência de Transportes, Raimundo Passos Daltro — para chefe do Serviço de Transportes do Departamento de Manutenção e Suprimento, da Superintendência de Transportes Lindonor Macedo Pimentel — de chefe do Serviço de Transportes, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Domingos Chaves — de chefe do Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, Raul Gomes Pereira — de chefe do Serviço de Aperfeiçoamento do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração. Osvaldo de Almeida Barbosa — para chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal. Frederico Gama e Abreu — exonerando, do cargo em comissão de Diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Paulo Joaquim Lopes.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Irineu dos Santos para o Departamento de Fiscalização e Nelson Borges do Carmo, para o Departamento de Turismo e Certames.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral:

Francisco Martins — Proceda-se nos têrmos do parecer do DRI — Albuquerque & Figueiredo — Serafim & Cardoso e Wilson Lelis — Mantenho a decisão — Egidio Conti — Nada há que promover — Arquive-se — Luiz Antonio Vieira da Silva — Sim — Edgard da Silva Teles — Não me parece boa a solução. A Prefeitura não deve ratificar entendimentos entre terceiros, com base em procedimentos irregulares, como expõe o DPM. Promova-se, imediatamente o despejo e a cobrança do débito, por meio de executivo. Depois, conceda-se casa, (apartamento), por aluguel ao servidor da Prefeitura que a desejar mediante requerimento a ser apresentado pela autoridade superior.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor:

Foram designados Roberto Mario Werneck Pereira para o Hospital Geral Pronto Socorro — Nilcea Leal Pena para o Hospital D. Meier e transferida Angela de Azevedo Lima para o Hospital Geral Getúlio Vargas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito amanhã, dia 26 das 11,15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 107.271,80.

MATRICULAS:
22041 — 1306 — 14722 — 5765
27835 — 2345

MATRICULAS:
11703 — 18025 — 18586 — 2703
43176

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS:
9843 — 12502 — 13102 — 14482
20637 — 26002 — TRATAMENTO DE SAÚDE.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

Lovett delineia a política de comércio exterior dos E. U. A.

WASHINGTON (U. S. I. S.) — O Subsecretário de Estado Robert Lovett, em resposta á queixa contra as concessões tarifárias norte americanas concedidas nos termos dos recentes acôrdos comerciais de Genebra, traçou um esquêma da politica exterior de comércio dos Estados Unidos.

A resposta do Subsecretário Lovett, dirigida ao Sr. Arthur Besse, Presidente da Associação Nacional de Manufatores de lã, dizia, entre outras coisas, que "o fato mais simples da vida econômica de hoje é que, além da necessidade de se enviar mercadorias para as atividades de reconstrução dos paises devastados pela guerra, a maior assistência que podemos prestar á restauração econômica do mundo é a abertura dos nossos mercados a um crescente comércio de importação, a fim de que, uma vez se inicie o restabelecimento da produção no exterior, esta não será detida pela falta de mercados. Um volume crescente de comércio internacional e especialmente de importações pelos Estados Unidos são essenciais á restauração, e não é exagero dizer que a paz e a segurança dêste país dependem dessa restauração.

"Não equivale isto a dizer que devemos abrir os nossos mercados indiscriminadamente. Se o desejassemos, uma grande parcela de tempo e despesas poderia ser poupada através de um corte horizontal em nossa tarifas. Todavia, isso teria sido uma forma de redução tarifária que não levaria em conta as necessidades das indústrias em particular. Em lugar disso, tôdas as concessões de tarifas foram consideradas individualmente. O trabalho preparatório de dois anos, aqui e no exterior, conduziram á elaboração do acôrdo, incluindo-se os sete meses de negociacões em Genebra.

"O nivel passado de nosso comércio importador, bem como sua composição, fram conhecidos e admitiu-se que se os Estados Unidos se propunham a evitar uma repetição da experiência do inicio da década de 30, tornava-se imperativo que o nosso futuro comércio importador fosse maior do que anteriormente. Isso em si constituia uma razão básica para um vigoroso programa destinado a reduzir barreiras. O Congresso foi cabalmente informado dessa necessidade na ocasião da renovação da lei de acôrdos comerciais, e amplos informes sôbre o âmbito das negociacões que se contemplavam foram dados na publicação, feita em novembro de 1946, de uma lista de produtos submetidos a estudo para uma possivel concessão de tarifas. Quanto a escolha de produtos a terem seus direitos reduzidos e o critério adotado para a decisão da profundidade do corte a ser feito, as melhores informações de que se podiam dispôr foram obtidas.

O testemunho recebido de pessoas interessadas e o material coligido em fontes do govêrno foram exaustivamente estudados e considerados por representantes dos Departamento do Comércio, Agricultura, Tesouro, Guerra, Marinha e Estado e pela Comissão de Tarifas, antes que se fizesse recomendação ao Presidente Truman em favor de qualquer concessão. Informações sôbre preços, mudanças introduzidas nas indústrias pela guerra, a situação da competição internacional, as tendências prováveis da procura e as questões a ela referentes, foram tôdas levadas em consideração. Não resta dúvida que nenhum metodo anterior de elaboração de tarifas dos Estados Unidos já esteve tão próximo do método presente na imparcialidade do consideração dada ás necessidades das indústrias encaradas individualmente".

Prosseguindo em suas ponderações, o Subsecretário de Estado norte americano declarou que "as concessões que fizemos limitar-se-ão, de imediato a exercer um pequeno efeito no sentido de aumentar o nosso comércio de importação, por existir uma situação em que a maior dificuldade reside na produção deficiente no exterior, de forma que as concessões que obtivemos não estimularão prontamente as nossas exportações. Tôdas as mercadorias cujo financiamento é possivel aos outros paises já estão sendo por nós fornecidas. As restrições terão de continuar a fim de manter as compras externas dentro dos limites de seus recursos em dólares.

"E na presente fase — continuou o Sr. Lovett — seria prejudical o encorajamento das exportações de mercadorias que não são imprescindivelmente essenciais no exterior. A grande vantagem está o estabelecimento de um padrão de comércio mais liberal e da elaboração de um programa definido para a gradual transição para o comércio de acordo com o referido padrão, dessa forma assegurando que cada nação levará em conta em seu planejamento de reconstrução, a perspectiva final de plena participação no comércio internacional como país exportador e importador a um só tempo".

Não molestaram a ONU os debates havidos na Assembléia

WASHINGTON — (USIS) — O Sr. Warren Austin, representante norte-americano ás Nações Unidas, em declarações á imprensa disse que os arduos debates que se verificaram durante a recente Assembléia Geral das Nações Unidas não feriram a organização em sua estrutura e, ao contrário, serviram para demonstrar que a mesma é suficientemente forte para passar incolume através tempestades o tensões motivadas pelo calor dos debates. O Sr. Austin prestou essas declarações á imprensa depois de uma visita ao Presidente Truman, ao qual apresentou um relatório não oficial das atividades da ONU.

Respondendo a uma série de perguntas, o Sr. Austin negou tivessem sido desencorajadoras as atividades da ONU. De fato, acrescentou, foram muitas as questões, na assembléia recente, que confirmaram a crença de que tôdas as nações buscam a concretização dos objetivos máximos das Nações Unidas.

O Sr. Austin enumerou, depois, importantes medidas adoptadas pela maioria, tais como o caso Grego, a Independência da Coreia, a Comissão Interina — chamada a Pequena Assembléia — e o Tribunal Internacional. As tensões surgidas revelaram, apenas, divergências há muito existentes.

Interrogado sôbre si as divergências entre o União Soviética e os Estados Unidos eram de natureza necessáriamento economica, o Sr. Austin respondeu que as divergências manifestadas incluem, também, diferenças em processos democráticos.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Planos de melhoramentos para a Guiana Britanica

LONDRES — (B. N. S.) — Um plano de expansão e melhoramentos abrangendo um periodo de 10 anos, para Guiana Britânica, no custo de 6 milhões de esterlinos foi anunciado pelo govêrno daquela possessão inglêsa, Sir Charles Woolley, ao inaugurar a nova sessão do Conselho Legislativo da Colônia.

Três milhões de esterlinos serão angariados através de uma lei chamada de "Desenvolvimento colonial e bem estar colonial", enquanto que 4 milhões serão fornecidos pelos excedentes do Erário da Guiana, sendo os dez milhões restantes subscritos por novos empréstimos públicos.

Sir Charles, referindo-se á crise econômica da Guiana, lançou um apêlo no sentido de aumento da produção.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Aos seus amigos e fregueses
CASA GRANADO
deseja Boas-Festas e feliz Ano Novo
1947-1948
TARQUINO

CREME DE MILHO
Em pacotes de celofane de UM quilo e MEIO quilo
"LUX"
O produto muito imitado mas nunca igualado
Alimento ideal para adultos e crianças em mingaus, bolos e biscoitos
Fabricação do "MOINHO DA LUZ"
EXIJA-O PELA MARCA "LUX" NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

Conto de Natal

"Eu não sou ladrão, fui ver meu filho, nesta noite de Natal"!

Especial para a *Gazeta de Notícias*.

O comissário Sávio Magioli estava de serviço na Delegacia Distrital. O velho relógio, pesadamente, havia badalado meia-noite. O prontidão, recostado á parede, pernas esticadas e quasi caindo da cadeira, resonava, quebrando a quietude daquela sala modesta quase sempre repleta dos que vivem á margem da lei! Subindo a escada que dá acesso á Delegacia, vem um homem preso, conduzido por dois investigadores. Miguel e Oliveira, são os detentores. O detido é acusado de haver assaltado uma residência em Santa Tereza. Para os policiais, — um legítimo "ventanista"!... Vai ser autuado por tentativa de roubo! O homem quase não pode falar! A emoção embarga-lhe a voz! O comissário manda o prontidão dar-lhe um copo dágua, e a custo, conta a sua história. Separado da esposa que lhe fugira com o melhor amigo, já havia requerido o desquite litigioso, esperando sentença do integro juiz Dr. Vicente de Faria Coelho. O que lhe acabrunhava atrozmente, era a separação de um filho pequenino, um garotinho com três anos de idade e que a espôsa infiel levara, destruindo o resto de sua felicidade! Não podia jámais ter sossego em sua vida! O filho distante... Natal... tôdas as criancinhas junto dos pais!... Os seus olhos marejavam de lágrimas! Ao separar-se da espôsa pensou matá-la, mas, refletiu e viu que misérias não autorizam misérias! Gastar uma bala com a mulher que fugiu era perder um tiro na lama... Na Delegacia a situação complicava-se. O flagrante tinha que ser lavrado. Estava provada a escalada em casa alheia. Quando o assaltante era conduzido ao cartório, o comissário quase chorava também... mas, lei é lei! Ao defrontar-se com o escrivão, o acusado, chorando, apenas pôde dizer, — "Eu não sou ladrão, fui, ver meu filho, nesta Noite de Natal!" e empalidecendo, soltou um grito rouco de dôr, tombando já sem vida, no chão do cartório. Uma sincope cardiaca evitou que o desgraçado ingressa no Código Código Penal!

Rio, dezembro de 1947. — Murilo Souza Soares.

ROUPAS NOVAS E USADAS
VENDEMOS

Ternos, desde	Cr$ 100,00
Calças, desde	Cr$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde	Cr$ 30,00

Telefones: 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia: Dr. Fernando Schawb, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614 — Socorro Urgente — Pôsto Central: 42-4042 — Botafogo: 26-8212 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

SUICIDOU-SE COM FORMICIDA

Em sua residência, à Rua João Romariz, nº 362, suicidou-se ingerindo formicida com pó azul de matar ratos, o soldado da Aeronáutica pertencente ao 1º Grupo de Transportes, Esmeraldino Alves de Azevedo, brasileiro, branco, com 18 anos de idade. O tresloucado deixou um bilhete inelegivel, dirigido à "Minha Mulata". O Comissário Artur Brito Pereira, de serviço no 20º Distrito Policial, teve conhecimento do fato, removendo o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

DEPREDOU O CAFE'

Um socorro urgente do Pôsto Central, apresentou prêso em flagrante ao Comissário Eros Pinheiro, de serviço ontem, no 14º Distrito Policial, o individuo João Teixeira Bastos, brasileiro, branco, com 26 anos de idade, solteiro sem profissão e residente na Rua do Itapirú, nº 159 — casa 2, detido quando depredava o Café Navarro, sito à Rua do Itapirú, nº 193 e agredia o dono do estabelecimento, Augusto Rodrigues da Silveira, brasileiro, branco, com 47 anos de idade, comerciante e residente na Rua do Itapirú, nº 132. O acusado ao ser apresentado ao Comissário declarou que mataria o negociante de qualquer maneira. Em cartório foi êle devidamente autuado.

INTITULAVA-SE FISCAL DO ABASTECIMENTO

O guarda civil nº 1.671, apresentou prêso em flagrante ao Comissário Artur Brito Pereira, de serviço ontem, no 20º Distrito Policial, o individuo Salim Simão, brasileiro, branco, casado, com 45 anos de idade e residente na Rua Santos Moreira, nº 23, o qual munido de um cartão do D. A. S. P., fazia-se passar por fiscal do Abastecimento, nos estabelecimentos comerciais que visitava estorquindo mesmo dinheiro. Em cartório foi êle autuado.

FURTADO ENQUANTO DORMIA

Ao Comissário Silvio Vieira, de serviço ontem, no 16º Distrito Policial, queixou-se Ubaldino Barreto, residente na Rua de Santo Antônio, nº 30, de que enquanto dormia em uma obra sita na Praça Argentina, nº 38, por se encontrar alcoolizado, fôra furtado em vários objeto, bem como na importância de Cr$ 1.264,00. O queixoso avalia seu prejuizo total na importância de Cr$ 2.600,00. A queixa foi registrada.

ATROPELADO POR AUTO PARTICULAR

O investigador de serviço ontem, no Hospital Carlos Chagas, comunicou ao Comissário Djalma Borges, de serviço no 25º Distrito Policial, de que fôra ali medicado apresentando fratura exposta da perna direita bem como contusões pelo corpo, vitima de um atropelamento por auto particular não identificado, na Estrada Intedente Magalhães, José da Cruz, brasileiro, branco, casado, com 28 anos de idade mecânico e residente na Rua Imperatriz, nº 17 — Realengo. O fato foi devidamento registrado.

OS SOLDADOS PROMOVIAM DISTURBIOS

O fiscal do Socorro Urgente do Encantado, Manuel Dias, apresentou ao Comissario Augusto Franco, de serviço ontem, no 22º Distrito Policial, os soldados do Exército José Carvalho, Tomaz Alexandre Maia e José da Silva, todos pertencentes à 4ª Companhia do 2º Batalhão do Regimento Sampaio, detidos e entregues ao Socorro Urgente pelo 2º Tenente da Marinha de Guerra, Josito Brazil, quando completamente alcoolizados promoviam distúrbios na Rua Adolfo Bergamini, esquina da Rua Daniel Carneiro. Os referidos soldados foram entregues a Patrulha do Exército.

O LADRAO ARROMBOU A PORTA

Maria Angélica Pinheiro, brasileira, branca, solteira, com 39 anos de idade e residente na Rua Rainha Guilhermina, nº 130 e gerente da Editora Caravelas Ltda., sita no Edifício Odeon, 3º andar, queixou-se ao Comissário João Elias, de serviço ontem, no 5º Distrito Policial, de que os ladrões durante à madrugada arrombaram a porta de sua residência, carregando com várias moedas de prata portuguêsa antigas e a importância de Cr$ 5.000,00. A queixa foi registrada, prosseguindo o Comissário em diligências para prender o assaltante.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.



O LLOYD BRASILEIRO, P. N., cumprimenta seus clientes desejando-lhes Boas-Festas.

Colação de grau dos Engenheiros militares

Realiza-se, no próximo sábado, ás 10 horas, a cerimônia da colação de grau dos Engenheiros Militares da turma do corrente ano, da Escola Técnica do Exército.

O ato que terá carater solene será presidido pelo Chefe do Govêrno e contará com a presença de autoridades civis e militares, Corpo Diplomático e jornalistas.

O comandante do Estabelecimento, General Franklin Emilio Rodrigues e seus oficiais elaborou um esmerado programa para o maior relevo dessa festividade. Uniforme: Calça cinza, túnica branca. — Armado.



Combate á malária no Estado do Rio

CAMPOS, 24 (Asapress) — A Camara Municipal dirigiu o seguinte telegrama ao Governador Edmundo de Macedo Soares: "A' Camara Municipal, na sua sessão de hoje, por proposta do vereador Eduardo Nunes Machado, votou unanimemente u'a moção de aplausos á meritória obra encetada por V. Exa., de combate á malária na Baixada Fluminense, em convênio com o Ministério da Educação e Saude, e cujos resultados já estão sendo coroados de pleno êxito, de maneiro a merecer a melhor das atenções do Legislativo Municipl de Campos. Respeitosas saudações. Alcindor Bessa, Presidente; Nelson Martins, 1º Secretário "ad hoc"; Edgar Nunes, 2º Secretário "ad hoc".

HERMA DO GENERAL RONDON

ADIADA A SOLENIDADE MARCADA PARA O PROXIMO DIA 27

Por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa, o Coronel Amilcar Armando Botelho de Magalhães, Secretário do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, comunica que, em virtude do retardamento forçado do General Cândido Rondon, em Cuiabá, devido aos temporais que vêm assolando o Estado de Mato Grosso e a Zona de Noroeste, a solenidade de inauguração da herma em homenagem ao ilustre brasileiro General Rondon, no Passeio Público, foi transferida para data que oportunamente será anunciada.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016



Esperado ao Rio um Principe e Almirante dinamarquês

Procedente de Buenos Aires, Assunção e São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, é aguardado no Rio, nos primeiros dias de janeiro entrante, o Principe Axel, da Dinamarca, Vice-Almirante e Presidente da Companhia Este-Asia, de Copenhague. Primo-irmão do Rei Cristiano X e tio segundo de Frederico IX, atual reinante, o Principe Axel é dirigente de outras grandes organizações, sendo proprietário de terras no Paraná e Santa Catarina, ás quais deve visitar. Interessado em assuntos de aviação, foi um dos primeiros pilôtos do norte da Europa a receber o "brevet".

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 10,00
RUA DA QUITANDA, 86

Editor argentino regressa da Europa

Tendo regressado de Lisboa, pelo transoceânico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Nicolás J. Gibelli, diretor da "Editorial Codex", da capital argentina, especializada em livros para crianças, em espanhol e português. O editor argentino foi observar as condições do mercado livreiro da Europa, onde pretende expandir a colocação das obras publicadas pela sua organização.

Restaurante Progresso e Canôa

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

TEM O PRAZER DE CUMPRIMENTAR AOS SEUS AMIGOS E DISTINTOS FREGUESES, DESEJANDO-LHES MUITO BOAS FESTAS E UM ANO NOVO PRÓSPERO E FELIZ.



33 - Rua Chile - 33

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

GAZETA JURIDICA

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias a Candida Chaves que se encontra em lugar incerto e não sabido.

EU, DOUTOR Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que por este Juizo e Cartório se processam os autos de ação de despejo movida por João de Albuquerque Serejo (Marechal) contra Candida Chaves, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz o Marechal João de Albuquerque Serejo, ora Suplicante, maior, brasileiro, oficial do Exército (reformado), viúvo, residente e domiciliado nesta cidade, na Ladeira do Castro número cento e trinta e oito, pelo advogado abaixo assinado, (documentos um e dois), que, contra Dona Candida Chaves, ora Suplicada, maior, brasileira, professora, solteira, residindo atualmente em Ituiutaba, (Minas Gerais), "em endereço ignorado, quer intentar uma ação de manutenção de posse, (força nova turbativa), "cumulada" — "ex-vi" do artigo cento e cinquenta e cinco do Código do Processo Civil, com a indispensável e posterior "ação de despejo", em que, por este ou na melhor forma de direito, — E. S. N. — I — Provará que o Suplicante, em sete de julho de mil novecentos e quarenta e dois, locou, á Suplicada, o apartamento de sua propriedade sito no prédio da Rua Francisco Muratori número dois, — nesta Capital, (apartamento número cinco), pelo aluguel mensal de Cr$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros), firmando as partes o contrato por instrumento particular, cuja primeira via está anexa á presente. (documento três); — II — P. que a locação acima se fez por dois anos e, embora terminando em cinco de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, está ainda em vigor á vista do que se pactuou na parte final da cláusula primeira, isto é, que o contrato, mesmo depois daquela data, continuaria a subsistir enquanto a locatária não fizesse a entrega das chaves: — III — P. que, com o advento do Decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis, (Lei do Inquilinato), ficou a locação prorrogada por tempo indeterminado, (artigo vinte); — IV — P. que, desde logo, convencionaram as partes (cláusula quinta), que a locatária, ora Suplicada, jamais poderia, (documento três). "ceder, transferir ou sublocar o apartamento no todo ou em parte "sem a concordância por escrito do locador..." — V — P. que a infração das condições declaradas na cláusula quinta por parte da locatária, importaria, — além da automática rescisão do contrato, — na perda do depósito de Cr$ 1.950,00, (mil novecentos e cinquenta cruzeiros), conforme se vê do claro teôr das cláusulas sexta e sétima: — VI — P. que em dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, em dia que o Suplicante não pode precisar, retirou-se a Suplicada para o Estado de Minas, deixando o apartamento entregue a uma terceira pessoa, sem nem um aviso dar ao respectivo proprietário: — VII — P. que, procurando esclarecer a situação, veio o Suplicante a descobrir que o imóvel fôra, contra as estipulações contratuais transferido pela Suplicada a Brasiliana Viana, já então instalada no apartamento á revelia do seu legitimo proprietário continuando os aluguels, para dissimular a fraude, a serem pagos em nome de Candida Chaves: — VIII — P. que, logo após, a autoridade policial, indo, a requerimento do procurador do Suplicante, apurar "in loco" o fato acima, confirmou plenamente a veracidade do alegado no item VII da presente, (documento quatro); — IX — P. mais que, interpelando a mencionada Brasiliana Viana, verificou o Suplicante, pelas informações e pela farta documentação que esta última lhe exibiu e cedeu, haver a Suplicada, Candida Chaves, usado o apartamento para, subrepticiamente, transferi-lo a outrem em circunstâncias que, como a seguir se verá revestem o seu ato das caracteristicas de verdadeiro "conto de vigário"; — X — P. que, tendo-se, inopinadamente separa do homem com quem vivia, a Suplicada, fechando o apartamento da rua Muratori, abandonou a Capital Federal e foi morar em Ituiutaba, no Estado de Minas, de onde, em meados de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, escreveu a Brasiliana Viana, dizendo, textualmente: (documento cinco) — "Já mandei para você as chaves do apartamento e quero passa-lo para você pois estou farta do Rio de Janeiro e não quero voltar mais aí. Mamãe e Alice me arrumaram um bom quarto e querem muito que eu fique morando com elas". — XI — P., ainda, com palavras da própria Suplicada como e em que condições fez esta a transferência do imóvel a Brasiliana Viana: (documento cinco) — "Brasiliana, como o Doutor Afrânio é advogado e muito amigo nosso, escrevi-lhe contando tudo "e pedindo-lhe para arrumar meu negócio com você". — XII — P., em seguida, que essa carta, do próprio punho da Suplicada, ainda mais esclarece a "negociata" quando, na parte final, declara, sem quaisquer rodeios: (documento cinco) — "Envio-lhe, também a lista de tudo que tenho aí para você conferir e podermos entrar em negócio. Como você é muito minha amiga "e estava desejando muito um apartamento, faço empenho em lhe deixar esse, em vez de entregar no proprietário. Escreva-me logo, dizendo sua proposta". — XIII — P. que, em outra carta, — datada de primeiro de janeiro do corrente ano, na qual a missivista se reporta a entendimentos anteriores sôbre as bases do negócio, vê-se que este se achava já quase fechado: (documento seis) — "Você quer mesmo ficar com o apartamento, com tudo que tenho' COMO COMBINAMOS? — XIV — P. que a ilícita transação se fez, por fim, mediante o pagamento das "Luvas" por Brasiliana Viana a Candida Chaves, na quantia de Cr$ 11.219,50, (onze mil duzentos e dezenove cruzeiros e cinquenta centavos); esse numerário foi pago, em vinte e quatro de janeiro do corrente ano, por intermédio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, conforme fez certo o recibo anexo, (documento sete); — XV — P. mais que a Suplicada, em principios de março de mil novecentos e quarenta e sete, escreveu á mencionada Brasiliana: (documento nove) — "Recebi no dia quinze-dois o aviso do Banco de Crédito Real sôbre a importância de Cr$ 11.219,50 (onze mil duzentos e dezenove cruzeiros e cinquenta centavos), que "estava aqui a meu dispôr, por ordem sua. — Estava tão bem aí no meu apartamento e por uma bagatela! Mas infelicidade para uns é sorte para outros! Estou satisfeita que tenha sido você que saiu lucrando neste meu caso e não um estranho". — XVI — P. também que, consumada a fraude, ainda não se deu a Suplicada por satisfeita exigindo, dias depois, em trinta e um—I— quarenta e sete, após a remessa do dinheiro referida no item XIV da presente, uma quantia maior pela transferência, como se depreende das linhas abaixo transcritas, redigidas, aliás, em estilo digno de fazer inveja a qualquer rabino da rua Santana: (documento oito) — "minha boa amiga (?) "não posso sustentar o negócio que fiz com você; foi barato demais." Como seu dinheiro está emprestado, para facilitar para você, vamos fazer negócio de você me ceder alguma coisa que você não precisa e que eu possa vender ou guardar para meu apartamento. "Preciso ganhar ao menos quinze contos e sei que não a sacrifico, pois, para você ainda é uma pechincha de negócio. — Vou lhe mandar uma lista do que você pode me ceder além dos doze contos combinados. — Como você vê, querida (?) Brasiliana, nada disto vai lhe fazer falta, pelo contrário, são coisas inúteis. Talvez você prefira outro negócio e então pode me escrever sem constrangimento. — XVII — P. que, completando a sua intenção inequivoca de transferir o apartamento para Brasiliana, disse-lhe a Suplicada em outra parte da missiva invocada no item número XV, (documento nove): "Na minha última carta esqueci-me de falar no depósito do apartamento que eu quero que você me mande também. E': Cr$ 1.950,00 (mil novecentos e cinquenta cruzeiros) — XVIII — P., assim, que, do exposto, se infere, "com a mais absoluta certeza, haver Candida Chaves, com tôda a má fé, infringido a cláusula quinta do contrato, (documento três) "o artigo vinte e quatro, número I e parágrafo primeiro da Lei do Inquilinato", que além de considerar contravenção penal o ato praticado pela Suplicada, punindo-o com as penas de prisão e multa, autoriza plenamente a rescisão da locação quando o locatário infringe dispositivo legal ou contratual ("artigo dezoito, número VI"). — Nesta conformidade, requer o Suplicante: — 1º) — que, antes do mais, seja ele, de acôrdo com o artigo trezentos e setenta e um do Código de Processo Civil, "mantenidos na sua posse", flagrantemente turbada pela Suplicada, expedindo-se omandado de manutenção "initio litis" sem que se ouça a Suplicada, uma vez que a justificação dos requesitos enumerados no citado artigo trezentos e setenta e um do Código do Processo Civil, consiste nos documentos anexos, (artigo trezentos e setenta e um, parágrafo único do Código Processo Civil); — 2º) — que, em seguida, dentro do prazo estipulado no artigo trezentos e setenta e três do Código de Processo Civil se promova a citação da Suplicada para responder aos têrmos da presente "ação de despejo" que será julgada procedente, efetivando-se a manutenção provisória e decretando-se com fundamento na Lei do Inquilinato, (artigos terceiro e dezoito, número VI), no Código Civil, (artigo mil duzentos e três), e na cláusula 5ª do contrato, (documento tres), a rescisão da locação, com a perda, pela Suplicada, Cândida Chaves, do depósito de Cr$ 1.950,00 (mil novecentos e cinquenta cruzeiros), para ressarcir o Requerente das despesas judiciais que está sendo compelido a fazer. Esclarece o Suplicante que acaba de ser informado, pela própria pessoa a quem foi o apartamento ilicitamente transferido, da súbita chegada de Candida Chaves a esta cidade, onde, ao que consta se acha hospedada na rua Martins Ferreira número setenta e nove. Nestes termos, D. e A. está, com os inclusos documentos, e dando á causa o valor de Cr$ .. 6.000,00 (seis mil cruzeiros). — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, trinta de abril de mil novecentos e quarenta e sete. — O advogado, Paulo Gomes Neto. — Inscrição três mil e noventa. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — Ao Terceiro Ofício de Distribuidor — D. á Quinta Vara Civel — Em seis de cinco de mil novecentos e quarenta sete. — Pontes. — DESPACHO: — A. á conclusão. — Rio, nove—cinco—quarenta e sete. — Marcelo Costa. — PETIÇÃO. — FOLHA 36 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel — João de Albuquerque Serejo, vem, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de despejo que propôs contra Candida Chaves, requerer a citação desta última, fazendo "data venia", as ponderações seguintes: era fato notório, quando o Suplicante se preparava para ajuizar a presente ação, que a Ré se havia transferido para o Estado de Minas Gerais, constando, vagamente, que se achava ela na cidade mineira de Ituiutaba, sem endereço conhecido; posteriormente, quase no momento de distribuir a inicial, veio o autor a ser informado por Brasiliana Viana, (atual ocupante do apartamento) que a citanda chegara de súbito a esta Capital para se hospedar, provisoriamente, na rua Martins Ferreira número setenta e nove, onde, entretanto, não foi encontrada; como se vê, permanece desconhecido e incerto o paradeiro de Candida Chaves, fato que impõe, á luz dos artigos cento e setenta e sete, número I e cento e setenta e oito, número I, do Código do processo Civil, a citação por edital. Acresce ponderar que a citação por precatória ao Juiz de Direito da Comarca de Ituiutaba, sem a especificação do endereço da Ré, seria de resultado negativo, exigindo do Autor a citação por edital. Como cumpre ao advogado do Suplicante, por dever de ofício, evitar ao seu constituinte uma duplicidade inútil de despesas, é a presente para requerer ao M. M. Juiz que se proceda á citação de Candida Chaves por edital, uma vez que seu paradeiro é inteiramente desconhecido do Autor. O Suplicante não se opõe a intimação de Brasiliana Viana para dizer, nos autos, se conhece ou não o endereço da Ré, se bem que a referida Brasiliana, quando chamada a falar sôbre o pedido da inicial, declarasse também ignorar o paradeiro de Candida Chaves. — Nestes têrmos. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, dezessete de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — O advogado, Paulo Gomes Neto — Inscrição três mil e noventa. — DESPACHO: — N. A. — Rio, dezoito—seis—quarenta e sete. — Marcelo. — DESPACHO, FOLHA 34 — Vistos, etc. — Verifica-se do alegado e provado nos autos, até agora, que a ação possessória é inadequada na espécie. O procedimento cabível só pode ser a ação de despejo, eis que existe relação, "ex-locato" entre Autora e Ré. Se esta descumpriu obrigação contratual ou legal transferindo ou sublocando a outrem o imóvel alugado, o meio hábil para se rescindir a locação é a ação de despejo, conforme prevê o artigo dezoito número II do Decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de mil novecentos e quarenta e seis. Aliás, o Autor o reconhece, tanto assim que, na inicial, ao propôr cumulativamente as duas ações, numa simbiose inadimissível, declara ser indispensável a posterior ação de despejo. Em face do exposto, indefiro a manutenção "initio litis", por incabível no caso, e determino que a ação prossiga apenas como de despejo, citando-se a Ré por precatória, transmitida em carta, telegrama ou telefone, consoante prefira o Autor. Corrija-se a autuação e a distribuição. — Rio, treze—seis—quarenta e sete. — Marcelo Costa. — DESPACHO. — FOLHA 39 — Expeçam-se editais com o prazo de 30 (trinta) dias. — Rio, seis—oito—quarenta e sete. — A. Moura. — Encontrando-se a Suplicada em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citada a mesma suplicada Candida Chaves para os efeitos e sob as cominações das petições e despachos acima transcritos, bem como para, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça á rua D. Manoel. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, nos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, Escrivão Substituto, subscrevo. — (a) Augusto Moura. — Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira, pelo Escrivão Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de 2ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados á José Ferreira Brasil Filho, nos autos da ação Executiva que lhe moveu Paulo José de Souza, na forma abaixo.

O Doutor Rizzio Alfonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito desta Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente edital ver, ou dêle conhecimento tiver, que no dia (31) do corrente, ás treze horas e trinta minutos, no Saguão do Palácio da Justiça, sito á Rua Dom Manuel, numero vinte e nove, serão vendidos em segunda praça, pelo Porteiro dos Auditórios, á quem maior lance oferecer acima da quantia de Cr$ 17.235,00 (dezessete mil duzentos e trinta e cinco cruzeiros), os bens constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de Avaliação. Ação Executiva. — Uma Mobilia para sala de jantar de tipo colonial, composta de doze peças (rustica), Cr$ nove mil cruzeiros; um dormitório com onze peças tipo colonial, rustico, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); três camas para solteiro, Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros); uma geladeira marca "Carioca" — pequena, Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros); um rádio super-luxo de cinco válvulas fabricação nacional R.P. - cento e quatro, Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Soma: Cr$ 19.150,00 (dezenove mil cento e cinquenta cruzeiros). — Importa a presente avaliação em Cr$ 19.150,00 (dezenove mil cento e cinquenta cruzeiros). — Rio de Janeiro, trinta de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. (as) Delio de Souza Maia. — Ernesto Babo Filho, nono avaliador, no impedimento ocasional do Décimo Segundo. — O presente laudo foi dactilografado em uma fôlha de papel selado de Cr$ um cruzeiro e noventa centavos. — Quem quiser arrematar os bens móveis acima descritos, deverá comparecer no local, dia e hora supra, sendo a arrematação a dinheiro á vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. — Os móveis supra descritos são encontrados á Rua João Silva, numero cento e setenta e dois, na Estação de Olaria e estão sob a guarda do doutor quarto Depositário Judicial. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Ressalvo a razura na segunda linha no numero (-31-). — (a) Rizzio Alfonso Peixoto Barandier. — Está conforme. O Escrivão, Carlos Frederico Jouvin.

FALENCIAS

FRANCISCO CORREIA DA SILVA — Sociedade Importadora Sicel Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 1.534,40, requereu no Juizo da 3ª Vara Civel, a decretação da falência e Francisco Correia da Silva, estabelecido á Avenida Santa Cruz, 1699.

BANCO AMERICANO S. A. — Pedro Olavo de Menezes, dizendo-se credor da importância de Cr$ 31.000,00, requereu no Juizo da 11ª Vara Civel a decretação da falência do Banco Americano S. A., com sede á Avenida Presidente Roosevelt, 126.

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDERECOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3780
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646.

NOTA: — PARA AQUISIÇÃO DE PASSAGENS E' NECESSARIO A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA.

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Parnaiba" (CARGA) Sairá a 30 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"Rio Juruá" (CARGA) Sairá a 30 do corrente, ás 16 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"D. Pedro I" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 30 do corrente, ás 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"Rodrigues Alves" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 3 de janeiro, ás 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"D. Pedro II" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 4 de janeiro, ás 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE

"Cte. Capela" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 4 de janeiro, ás 9 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

SUL — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Oiapoque" (CARGA) Sairá a 26 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Carioca" (CARGA) Sairá a 31 do corrente, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Alegrete" (CARGA) Sairá a 2 de janeiro, para: A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Cuyabá" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 25 de janeiro, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA DO NORTE

"Rio Tocantins" (CARGA) Sairá a 27 do corrente, para: VITORIA e N. ORLEANS

"Lóide-Cuba" (CARGA) Sairá a 5 de janeiro, para: VITORIA — TRINIDAD e N. YORK

"Lóide-Brasil" (CARGA) Sairá a 10 de janeiro, para: VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

PERFUMES FRANCESES
Legitimos artigos finissimos
PREÇO DE IMPORTAÇÃO
Sacadura Cabral, 49
4.º ANDAR — FONE 23-5356

CASA APIS ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo — A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores — MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

Natal na roça

(Para a *Gazeta de Notícias*).

De um encontro no bonde nasceu um romance. Êle, Pedro, engenheiro e gerente de uma casa de máquinas, ela, Alzira, filha do dono de uma papelaria, o romance teve sua solução no casamento. Tudo certo e em linguagem telegráfica.

Bem em finanças, dono de um "rompante" marca Buick, o Natal às portas, Pedro ficou empolgado por uma idéia. Seria enfadonho um Natal passado num vulgar "tête-a-tête" em casa.

— Que tal se fôssemos festejar o Natal entre gente pobre, na roça — propôs Pedro.

— Que idéia! — admirou-se Alzira (mas ela já havia concordado).

— Mas é uma grande satisfação a de concorrer com uma parte da nossa felicidade para proporcionar um bocado de alegria a alguma familia que estivesse necessitada. Escute, meu bem. Vamos carregar nosso Buick com tôda espécie de iguarias e desembestar fora da cidade. Pelo caminho iremos embarafustar numa casa ou casebre pobre e fazê-los passar um vidão. Seremos "papai noel" sem barba, sem roupa quente e bem desabusados. Vista-se e vamos fazer compras, tantas de transformar nosso Buick num caminhão. Depois disso, fora da bulha da cidade, para um lugar onde só há grilos, gafanhotos e "cavalheiros" de mãos calejadas.

Olharam-se os dois com uma expressão cômica no rosto e acabaram rindo como crianças, num abraço.

Pedro, ao volante, tendo ao lado Alzira. Nos assentos nobres, iam como passageiros, em superlotação, embrulhos de todos os tamanhos, alguns denunciando o conteudo pela forma, outros, um mistério.

Pela estrada fora, devorando quilômetros, Pedro ia olhando por toda parte à procura do casêbre de pobres. A noite vinha chegando, as casas iam rareando, dando lugar a palhoças, a taperas. A certo ponto Pedro saiu da estrada principal e meteu o Buick por um caminho, onde mal cabia. Via-se modestissima casa no fim do caminho e algumas mais para trás, entre hortas. Fraca luz iluminava uma das janelas. O carro foi estacar à porta da casinha, quase derrubando um mamoeiro que substituia o coqueiro da "casinha pequenina".

Com o ruido do "rompante" um homem meteu o nariz fora da janela. Claro que não esperava pela visita. O homem, de meia idade, passou da janela para a porta e aproximou-se. Estava em mangas de camisa, calça de algodão e tamancos.

Antes que o homem esboçasse uma pergunta engatilhada, Pedro disse:

— Viemos passar o Natal com vocês.

Oh! Mas... somos gente pobre e...

— Deixe de conversa, amigo — interrompeu Pedro espalmando-lhe uma mão no ombro. — Aqui trazemos o necessário para que muita gente possa comer, beber e divertir-se à vontade. Ajude-me a levar êstes embrulhos para sua casa.

O homem, custando a se reaver da surprêsa foi ajudando. Entrementes haviam saido da casa uma cobocla reforçada e um casal de garotos, orçando de 7 a 8 anos de idade, com olhos dêste tamanho fixos sôbre os misteriosos embrulhos. Alzira, que vestia um costume simples, muito viva e nada orgulhosa, tomou logo conta dos pequenos, sabendo que o pai chamava-se Honório, a mãe Teresa e os garotos Eulina e Zéca. Abriu uma bôlsa repleta e distribuiu bonbons aos pequenos.

Dali a pouco o Buick ficou ali na escuridão, de luzes apagadas, triste e silencioso.

Um interior tosco, poucos móveis mal dispostos, uma mesa, quatro cadeiras.

Desculpe, nossa casa não é... foi dizendo o Honório.

— Casa de boa gente é tão boa como um palácio — interrompeu Pedro, ao dispôr os inumeros embrulhos sôbre a mesa e no chão. Terminado o carregamento Pedro dirigiu-se ao Honório, dizendo:

— Vamos lá, Honório, Você vai convidar seus amigos vizinhos, traga-os aqui, homens, mulheres, crianças, porcos, gatos, cachorros, burros... se estiverem dormindo arranque-os da cama e que ninguém esqueça o apetite e a vontade de brincar.

Honório não se fêz de rogado. Assim como estava lançou-se pela porta fora, deixando Teresa cheia de dedos, sem saber o que fazer.

Custou meia hora para que o Honório voltasse trazendo uma turma composta de três homens, duas mulheres e duas crianças. Um dêles, que Honório apresentou como sendo Lourenço, trazia uma ensebadissima e arcáica sanfona.

Todo êsse pessoal atrapalhado, mas que logo abriu bem os olhos e a boca ao deparar com tôda aquela comida e bebida.

Pedro e Alzira foram desatando os embrulhos e jogando o papel rasgado pela janela, só ficando algum para servir de toalha.

Alzira, tréfega, alegre, foi distribuindo as iguarias.

— Quem fizer cerimônias não participará da festa — advertiu Pedro.

Iniciou-se o ágape e a medida que as bebidas iam descendo pelo gasganete, crescia a animação. Num canto havia ainda dois embrulhos que não haviam sido abertos. Os quatro pequenos estavam com os olhos em cima dêsse mistério. Notando a curiosidade, Alzira, acenou e disse: Isso fica para depois.

De repente o Lourenço empunha a sanfona e arranca os primeiros guinchos. Era o sinal da puladeira. O sujeito não tocava mal. Pedro, engulindo às pressas um sanduiche foi logo tirar a Teresa para dançar.

— Por hoje não conte com sua mulher — foi logo dizendo.

— Nem o Sr. com a sua — retorquio Honório, indo pedir a Alzira para dançar.

Breve até as crianças estavam pulando de permeio com gente grande. A sala era pequena. Foram dançar no terreiro assustando galhinhas e pondo neurastênico um cachorro amarrado a cêrca.

— Solte êsse coitado — pediu Pedro. Êle, também tem direito a um osso.

— Antes mesmo que soltassem o cachorro, já Pedro havia-lhe fornecido um osso despolpado e com isso fêz um amigo.

— Bravo, Lourenço — disse dali a pouco Pedro, trocando de dama — Algum dia trago-te uma sanfoninha novinha em cana. Sua sanfona é um bocado asmática, mas você tem mais fôlego para tocar. Fogo. Descamba para uma valsa.

A alegria tornou-se ruidosa. Um dos homens havia-se ausentado, vindo pouco depois trazendo dois candieiros para iluminar mais o ambiente.

— Deixe de luxo, cambada — disse Pedro — A luz das estrêlas é quanto basta, até é bom para poupar a vista de caras feias.

A certo momento Alzira, que quase não parava de dançar, foi buscar os dois embrulhos. Abriu-os e dêsse mistério sairam brinquedos para as crianças.

Ficaram alvoroçados os quatro pequenos. Talvez fosse aquela a primeira vez que ganhavam presentes.

Gente tão rustica não arranjava geito para agradecer, limitando-se a berrar: Viva seu Pedro! Viva D. Alzira!

— Ora, vão plantar batatas — respondeu Pedro — Nós sòmente, não. Vivam todos, cultivem suas terras e esvaziem as abóboras para guardar dinheiro.

Eulina, garotinha reohonchuda, e viva como azougue, de repente foi à janela, onde havia um vaso de flôres, colheu o mais que pôde, formou um bouquê e foi presenteá-lo a Alzira com tanta graça, que a moça ficou com os olhos cheios de lágrimas de ternura. Abraçou efusivamente a pequena.

— Obrigadinha, querida — disse — Quando eu voltar hei-de trazer uma amiguinha ou um amiguinho para brincar contigo.

— Já sei — respondeu Eulina — A cegonha está voando. Com um saco no bico. E agora está rondando... A casa do Chico.

A modinha era tão conhecida que o Lourenço logo a tocou.

Ia rompendo a madrugada, mas a festa continuava. Aos primeiros raios do sol, que doiravam a colina Pedro disse:

— Pessoal, por hoje chega. Vocês, mesmo no Natal, trabalham ou têm que levar seus produtos para a feira livre. Nunca passei um Natal tão bom, entre tão boa gente. Meu automóvel deve estar danado comigo, porque não o convidei, mas deve ter se embebedado de gasolina. Vou acordá-lo.

Entre entusiásticas saudações e simplórias frases de gratidão, deu-se a despedida, sendo o Buick acompanhado até a estrada principal, até que desapareceu numa curva. Ali Pedro desprendeu as mãos do volante e enlaçou o pescoço da espôsa:

— Estás vendo?

MAX YANTOK

Conferência Internacional de Agricultura

LONDRES — (B. N. S.) — Realiza-se esta semana, nesta Capital, uma conferência internacional, com a participação de peritos de muitos estados membros das Nações Unidas, para discutir os problemas da Organização Mundial de Agricultura daquela entidade.

A conferência se realiza na sede da Royal Empire Society e foi inaugurada por Sir Gerard Clauson, assistente do sub secretário de Estado do Ministério das Colonias.

As discussões se centralizam sobretudo em torno das dificuldades especiais a serem vencidas nas áreas atrasadas do mundo. Estão também sendo elaborados planos para a obtenção das informações necessárias para a realização do censo internacional de agricultura. Ese censo será levado a efeito pela Organização em 1950.

Da necessidade do programa europeu de reabilitação

WASHINGTON — (USIS) — O ex-subsecretário de Estado, Sr. William Clayton, chefe da delegação norte-americana à Conferência de Comércio e Emprêgo das Nações Unidas, ora reunida em Havana, descreveu a necessidade do programa de recuperação da Europa, em recente alocução proferida pelo rádio.

O Sr. Clayton salientou que as necessidades presentes da Europa e suas futuras potencialidades e, também, a responsabilidade norte-americana em prol da recuperação mundial não podem ser subestimadas. Declarou, também, que o trabalho empreendido em Havana, em prol do estabelecimento da Organização Internacional de Comércio "deverá resultar em grande aumento da produção, distribuição e consumo das mercadorias mundiais, de maneira tal que os povos, em tôdas as partes da Terra, tenham mais o que comer, mais o que vestir e melhores casas para viver".

O Sr. Clayton asseverou que os Estados Unidos é o único país no mundo capaz de proporcionar auxílio à Europa. Acrescentou que dois por cento da produção total norte-americana, durante um periodo de quatro anos, financiaria o Plano Marshall. Mesmo assim, continuou dizendo, as exportações norte-americanas, no próximo ano e depois deverão ser inferiores as deste ano.

"Suprir a Europa somente com carvão e alimento seria por completo inadequado. Este é um trabalho de recuperação economica. Não poderá haver recuperação na Europa si não houver materias primas para as fábricas, mesmo, entretanto, que seu povo não passe fome ou frio. Fazer o trabalho pela metade seria o mesmo que perder tudo quanto já elaboramos e dispendemos".

Está presente o espírito de Pascoal Segreto

Com o levantamento de um hotel soberbo sublima-se a obra de seus sucessores



O hotel que os Segreto levantam na rua Pedro I

Nada mais seria necessário fazer no sentido de exaltar a obra ingente de dois dos nossos mais perfeitos espíritos de organização, como foram os irmãos Pascoal e Caetano Segreto, que durante os vários decênios realizaram em nossa capital obras e serviços que tornam a memoria de ambos alvo primacial das melhores admirações da época que se seguiu ao ciclo de suas atividades.

Recordaremos o teatro popular numa ocasião em que a sêde pelo espetáculo direto era o grande anseio da população e quando o custo da localidade se tornara algo inacessivel ao homem de pequenos recursos.

Pascoal não subestimou o fenômeno que, aliás, interessava a legiões de criaturas humanas. Vai daí a decisão certa que soube adotar criando para logo o espetaculo gênero popular. Trata-se das peças representadas por sessão, o que permitia a fixação de preços razoaveis com a mesma qualidade de diversão.

O êxito subiu a uma proporção inigualável. O povo aceitou a medida com agrado esfusiante vindo depois a generalizar-se por todo o país a iniciativa feliz de que Pascoal Segreto foi o grande idealizador.

Também o baile carnavalesco foi outra decisão feliz.

Sabemos que o carnaval de rua cansou a quantos participaram efetivamente da festa de momo porque a atoarda, os excessos e o extremo de expansões feriam bastante a sensibilidade do publico, que afinal de contas o que queria era divertir-se e jámais perder-se no emaranhado e na confusão dos desequilibrados. E o baile se fez a esperança de todos. No baile a diversão seria o objetivo para o delicioso triduo, não tendo êsse novo aspecto da vida fugido ás concepções do saudoso empresário. Foi em razão disso que nasceu o High-Life Clube, que floriu nos seus alicerces e que hoje é a maior de tôdas as casas no que se refere às predileções do público.



Dr. Domingos Segreto

A OBRA E OS SUCESSORES

Um dia, porém, Pascoal Segreto emudeceu para sempre. Emudeceu, é verdade, mas, a sua obra ficou, como ficaram também os seus sucessores, que lhe estimam a memória, exaltam-lhe o mérito e, o que é mais importante ainda, seguem as suas diretivas em excelentes iniciativas

O HOTEL

Como complemento da ação do querido empresário e arrojado empreendedor, seus sucessores, à frente dos quais é justo destacar a figura nobre em sentimentos, rica em inteligência e eficaz na ação energica e eficiente — o Dr. Domingos Segreto, rumam na mesma direção as iniciativas da emprêsa.

Como prova disso ali está, à rua Pedro I, a levantar-se majestosamente, o hotel com que os Segretos brindarão a nossa capital, testemunhando o seu interesse imenso pelas realizações de envergadura.

O hotel será dos melhores da America do Sul, com as suas instalações inspiradas nos moldes mais modernos, com todos os elementos capazes de trazer o legitimo conforto ao hospede, que, a par de tudo terá ainda a vantagem de se achar no ponto mais central da nossa "urbs".

Soma o hotel cerca de trezentos quartos destribuidos pelos doze andares que finalmente vão chegando ao término.

De modo que em breve tempo, quando a nova obra dos Segretos iluminar-se para receber a clientela, os que foram contemporaneos de Pascoal Segreto sentir-lhe-ão a nostalgia viva e os que lhe conhecem os sucessores louvarão a obra de todos.

DISTRIBUIDORES

Tubos eletrodutos, tipo americano, de qualquer bitola

Chamamos a atenção dos Srs. eletricistas, bombeiros hidráulicos, construtores e varejistas, que vendemos a dinheiro ou fazemos trocas por chumbo velho, metal, cobre, etc.

RUA REGENTE FEIJÓ, 15 — Tel. 42-2936

Papel do helicoptero no serviço aeropostal

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O primeiro serviço aero-postal regular com helicopteros foi inaugurado pelo Departamento dos Correios dos Estados Unidos em Los Angeles, California, em outubro último. A rota inicial dos helicopteros ligou Los Angeles a nove distantes comunidades, tendo-se planejado para mais tarde o estabelecimento de novas rotas. Cogita-se também a criação de idênticos serviços aeropostais para as áreas de Nova York e Chicago.

A propósito, é de se notar que nos Estados Unidos foram também recentemente autorizados serviços de transporte de helicopteros. A Junta de Aeronautica Civil aprovou um serviço experimental em Cleveland, Ohio, que inclue uma rota entre a cidade e o aeroporto municipal sito em suas imediações.

Autorizadas as transações de titulos italianos nos E. U. A.

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Anuncia-se que a restrição de tempo de guerra que pesava sôbre as transações de titulos italianos nos Estados Unidos terminará depois de 22 de dezembro, quando os titulos da República Italiana e duas de suas instituições, totalizando 131.971.700 dólares, serão passiveis de negociações no mercado.

Os titulos que acabam de ser registrados na Comissão de Titulos e Câmbio incluem 39.651.900 dólares de ações da República Italiana; 37.243.200 dólares emitido pelo Consorcio de Crédito para Obras Públicas, e 55.076.600 dólares de ações emitidas pelo Instituto de Crédito de Obras Públicas.

Análise dos bens norte-americanos em paises estrangeiros

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Segundo uma análise que acaba de ser dada à publicidade pelo Tesouro norte-americano os valores dos Estados Unidos nos paises estrangeiros em fins de 1946 eram estimados em 21.26 biliões de dólares. Ao mesmo tempo, o relatório calculou em 16.47 biliões de dólares os bens de propriedade estrangeira existentes nos Estados Unidos.

O total de bens norte-americanos no exterior referente a 1946 representou um acréscimo ao total de 13.94 biliões de dólares em 1939, enquanto que o total de 1946 para os bens estrangeiros nos Estados Unidos havia subido da cifra de 12.85 biliões de dólares de 1939.

Indicou o relatório que os bens particulares norte-americanos no exterior haviam galgado de 13.9 biliões em 1939 para 16.41 biliões de dólares em 1946. No mesmo periodo os bens particulares estrangeiros nos Estados Unidos cresceram de 12.84 biliões de dólares para 16.7 biliões de dólares. Uma grande parte de aumento no total de bens estadunidenses no estrangeiro foi representando por mais de 4 biliões de dólares em empréstimos e créditos por parte dos Estados Unidos.

Peritos economicos acentuaram que o relatório fez ressaltar a importância da troca de técnicas e materiais como a seiva histórica no desenvolvimento do mundo de uma fase primitiva para uma comunidade moderna de nações. A maior parte dos empréstimos norte-americanos a paises estrangeiros se processou no forma de créditos pelo Banco de Exportação-Importação para a reconstrução economica de outros paises. Inúmeros empréstimos particulares foram também empregados para a modernização industrial de terras estrangeiras, particularmente na America Latina e no Médio Oriente.

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS

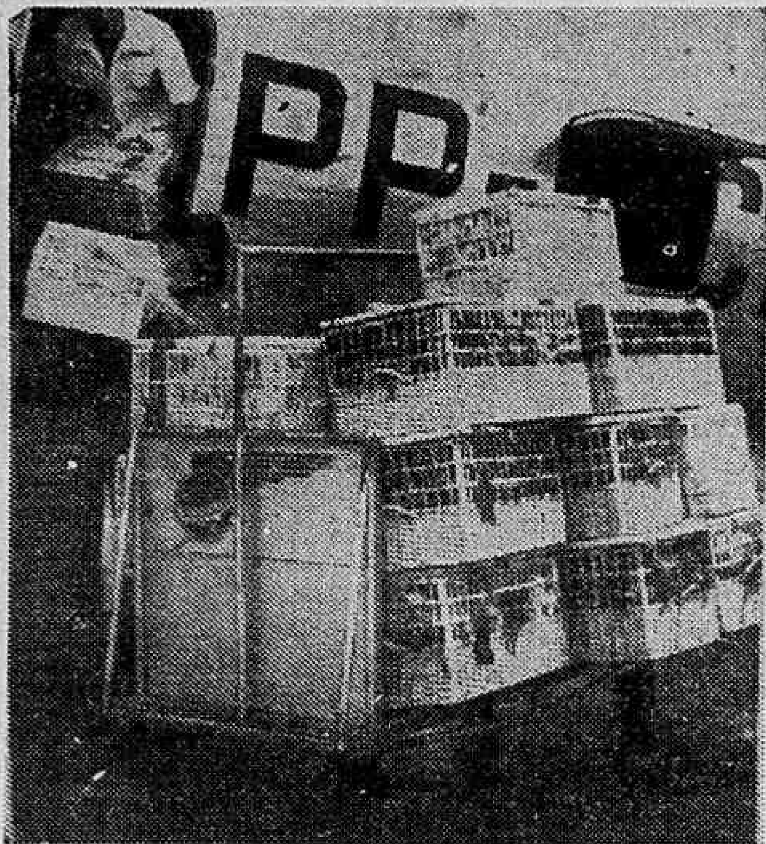
Diariamente de 13 as 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 48-2457.

Mais de mil ex-alunos de Viçosa solidários com a campanha do Ministro Daniel de Carvalho

O Ministro Daniel de Carvalho recebeu despacho de Viçosa comunicando-lhe que ali se reuniram em congresso os ex-alunos da Escola Superior de Agricultura. Tal assembléia é convocada anualmente e a dêste ano congregou mais de mil associados. Assinalava ainda o telegrama que a Associação dos Ex-Alunos de Viçosa, pelo voto unanime de todos os presentes à grande reunião, decidiu hipotecar irrestrita solidariedade ao Sr. Daniel de Carvalho na execução que promove de seu plano de trabalho de assistência e desenvolvimento da agricultura no Brasil.

Plano de melhoramentos para as ferrovias paulistas

Cestas de Natal para as "festas" dos cariocas



Em virtude da intensificação da troca de presentes, pela passagem do Natal e Ano Novo, os aviões da Panair do Brasil estão conduzindo, nestes últimos dias de dezembro, apreciaveis quantidades de objetos e comestiveis, utensílios e até peças de vestuário. Na fotografia, vemos parte de uma encomenda de 59 caixas, contendo cestas de vinhos e iguarias, num total de 900 quilos, embarcadas em São Paulo, para esta capital e ontem desembaraçadas, no aeroporto Santos Dumont.

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526

Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência. Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartonagem, folhinhas, convites e impressos em geral.
PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço dos seus negócios.

TIPOGRAFIA S. JORGE
UBIRAJARA & ALMEIDA
RUA DO SENADO N.° 42 — TEL. 22-3526

A vida da ABI em 1947 foi de consolidação e progresso

MENSAGEM AOS JORNAIS E JORNALISTAS DO BRASIL

Por intermédio das instituições co-irmãs estaduais, a A.B.I., dirigiu aos jornais e jornalistas do Brasil a seguinte mensagem: — "Elevemos os corações neste Natal de 1947 e proclamemos nosso propósito de continuar a trabalhar pelo melhor entendimento entre os homens e pela cooperação mais fecunda entre as nações. ão nossos votos que o ano que se avizinha seja, como nenhum outro, de ação fecunda e de resultados agradáveis para todos nós. A Associação Brasileira de Imprensa tem, pela frente, um programa de larga significação social, cujo pleno desenvolvimento, a assegurar em 1948, ano do seu quadragésimo aniversário, se traduzirá em reais vantagens para o quadro social e em maior contribuição para o progresso do Brasil. Cordiais abraços (as.) Herbert Moses".

Desembaraço livre de direitos e demais taxas para o salitre do Chile

O Diretor das Rendas Aduaneiras dirigiu telegrama-circular às Alfândegas do País, autorizando a permitir o desembaraço livre de direitos e demais taxas do salitre do Chile com aplicação industrial mediante têrmo de responsabilidade e com fiador bancário, pagamento de direitos e taxas devidos, caso o Protocolo Adicional do Tratado de Comércio e Navegação, assinado entre o Brasil e o Chile em 4 de julho último, não logre ratificação no Congresso. Nêsse têrmo deverá ficar expresso a proibição dos importadores computar o preço da venda dêsse salitre àqueles direitos e taxas de acôrdo com a declaração expressa pela Corporacion Ventas Salitre Iodo Chile, confirmada pela Embaixada dêsse País amigo, circunstânci que as Alfândegas devem constatar pelos meios legais, inclusive o exame da escrita dos importadores na ocasião da baixa do têrmo obrigando o recolhimento de direitos caso tenham sido computados na referida venda.

Crédito para aquisição de trilhos para trechos em construção no Norte, Centro e Sul do país

O Ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da Viação que os recursos do Tesouro Nacional permitem a abertura do crédito especial de Cr$........ 42.50..000,00, de acôrdo com a autorização contida na lei n° 147, de 22 de novembro último, para atender as despesas com a aquisição de trilhos e mais os respectivos acessórios, para os trechos ferroviários a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em construção no Norte, Centro e Sul do País, bem como o de Cr$ 1.000.800,00, de que trata a lei n° 142, de 20 de novembro findo, destinado à Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina.

Inversão de quase um bilião de cruzeiros

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — A Estrada de Ferro Sorocabana anunciou o seu "Plano Geral de Melhoramentos", pelo qual se ficou sabendo que serão realizadas obras no valor de 800 milhões de cruzeiros. Serão adquiridos 1.500 vagões metálicos e 82 locomotivas "Diesel-elétricas"; 300 vagões semi-metálicos; construção de 500 veículos nas oficinas da estrada. A Cantareira será completamente remodelada e serão construidas as variantes de Salgado-Botucatu e Botocatu-Rubião Junior. Serão adquiridos trilhos mais pesados para as linhas da Sorocabana. Serão também construidos amplos armazéns, desvios, esplanadas, etc. Serão construidos vários vagões metálicos para o transporte de óleo. A Cantareira receberá vagões metálicos para o transporte de militares entre São Paulo e Duque de Caxias.

Vai agravar-se o problema da sacaria

A troca de arroz gaúcho pela juta indiana

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Circulos exportadores dêste Estado, comentando o acôrdo de troca de arroz riograndense do sul por juta indiana, afirmam que o inicio dos embarques dêsse arroz vai agravar o problema da sacaria de exportação. Dizem que haverá necessidade de empregar sacos usados e que deve ser feita a exigência de sua devolução, como já vem sendo feito em relação á exportação do café para os Estados Unidos.

Os mesmos circulos dizem também que o acôrdo não exerceu ainda nenhuma influência sôbre o mercado desta Capital e que o acôrdo vem estimular os produtores gauchos.

Concurso para catedrático da Universidade Rural

A Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural abriu concurso para o provimento do cargo de Professor catedrático, Padrão M, da cadeira de matemática — geometria analítica e cálculo.

O concurso em aprêço terá inicio em 1° de janeiro e terminará em 30 de junho e 1948 Dentro desse prazo serão recebidas as inscrições os candidatos, processando-se o concurso de conformidade com as leis que regulam o ensino superior no Brasil.

Importancias no Banco do Brasil á disposição de diversas autoridades

O Banco do Brasil foi autorizado pelo Titular da Pasta da Fazenda a por à disposição das autoridades abaixo as seguintes importâncias:

De Cr$ 17.000.000,00, à disposição do diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, destinada à ampliação e desenvolvimento das sedes de ensino primário e normal rurais;

De Cr$ 5.625.000,00, levada sição do diretor geral do Departamento Nacional da Criança,

De Cr$ 5.625.000,00, levada a crédito da conta "Fundo Nacional de Ensino Primário"; e

De Cr$ 1.000.000,00, à disposição do governador do Território do Amapá em conta de "Depósitos de Podêres Públicos"

Crédito para obras da Universidade Rural

O govêrno federal, em virtude de lei n° 180, de 17 do corrente, autorizou a abertura do crédito de Cr$ 981.640,00 para obras e equipamentos na sede da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

O crédito especial votado pelo Congresso será aplicado na conclusão do edifício da lavanderia, casa de hóspedes, anfiteatros e alojamentos da Universidade Rural.

Evolução do Natal

Segundo uma lenda antiga, nasceu, no dia 25 de dezembro, um menino chamado Jesus, que veio ao mundo para salvar os homens. Mais tarde, os adeptos do cristianismo consagraram êste dia a esta criança, que julgavam predestinada e que fôra eleita para simbolizar o próprio Deus.

Os crentes vinham prostar-se, com verdadeira unção, diante dos "presepes", a fim de render graças a essa divindade misteriosa, invisivel, que morava no céu, era dotada de um poder absoluto e uma implacável justiça que pesava sôbre a terra, cuja fôrça invencivel permitia-lhe manejar o raio e dominar os elementos.

Êste Deus, todo poderoso, por amor do paradoxo, ou para melhor confundir os mortais, fazia-se adorar, ás vêzes, sob a forma gentil e risonha de uma criancinha inerme, frágil e delicada!

Para prestar-lhe homenagem celebravam-se anualmente, em vários pontos do globo, pomposos e solenes festejos, os quais, sendo noutras eras essencialmente religiosos, foram perdendo pouco a pouco seu caráter mistico.

Sob os efeitos progressivos da evolução, o divino cedeu lugar ao humano e, á medida que a figurinha legendária, cântada pela Biblia como sendo o redentor da espécie, ia-se desvanecendo sob as cinzas de um passado longinquo, a festa de natal, ainda que conservando a tradição, perdia seu aspecto liturgico, tornando-se cada vez mais profana.

Em nossos dias muito pouca gente se ocupa do menino Jesus, que era outrora o simbolo de um Deus onipotente!

Com sua figura rosada e meiga tornou-se uma espécie de "bibelot" decorativo, um objeto de arte precioso; e sua mãe essa bela madona de olhar sereno, terna e sadia, que o embala nos braços orgulhosa de sua maternidade, tornou-se a imagem poética e respeitável da fecundidade humana.

O prestigio do pequenos messias diluiu-se aos clarões do progresso, como se desfazem as brumas da manhã aos beijos ardentes do sol. E tôdas as crianças que o vêm descuidadosamente deitado em seu bercinho de palha, tomam-no por uma graciosa boneca, com a qual se pode brincar; estendem-lhe as tenras mãozinhas; porém, suas mães, prudentes e zelosas, impédem-nos de tocá-lo, receando ver tombar ao solo o pequenino idolo que, em sua fragilidade de porcelana, partir-se-ia transformado em pó.

Seja por hábito ou pela necessidade instintiva de afeto, que caracteriza o ser humano, o mundo continua a festejar o natal, mas de modo muito diferente. E êsses festejos transformados, humanizados, tornam-se uma instituição quasi universal de que tôda gente se ocupa cada vez mais.

O comércio e a industria colaboram, e vê-se, nesta época do ano, um movimento intenso, extraordinário, de compra e venda; um formigueiro alegre nas ruas e nas familias, um vai-vem desusado.

Empacotam-se os presentes e se os escondem para causar surprêsa ás crianças, a fim de que sua alegria seja ainda maior, pois o mundo já percebeu que a alegria infantil deve ser cultivada e respeitada como um bem sagrado.

Com êsse fim têm-se inventado contos maravilhosos, histórias fantásticas, fábulas e baladas tocantes de ingenuidade, nos quais aparece sempre a figura sorridente e corada de um bom velhinho de barbas brancas, que visita as casas na véspera do natal deixando presentes nos sapatinhos das crianças que o esperam com ansiedade febril.

E assim, tôda a atividade que se empregava nos velhos tempos em render graças e cultuar divindades inacessiveis e distantes emprega-se agora em tornar felizes êstes pequenos deuses vivos; flôres de carne, animadas, que nos falam, nos amam, nos acariciam e embelezam nossa existência com o aroma suave de sua pureza imaculada!

Êstes entezinhos deliciosos, adoráveis, comoventes, cuja fôrça poderosa consiste em sua extrema fraqueza, são deuses verdadeiros para aquelas que os geraram e que estão sempre prontas a sacrificar-se para vê-los sorrir.

Seu poder é incontestável e sua simples presença basta para recordar-nos o passado, dar-nos a responsabilidade do presente e tornar-nos confiantes no futuro, porque êles são a própria Humanidade. Portanto, nada é mais justo do que lhes rendermos graças, pelo menos uma vez no ano, por todo o bem que nos fazem. E nesse dia de natal, hoje consagrado á infancia, deixemos que se divirtam, que se expandam e possam gozar livremente a ventura efêmera de ser crianças!

Para alegrá-los é preciso que no dia de Natal espalhemos presentes, mimos e brinquedos, por tôda a parte, sem distinção, dos palácios ás cabanas, pois todos esses anjinhos, em sua inocente candura, não reconhecem diferenças de raça, nem preconceitos de côr e não compreendem as prerrogativas das posições sociais.

E' preciso que êsses gozos e prazeres se estendam a tôdas as crianças da terra, sobretudo áquelas menos favorecidas.

E' preciso ser bom e caridoso para os pobresinhos, filhos da miséria, aqueles que, sem saber como, já nasceram desgraçados.

E' preciso restituir um pouco de felicidade aos que a perderam, dá-la aos que a não conheceram, consolar os que sofrem, agazalhar os que têm frio, alimentar os que têm fome, tratar dos que são doentes.

E' preciso fazer luzir o brilho de um sorriso em seus lábios pálidos; reacender a chama da esperança em seus olhos, a semear a alegria nessas pobres almas doloridas que se abriram para a vida, marcadas pela fatalidade.

E' preciso dar; dar muito, sempre, a mãos cheias; dar ternura, carinho, dedicação, a êsses coraçõeszinhos sedentos de amor!

Branca-Dulcina Bagueira Leal Martins Sampaio.

Caça-minas cujo nome se prende a uma história

LONDRES — (B. N. S.) — Em cerimônia recentemente realizada em Chatham foi entregue à Marinha de Guerra sul-africana o caça-minas "Pelorus" tendo comparecido à cerimônia o alto comissário da África do Sul em Londes. Mr. G. Heaton Nicholls, e o comandante em chefe, Almirante Sir H. M. Burrough. O "Pelorus" completado em 1943, tomou parte nas operações de limpeza do pôrto de Cherburgo, depois dos desembarques da Normândia. Foi danificado por uma mina durante aquelas operações, mas, depois de reparado seguiu para Singapura, onde tomou parte nas operações de limpeza do estreito de Malaca, tendo regressado ao Reino Unido em maio de 1946.

Falando por ocasião da cerimônia Mr. Nicholls salientou que o fato da Africa do Sul ter comprado três navios de guerra da Grã-Bretanha constituia uma prova da crescente responsabilidade que aquele Dominio vai assumindo na defesa de seu litoral. Até ogara, essa responsabilidade recaia inteiramente sôbre o Reino Unido.

O caça-minas foi batizado em homenagem ao delfim da Nova Zelândia chamado "Pelorus Jack" que teve a honra de ser o único peixe protegido por uma lei do Parlamento. Durante quarenta anos, segundo conta a história, o "Pelorus Jack" ia se encontrar com todo navio que atravessavam o Passo Francês pequeno estreito que liga Pelorus Sound e a baía de Tasmania. Depois de executar uma série de saltos em torno do navio, nadava uma jarda na frente dirigindo o navio através da estreita passagem e afastando-se quando se chegava ao alta mar. Depois que um leviano feriu a tiros o delfim, foi feita uma petição ao Parlamento para tomar providência e uma lei especial em 1904 estabeleceu a multa de 100 libras esterlinas para quem ferisse "Pelorus Jack". Segundo se diz, não se deu nenhum naufrágio denavios que o acompanharam.

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL
FIAÇÃO E TECELAGEM
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMÉRICA FABRIL

Londres — centro telefônico do mundo

LONDRES (B. N.S.) — A central telefônica e de rádio da Grã-Bretanha, sediada nesta Capital e que atende a chamadas de todo o mundo, acaba de ser transferida para instalações mais amplas. Isso se tornou necessário porque seu trabalho aumentou muito desde o fim da guerra. Nessa repartição, dos ágeis dedos de operadores de ambos os sexos tornam o mundo pequeno, podendo Buenos Aires falar com Moscou com um simples toque num comutador. Londres, na verdade, constitui o ponto central de qualquer ligação telefônica inter-continental. Sua estratégica posição geográfica torna isso inevitável. Cêrca de 51 países têm suas mesas telefônicas nessa central telefônica mundial.

O Departamento dos Correios da Grã-Bretanha inaugurou seus serviços do exterior há 21 anos, com uma chamada de Londres para Nova York. Naqueles tempos, o tráfego era manobrado por cinco telefonistas com facilidade. Atualmente, 200 operadores intervem em milhares de conversações por semana. As chamadas para o Egito e procedentes dêsse País são quatro vezes e meia mais numerosas do que antes da guerra e o tráfego com a India triplicou. Os serviços para o Canadá e África do Sul aumentaram ambos de quatro vezes, ao passo que sómente com Nova York são feitas cêrca de 1.300 ligações semanais. A primeira conversação se efetuou por uma única linha com pequena audibilidade. Hoje, a central telefônica desenvolveu-se e tornou-se uma vasta organização que pode circular a terra em um sétimo de segundo e ligar navios em pleno oceano com a costa situada a milhares de milhas de distancia. Quasi todas as chamadas para o exterior são feitas em inglês que é considerada como a lingua internacional para conversações telefônicas.

MEIAS NYLON
DESDE 35,00 O PAR
CASAS CAVANELAS
OUVIDOR, 178 — GONÇALVES DIAS, 49

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1947 — N.º 303

1947

AO BOM PÚBLICO CARIOCA E PARTICULARMENTE AOS SEUS AMIGOS E COMITENTES

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26

— Fone 43-6272 —

Grato pela confiança que tem desfrutado em 29 anos de ofício, deseja FELIZ NATAL.

AGOSTINHO PORTO — ESTADO DO RIO

ESPÓLIO — LEILÃO DE

3 PRÉDIOS

— A' —

Rua Cândido Maia ns. 16, 18 e 20

(ANTIGA ESTAÇÃO DE COQUEIRO)

CUJAS DESCRIÇÕES, SE SEGUEM:

N.º 16 — de tijolos, coberto de telhas tipo francês e 1 puxado com tanque e W.C., medindo o terreno, 10m,00x50m,00. N.º 18 — de tijolos, dividido para residência, existindo aos fundos, outra casa de tijolos, coberta de telhas. N.º 20 — de tijolos e telhas, dividida para residência. Aos fundos existe outra casa e o terreno mede na totalidade 30mx50m, ou seja 10mx50m o do n.º 16, 10mx50m o do n.º 18 e também 10mx50m o de n.º 20.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritorio e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947

ÁS 16 ½ HORAS EM SEU ARMAZEM, A'

RUA GONÇALVES LEDO N.º 26

OS PEQUENOS PREDIOS ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

1947

Aos seus amigos e comitentes

O LEILOEIRO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

E SEUS AUXILIARES

Desejam um Feliz Natal

E aproveita comunicando que fechará seu escritório das 11½ às 13½ horas, para almôço, e aos sábados encerrará o seu expediente às 12 horas.

Salão de Pregão e Escritório

RUA S. JOSÉ, 29 — Loja — TEL. 22-2523

Leilões

Amanhã

DIA 26 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Material não recuperável da P. D. F. — Caminhões — "International", G. M. 6 — Camerr Saurer — Buick — Chevrolet, Ford Dodge, Réo, Lancia, etc., às 14 horas, à Avenida Francisco Bicalho 146.

CÉSAR — Café e bar, às 16 horas, à Avenida Democráticos, 10.

GIANNINI — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Amazonas, 14, 22 e 24.

DIA 29 DE DEZEMBRO

EURICO — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Tobias Moscoso, à 48 metros da esquina impar.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Silva Xavier, 196.

EDMUNDO — Móveis, utensilios e apetrechos de oficina de ourives, às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 30 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio com outra edificação aos fundos, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 15,30 horas, à Rua Chile, 29.

EDMUNDO — 3 prédios, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

ARLINDO — Dívidas Ativas na importância de Cr$ 12.956,50, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua Guilherme Frota, junto e antes do nº 500.

DIA 2 DE JANEIRO

SOUSA LEITE — Sêcos e molhados, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, 42.

EURICO — 2 sólidos prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Teodoro da Silva, 758 (Casas V e VI).

CÉSAR — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua Frei Caneca, 401.

EUCLIDES — 10 ótimas e bem construidas casas, às 16 horas, à Rua Almirante Cockrane, 162.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua General Canabarro, 56.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17 horas, à Avenida 28 de Setembro, 292.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17,15 horas, à Avenida 28 de Setembro, 186.

DIA 6 DE JANEIRO

ARLINDO — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua da Alfândega, 301.

DIA 7 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Rodolfo Dantas, 101.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Leôncio Albuquerque, 56.

DIA 8 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Tenente França, 5.

AGENOR — Grande vivenda e sitio, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 134.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Escobar, 89.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Escobar, 93.

DIA 9 DE JANEIRO

AGENOR — Jóias, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6º andar.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua São Cristóvão, 1.008.

DIA 12 DE JANEIRO

NILO — Móveis, camas e cadeiras "Cacique", às 14 horas, à Rua Santana, 18.

DIA 13 DE JANEIRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Mariz e Barros, 1.143.

DIA 14 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Sólidos prédios, sendo um comercial com ampla loja e outro residencial, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 301 e 303.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Capitão Salomão, 11.

Incremento ao programa interamericano de aviação

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O programa de treinamento aeronautico civil para latinos-americanos, nos Estados Unidos, assumiu papel importanssimo na colaboração técnica e cientifica entre as repúblicas americanas. A Comissão Interdepartamental sôbre Cooperação Sientifica e Cultural, que patrocina o programa, revelou recentemente que muitos dos antigos praticantes ora ocupam cargos de relevo nos governos e em empresas comerciais em seus paises de origem.

O programa em questão, que teve inicio em 1941, como parte do plano de defesa mútua do Hemisfério Ocidental, foi expandido de forma a incluir não só pilotos e mecânicos como também técnicos aeronáuticos, instrutores, etc. que recebiam seu treinamento nas empresas de navegação aerea norte-americanas e, na última fase, inspectores de aeroportos, superintendentes de manutenção e, mesmo administradores aeronáuticos.

"Cérebro" elétrico para a indústria da fiação e tecelagem

LONDRES (USIS) — Uma firma britânica construtora de aparelhos de rádio, a Ferranti, acaba de anunciar o lançamento de um aparelho que sem dúvida alguma, constituirá valioso auxiliar na campanha em que se empenha atualmente a Grã-Bretanha para o aumento de sua produção industrial e consequente aumento das exportações, que virá solucionar o problema da escassez de dólares.

O novo aparelho se destina à indústria textil que, como é sabido, é um dos setores de maior importância na campanha de exportações da Grã-Bretanha.

Quando, durante o processo de tecelagem, um fio se rompe, todo o material fica inutilisado, tornando-se necessário um cuidadoso e difícil trabalho para a emenda do fio. A Ferranti construiu um "cérebro" elétrico, que acende uma lâmpada e faz soar uma campainha, quando o fio se rompe durante o processo de tecelagem.

Essa utilíssima máquina está sendo produzida em grande escala, mas a Ferranti já está introduzindo melhoramentos em sua invenção. O "cérebro" aperfeiçoado paralisará, automaticamente, todo o processo de tecelagem.

A Independência do Ceilão

LONDRES — (B. N. S.) — O Primeiro Ministro do Ceilão Sr. Senanayake, vem de convidar o Duque e a Duquesa de Gloucester para visitar seu país. Essa notícia foi anunciada pelo Palácio de Buckingham e, atendendo ao convite, Suas Altezas Reais seguirão para o Ceilão em fevereiro. Os visitantes assistirão à cerimônia preparada para assinalar a concessão à ilha do govêrno plenamente representativo, dentro da Comunidade Britânica de Nações.

O Duque de Gloucester instalará, em nome do Rei George VI, a primeira sessão do Parlamento a ser realizada desde que entrou em vigor a lei de independência do Ceilão. Suas Altezas, em seguida, assistirão às festividaes que serão realizadas para comemorar a nova situação da ilha. O Duque e a Duquesa permanecerão no Ceilão cerca de dez dias e deverão partir da Grã Bretanha por via aérea, provavelmente em um dos aviões do Rei.

ESPÓLIO — LEILÃO DE

MÓVEIS, UTENSÍLIOS E APETRECHOS DE OFICINA DE OURIVES

— A' —

RUA BUENOS AIRES N.º 208

(2.º ANDAR)

Cofre de ferro n.º 1.141, compressor de ar com motor, laminador de metal n.º 264, puxador, cestador de metal "Original", motor S.K.F. de 1/3 de H.P., dito "Serwing" de 1/5 H.P., balancim "Alnorma" grande, balança "Roberval" pequena, motor de polir G.E. n.º 239 de 1/4 H.P., 64 cunhas e peças correlatas de aço, bureau, divisão de madeira, cadeiras, bancas, relógio de parede, etc.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 de dezembro de 1947

Às 16 horas, à

RUA BUENOS AIRES N.º 208

(2.º ANDAR)

todos os bens pertencentes á oficina de ourives, acima descritos e os que forem patenteados no ato do leilão.

Sinal de 20% no ato da arrematação

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de José Gonçalves Guimarães (Visconde de Guilhofrei)

EXPLÊNDIDO E BOM

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 5m,60x41m,90

— Á —

RUA SÃO CRISTÓVÃO N. 1.008

PREDIO — Assobradado, feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua, em grupo com o de n.º 1.004, tem na frente dois mezaninos, duas janelas uma porta, com portão de ferro. Construção de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em duas salas, três dormitórios, corredor, assoalhados e forrados, cozinha, despensa e copa ladrilhadas, em seguida uma meia água coberta com tanque, W.C. e chuveiro. Edificado em terreno irregular, fechado por paredes e muros, que mede 5,60 metros de largura na frente, por 41,90 metros de comprimento, e pelo lado esquerdo, em dois segmentos, o primeiro com 32,35 metros e o segundo com 9,55 metros, terminando em ponta aguda. Confronta á direita com o prédio n.º 1.014 e á esquerda com o de numero 1.004.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

RUA SÃO CRISTÓVÃO N. 1.008

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa Judiciária de 1% que será liquidado na carta de arrematação.

BOM EMPRÊGO DE CAPITAL

LEILÃO — SÃO FRANCISCO XAVIER

Espólio de José Gonçalves Guimarães (Visconde de Guilhofrei)

MAGNÍFICO E EXPLÊNDIDO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 7m,25x11m,55

— Á —

RUA MARIZ E BARROS N. 1.143

(ENGENHO VELHO)

PREDIO — Assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da Rua, tendo na frente três mezaninos, uma porta e três janelas, construção de pedra, cal, com portais e soleiras de cantaria. Otimamente dividido em duas salas dois dormitórios forrados e assoalhados, chuveiro, W.C., cozinha. Edificado em terreno que mede 7,25 metros de frente, por 11,55 metros de comprimento. Confronta á direita com o prédio n.º 1.139, á esquerda com o de n.º 14 da Rua São Francisco.

ERNANI

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

RUA MARIZ E BARROS N. 1.143

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

S. CRISTÓVÃO LEILÃO

Prefeitura do Distrito Federal

MATERIAL NÃO RECUPERAVEL

CAMINHÕES DOS FABRICANTES INTERNACIONAL - GMC - COMMER - SAURER - BUICK - CHEVROLET - FORD - DODGE - RÉO - WIATT - LANCIA, DENNIZ ETC.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 14 HORAS EM PONTO

— Á —

Av. Francisco Bicalho, 146

CATÁLOGO

Lotes

1 116 Caminhão marca International com chassis.
2 117 Caminhão marca International com chassis.
3 119 Caminhão marca G. M. C. com chassis, diferencial, carroceria, madeira incompleta.
4 120 Caminhão marca Chevrolet com motor incompleto, chassis, carroceria, madeira incompleto.
5 121 Caminhão marca Commer com chassis, caixa de mudança, difencial incompleto.
6 122 Caminhão marca International com motor, caixa de mudanças e chassis.
7 123 Caminhão marca Saurer com chassis.
8 124 Caminhão marca International com motor, caixa de mudanças, diferencial, carroceria.
9 125 Caminhão marca International com motor, caixa de mudanças e diferencial.
10 126 Caminhão marca Buick com motor, caixa de mudanças, diferencial e chassis.
11 127 Caminhão marca Chevrolet com chassis e carroceria.
12 128 Caminhão marca Chevrolet com motor, carroceria e chassis.
13 129 Caminhão marca Buick com motor, caixa de mudanças, chassis, jôgo dianteiro completo.
14 130 Caminhão marca Chevrolet com chassis e carroceria.
15 131 Caminhão marca Chevrolet com chassis e carroceria.
16 132 Caminhão marca Chevrolet com chassis e carroceria.
17 133 Caminhão marca International com chassis.
18 134 Caminhão marca International com chassis.
19 135 Caminhão marca Ford com chassis e carroceria.
20 136 Caminhão marca Ford com chassis e carroceria.
21 137 Caminhão marca Chevrolet com chassis e carroceria de ferro.
22 138 Caminhão marca International com chassis.
23 139 Caminhão marca International com chassis e motor imprestável.
24 140 Caminhão marca International com chassis e motor imprestável.
25 141 Caminhão marca International com chassis e motor imprestável.
26 142 Caminhão marca International com chassis e motor imprestável.
27 143 Caminhão marca Ford com chassis e carroceria.
28 144 Caminhão marca International com chassis.
29 145 Caminhão marca International com chassis.
30 146 Caminhão marca International com chassis.
31 147 Caminhão marca International com chassis, motor e diferencial.
32 148 Caminhão marca Saurer com chassis, carroceria, motor, caixa de mudança e radiador.
33 149 Caminhão marca International com chassis.
34 150 Caminhão marca International com chassis, motor, diferencial e carroceria.
35 151 Caminhão marca International com chassis.
36 152 Caminhão marca Dodge com chassis, motor, caixa de mudança, e jôgo dianteiro.
37 153 Caminhão marca International com chassis, caixa de mudança, carroceria, motor, radiador, e jôgo dianteiro.
38 154 Caminhão marca Saurer com chassis, motor incompleto.
39 155 Caminhão marca Saurer com chassis, motor, caixa de mudanças e jôgo dianteiro.
40 156 Caminhão marca Chevrolet com motor incompleto.
41 157 Caminhão marca International com carroceria de ferro (avulsa).
42 158 Caminhão marca Saurer com carroceria de ferro (avulsa).
43 159 Caminhão marca Saurer com carroceria de ferro (avulsa).
44 160 Caminhão marca Saurer com chassis, carroceria, caixa de mudança, motor, diferencial, radiador e jôgo dianteiro.
45 161 Caminhão marca Saurer com chassis, carroceria, caixa de mudança, motor, diferencial, radiador e jôgo dianteiro.
46 162 Caminhão marca Saurer com chassis, com mudança, motor incompleto e jôgo dianteiro.
47 163 Caminhão marca Saurer com chassis, motor, caixa de mudanças, carroceria, diferencial, radiador e jôgo dianteiro.
48 164 Caminhão marca International com motor, chassis, caixa de mudanças, diferencial, jôgo dianteiro e carroceria de ferro.
49 165 Caminhão marca Saurer com motor, chassis, caixa de mudanças, diferencial, jôgo dianteiro e carroceria de ferro.
50 166 Caminhão marca Saurer com motor, chassis, caixa de mudanças, diferencial, jôgo dianteiro e carroceria de ferro.
51 167 Caminhão marca Saurer com com, chassis, caixa de mudanças, diferencial jôgo dianteiro e carroceria de ferro.
52 168 Caminhão marca International com motor, carroceria, caixa de mudança, e jôgo dianteiro.
53 169 Caminhão marca Saurer com motor incompleto, carroceria de ferro, caixa de mudança, diferencial e jôgo dianteiro.
54 170 Caminhão marca Saurer com motor, caixa de mudança, incompleto, carroceria de ferro, diferencial e chassis.
55 171 Caminhão marca Saurer com carroceria de ferro avulsa.
56 172 Caminhão marca International com chassis.
57 173 Caminhão marca International com chassis.
58 174 Caminhão marca Saurer com carroceria de ferro.
59 175 Caminhão marca Ford com chassis.
60 176 Caminhão marca Saurer com chassis.
61 177 Caminhão marca Saurer com chassis.
62 178 Caminhão marca International com carroceria de ferro avulsa.
63 179 Caminhão marca Chevrolet com motor incompleto, chassis e carroceria de ferro.
64 180 Caminhão marca Ford 4 cil. com motor incompleto e chassis.
65 181 Caminhão marca Saurer com motor incompleto, chassis, diferencial incompleto.
66 182 Caminhão marca Saurer com motor, caixa de mudanças, diferencial e jôgo dianteiro, carroceria e radiador.
67 183 Caminhão marca International com chassis.
68 184 Caminhão marca International com motor e chassis.
69 185 Caminhão marca International com chassis e carroceria de ferro.
70 186 Caminhão marca Réo com motor incompleto e chassis.
71 187 Caminhão marca International com motor, caixa de mudança, jôgo dianteiro, radiador, diferencial e carroceria e ferro.
72 188 Caminhão marca Saurer com motor incompleto, diferencial, carroceria de ferro e chassis.
73 189 Caminhão marca Saurer com carroceria de ferro.
74 190 Caminhão marca Saurer com carroceria de ferro.
75 191 Caminhão marca International com motor e chassis.
76 192 Caminhão marca International com chassis e carroceria.
77 193 Caminhão marca International com chassis.
78 194 Caminhão marca Chevrolet com chassis.
79 195 Caminhão marca Saurer com motor, caixa de mudanças incompleta, diferencial, chassis e carroceria de ferro.
80 196 Caminhão marca Saurer com motor incompleto e chassis.
81 197 Caminhão marca Saurer com chassis, diferencial, jôgo dianteiro e carroceria de ferro.
82 198 Caminhão marca Saurer com motor, caixa de mudanças, diferencial, carroceria de ferro.
83 199 Caminhão marca Saurer com carroceria de ferro (avulsa).
84 200 Caminhão marca Lancia com chassis e diferencial.
85 201 Caminhão marca Ford com chassis.
86 202 Caminhão marca Ford com carroceria de ferro (avulsa).
87 203 Caminhão marca Wiatt com chassis.
88 204 Caminhão marca Saurer com motor, carroceria, caixa de mudança, radiador, diferencial e jôgo dianteiro.
89 205 Caminhão marca Chevrolet com chassis.
90 206 Caminhão marca International com chassis.
91 207 Caminhão marca Buick com chassis.
92 208 Caminhão marca Tornicrot com motor caixa de mudança, jôgo dianteiro, diferencial, radiador e chassis.
93 209 Caminhão marca International com motor, diferencial, chassis e jôgo dianteiro.
94 210 Caminhão marca Denniz com motor, caixa de mudança, diferencial, jôgo dianteiro, radiador e carroceria de ferro.
95 211 Caminhão marca International com motor, imprestável, chassis, jôgo dianteiro, carroceria de ferro.
96 212 Caminhão marca International com carroceria de ferro (avulsa).

NOTA: — Sinal de 30% e 5% de comissão ao leiloeiro.

BOAS FESTAS

Arlindo Costa — LEILOEIRO

Horacio Bahia — PREPOSTO

E

SEUS AUXILIARES

Desejam aos seus amigos, comitentes e à sua distinta freguesia

UM NATAL FELIZ E QUE O ANO DE 1948

SEJA CHEIO DE PROSPERIDADE

RUA DO CARMO N.º 43 — TELEFONE 43-0460

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO
Zona Industrial
Leilão de
TERRENO (11 x 44)

— A' —

RUA GUILHERME FROTA

JUNTO E ANTES DO N.º 500

Bom terreno, plano, pronto a receber edificação, medindo mais ou menos 11 metros de frente, por 44 metros de extensão.

AQUINO LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar — Sala 26 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE'
Devidamente autorizado — VENDERA' EM PUBLICO LEILÃO

Têrça-feira, 30 de dezembro de 1947, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Embarcação britanica para o o Brasil

LONDRES — (B. N. S.) — A firma britânica John Thornycroft & Companhy Limited terminou a construção de uma barca a gasolina para passageiros e serviços em geral, que será enviada para o Brasil em ocasião oportuna.

Em principios deste ano, foram enviadas para a Venezuela quatro embarcações semelhantes para prestar servicos no lago Maracaibo, transportando o pessoal e a equipagem para as explorações de petróleo.

Essas barcas a gasolina tem uma grande vantagem em sua capacidade de adaptação. Podendo. por exemplo, serm podendo por exmplo serem transformadas facilmente numa embarcação para excursões e passeios. Tem uma largura de 3,30 metros e calado de 0,9. Seu casco é recoberto de cobre até acima da linha de flutuação. O motor de propulsão é um "Meteor", da Casa Rover, adaptado pela Thornycroft. Tem doze cilindros e força de 750 H. P. com 2.000 revoluções por minuto. A velocidade máxima é de mais de 20 nós, mas para as exigências de serviço é mast q uesuficiente a velocidade de 18 nós, mas para as exigências de serviço é mais que suficiente a velocidade de 18 nós horários. A maquinária está instalada a ré e o leme a vante.

AMANHÃ — AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ROSA MENDES CORRÊA

LEILÃO DE

Café e Bar

— Á —

AVENIDA DEMOCRÁTICOS N. 10

Armações envidraçadas com portas de correr, espelhos, armações, mesas, cadeiras, balcão tampo de mármore, máquina registradora National, escadas, relógio, fogão 4 bôcas, louças, utensilios e mercadorias.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-4941

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— Á —

AVENIDA DEMOCRÁTICOS N. 10

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Diligência do Juizo e custas.

AMANHÃ — AMANHÃ

S. CRISTOVÃO — ZONA INDUSTRIAL

Em frente ao estádio do C. R. Vasco da Gama

Espólio de D. EMILIA VIEIRA FONSECA DE LIMA

LEILÃO DE

GRANDE TERRENO

COM FRENTE PARA 3 RUAS

MEDINDO 50,00 x 35,00

RUA AMAZONAS, 14, 22 e 24

Esquina da Rua Henrique Chaves e frente para a Rua Abílio

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelos Srs. Herdeiros para partilha

VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 17 horas (5 horas da tarde), em frente aos mesmos, à

RUA AMAZONAS, 14, 22 e 24

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. moradores.

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

Pio XII conclama ao...

(Conclusão da pág. 1)

...nha vasta como a terra, todos os que se vêm presos uns aos outros pelos laços mais fortes tornados estreitíssimos pelos sofrimentos comuns?".

E' aos homens dispostos a aderirem a essa "linha mundial baseada na Mensagem de Belem, que o Papa dirige suas exortações.

Na primeira parte de sua alocução o Santo Padre estigmatiza a mentira erigida em sistema para desviar a opinião pública e põe em guarda os católicos contra os perigos que êsses processos fazem correr à Igreja e à Civilisação Cristã. Referindo-se aos que chama de "imitadores de Herodes", Pio XII exclama: "Logo que conquistam o poder, logo que sentem que têm solidamente nas mãos as rédeas, deixam êles cair, lentamente, o véu, para passarem, progressivamente, da opressão à dignidade e à liberdade humanas à supressão de tôda atividade religiosa sã e independente. "E é por isto que pede que seja "arrancada a máscara dos fabricantes de mentiras".

DOIS CAMPOS OPOSTOS

"Nossa posição — frisa Sua Santidade — entre os dois campos opostos é isenta de tôda idéia preconcebida, de tôda preferência para com êste ou aquele povo, para com esta ou aquela nação, e é igualmente isenta de tôda e qualquer consideração de ordem temporal.

Com Cristo ou contra Cristo — esta é a questão integral!

Pio XII mostra-se afetado por tôdas as acusações de que tem sido objeto, acusações essas que procedem da "duplicidade", impedindo a reconciliação e a paz. Deplora a desconfiança que pesa como maldição sôbre nosso tempo e que "frusta tôdas as tentativas feitas até agora para restituir a paz ao mundo". A êsse respeito, constata que a desconfiança fez fracassar importantes conferências que se realizaram nos últimos tempos. Para sair dessa situação, não vê o Pontífice sinão um meio:

"A volta do Espírito é a prática de uma verdade retilínia".

Na segunda parte da Mensagem, Pio XII exprime a amargura de ver que as injustiças e os atos de crueldade cometidos pelos que desencadearam a Segunda Guerra Mundial engendram desgraçadamente, o espírito de vingança — e condena, a esse respeito — "As transferências forçadas sem discriminação" de povos, declarando que essa prática não pode senão causar males consideráveis à Europa e ao Mundo". A parte sã da Humanidade — Diz o Papa — reprovava unanimemente os excessos e as atrocidades que uma política que caiu no nihilismo moral praticava não apenas na guerra que ela própria provocara, mas que ela própria ousava justificar teoricamente." E acrescenta: — "Fatos e documentos revelados depois não fizeram senão confirmar que os autores e executantes dessa política são os primeiros responsáveis da miséria que sofre o mundo de hoje. Os castigos infligidos aos culpados eram naturais, mas as represalias exercidas contra inocentes fizeram estremecer tôdas as pessoas honestas".

Sua Santidade condena as deportações, os trabalhos forçados e diz que não há como estranhar que os que foram condenados por atos dessa natureza deixem de reagir quando os vem cometidos pelos que os condenaram. Proclama o Pontífice a necessidade de uma política mais larga, mais prudente, mais sábia, mais ponderada de parte dos homens que têm as suas mãos os ônus pesados dos destinos do mundo e acentua que só essa política poderá trazer solução tolerável aos problemas, que dontra forma serão insoluveis. Dirige-se particularmente, o Papa a "todos os homens de boa vontade" para que não desanimem, não se deixem levar pelas contradições, não percam o espírito de resistência e não se deixem atemorizar pela nova guerra de nervos que parece se intensificar nestes últimos tempos para atiçar a discórdia e prejudicar os esforços dos campeões da união e da pacificação.

FRATERNIDADE

Na terceira parte de sua Mensagem, Pio XII invoca o retorno aos sentimentos de fraternidade, como meio para pôr fim às discórdias e às lutas internas e internacionais.

Frisa, com mágua profunda, que a Terra Santa, a própria Terra Santa se tornou hoje "teatro de sangrentos conflitos"; que a Europa, "centro da família católica" se tenha constituído prova das consequências do desaparecimento do espírito fraterno. "Não faltam pessoas honestas, que possam contribuir para garantir a vitória da Fraternidade Humana. Mas, em oposição, há muitas outras pessoas não menos numerosas, das quais o sim ou o não tem peso notável na pacificação universal, e essas pessoas se colocam no campo contrário. Receiam esses que a Europa curada, reforçada, consciente de novo de sua missão, obedecendo aos sentimentos cristãos, queira expulsar de seu organismo os germes venenosos do ateismo e da revolta, para viver na vida normal, isenta das influências estranhas e malfazejas.

"E' claro, com efeito, — continua o Sumo Pontífice — que a Europa, sacudida pelas dificuldades econômicas e pelas dificuldades das agitações sociais, deixar-se-ia mais facilmente seduzir que uma Europa sã e clarividente, pelas ilusões de um Estado ideal irrealizável".

Pio XII põe, em seguida, seus ouvintes, em guarda contra os "mensageiros da concepção de um mundo e de uma sociedade baseados sôbre a incredulidade e a violência, cujas atividades se estendem à própria Cidade Eterna". Declara que é tempo de se abrirem os olhos para se colocar Roma ao abrigo dêsses assaltantes, que, se tiverem seus esforços coroados de êxito, tornarão impossível a celebração do Ano Santo.

Conclama Sua Santidade a necessidade de que todos tenham fé em Deus e não que os povos ou grupos de povos se deixem levar pelo desânimo.

NUVENS ESCURAS

Sua Santidade registra "as nuvens obscuras que sombreiam o horizonte" e declara que não deve o mundo fiar-se dos acasos, mas do esfôrço verdadeiro, da imagem da verdade. Faz apêlo à cooperação corajosa de todos e diz que "os tímidos e embuscados sempre estão prestes a se tornarem traidores e desertores". Condena a política de desconfianças, de negação de Deus e do Espírito, dos que procuram substituir a violência e a opressão aos ditames do direito, prega contra os que procuram o levante das massas e que tornam impossível a paz interna e a paz externa. Recorda épocas do passado europeu — justamente o ano de 1648 três séculos atrás, quando terminou a Guerra dos Trinta Anos, e acrescenta:

"Rezai e trabalhai para obterdes de Deus que o ano de 1948 seja para a Europa ferida, para os povos divididos e estraçalhados pelas discórdias, um ano de Renascença e de Paz, a fim de que, uma vez dissipado o Espírito das Trevas, o Sol da Justiça — que é Nosso Senhor Jesus Cristo — se levante sôbre o mundo".

Ao terminar, Sua Santidade lança Sua Benção ao mundo inteiro e particularmente aos que sofrem "sob o peso da miséria e da dor, aos enfermos, aos pobres, aos sem-trabalho, aos sem abrigo, a todos que perderam a liberdade, a família, a pátria, quer em consequência dos trágicos acontecimentos do conflito, quer pela malvadez dos homens, quer em derivação de seus próprios êrros ou de suas próprias faltas do passado e que sentem, nesta festa sagrada, o morder da angustia e da desesperança, — aos prisioneiros de guerra, que ainda não puderam voltar aos seus lares, aos refugiados, aos dispersados, aos que sofrem perseguições, que gemem nos cárceres, que se angustiam no exílio, aos ameaçados de torturas e de morte por serem fieis a Deus e à Igreja.

Assinado acôrdo do Govêrno Federal com o Amazonas

UM DOS RESULTADOS DA CONVENÇÃO DA JUTA

Foi assinado ontem, no gabinete do Ministro da Agricultura, acôrdo do Govêrno Federal com o Amazonas sôbre a classificação de produtos alimentares e matérias-primas. Por parte do Govêrno Federal, subscreveu o instrumento o Ministro Daniel de Carvalho, representando o Estado do Amazonas o Governador Leopoldo Neves.

Tal acôrdo figura como um dos primeiros resultados da Convenção Nacional da Juta, realizada em São Paulo êste mês, desde que o instrumento assinado no Ministério da Agricultura faz parte das medidas assentadas no conclave destinadas ao fomento da produção daquela planta têxtil no país.

Companhia Internacional de Capitalização

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO



Na séde do Instituto de Resseguros, do Brasil à Av. Marechal Câmara n. 171, 9.º andar, realizar-se-á *no dia 30 do corrente, terça-feira, ás 14.30 horas* o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de DEZEMBRO, de 1947.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 14 horas do dia do sorteio, *na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 12. 4º andar s/422/26*, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. *(em frente à Estação de Engenho de Dentro)* e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18, *(em frente à Prefeitura)*.

Deixa as bases...

(Conclusão da pág. 1)

ranças de muitos que acreditavam produzir-se-ia uma solução de "último minuto", evitando a evacuação de bases consideradas como essenciais defesas do canal do Panamá.

O chefe do comando da defesa da Zona do Caribe, Tenente-General Willis D. Crittenberg, deu ordem de evacuação antes do amanhecer de hoje, cumprindo as instruções a respeito recebidas de Washington. As bases estão distribuidas por tôda a república, estando a maior parte delas conectadas com a zona do canal por bôas estradas. Mas outras estão no meio das selvas e nas ilhas panamenhas, que serão evacuadas por via aérea. Os funcionários militares e suas famílias são conduzidos por caminhões e aviões para Howard e France Field, que bases aéreas militares norte-americanas dentro da zona do canal.

Nos altos círculos militares afirma-se que todos os equipamentos militares serão evacuados, logo que seja possível e que os aviões serão transferidos da zona de evacuação para o canal.

O Presidente Henrique Jimenez informou á Imprensa que seu Govêrno não foi oficialmente informado da evacuação e que tampouco comunicara oficialmente ao Govêrno dos Estados Unidos o "veto" da Assembléia Nacional ao acôrdo de arrendamento das referidas bases. O Presidente Jimenez informou que o país tem preparado seu próprio pessoal para ocupar as bases logo termine a evacuação dos norte-americanos, acrescentando que quando a retirada tornar-se completa a situação futura "será salvo de estudos" por parte do Govêrno. Afirmou ainda o Presidente que a retirada dos norte-americanos no território panamenho não afetará as cordiais relações entre ambos os países e a conceituou como "gesto amistoso" dos Estados Unidos em face do Panamá.

Calcula-se, enquanto isso, que o primeiro combóio pessoal militar norte-americano retirado do Rio Hato — centro nervoso da disputa das bases — chegará ao Aeródromo de Howard ás 3 horas da tarde. A evacuação está sendo efetuada de forma ordenada, confirmando-se assim a declaração dos oficiais norte-americanos de que a evacuação havia sido preparada com antecedência em vista do que se considerava como "intransigência" de certos setores da opinião publica panamenha que, segundo se acreditava, resultaria no fracasso do convênio de arrendamento assinado.

Enquanto isso a evacuação das bases do Rio Hato, Ilhas Rey e Mandiga cria o problema para as rotas aéreas comerciais norte-americanas. A Panamerican Airways, por exemplo, tem faróis aéreos nas três bases, os quais são considerados necessários para a navegação aérea. Acredita-se aqui que a Comissão de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos não autorizará vôos por essas zonas se fôr suspenso o serviço de tais faróis aéreos.

As autoridades militares da zona do canal, nas primeiras horas da manhã, anunciaram que se havia ampliado até ás 8 horas da manhã de amanhã a ordem proibindo os militares norte-americanos de sair fora dos limites das bases, inclusive na zona do canal.

Essa ordem foi inicialmente dada até o meio-dia de hoje mas devido a "dificuldades" surgidas a ordem foi ampliada. A notícia foi recebida com grande desanimo pelos comerciantes e proprietários de cabarets, cantinas e outros lugares de diversão, que vivem sempre repletos de soldados norte-americanos.

O ex-Ministro do Exterior, Sr. Ricardo Alfaro, anunciou que falará esta noite pelo rádio, ás 19 horas, para responder á declaração feita ontem á noite pelo Departamento de Estado norte-americano e também para comentar o editorial do "Times de Nova York", segundo o qual Alfaro negou-se a submeter á arbitragem o problema das bases.

Trigo australiano para a Grã-Bretanha e a India

LONDRES — (B. N. S.) — A Grã Bretanha está comprando, atualmente, 80 milhões

QUADROS

de "bushels" de trigo australiano a preços favoráveis. Afora o trigo embarcado pelo Canadá, de conformidade com o contrato que acaba de ser assinado, o trigo que a Grã Bretanha importará, no ano próximo, será mais barato. Esse produto foi comprado a razão de 1 3shillings e 7 pences por "bushel".

No mercado livre mundial, o trigo canadense está sendo cotado a 17 shillings e 2 pences, ao passo que o produto argentino está sendo vendido a 24 shillings e 2 pences por "bushel". A India também está adquirindo 25 milhões de "bushels" na Australia. Além disso, ficarão à disposição da India e da Grã Bretanha mais de 5 milhões de "bushels" se a colheita australiana da presente safra exceder a 210.000.000 de "bushels".

Visam os Estados Unidos conseguir distribuição equitativa de produtos de aço

WASHINGTON — (USIS) — A fim de canalizar as exportações de aço norte-americanas para os paises em que mais crítica é a situação o Govêrno dos Estados Unidos decidiu colocar de 40 a 50 produtos siderurgicos sob contrôle e licença de exportação. De acôrdo com êsse sistema, o exportador deverá requerer separadamente licença de exportação para cada um dos produtos que deseja embarcar, anunciando o nome do consignatário, país e uso que deverá ser feito da mercadoria a ser exportada.

Êsses novos regulamentos tornam possível constatar-se, com mais clareza, o emprego do aço a ser exportado e, também, uma distribuição mais equitativa entre os paises estrangeiros. As necessidades, mais do que simplesmente o poder aquisitivo, serão o fator decisivo.

O sistema de licenciamento para êsses produtos siderurgicos substitue o antigo sistema de licença geral de exportação, de acôrdo com o qual os exportadores poderiam exportar as quantidades licenciadas de tais produtos para qualquer país, exceto as regiões ocupadas e determinados paises. As licenças gerais são expedidas em relação a exportações dentro da quota total de exportação que o Govêrno determina pode ser enviada dos Estados Unidos desde que não perturbe a economia nacional, mas seja regulamentada a distribuição entre os paises estrangeiros. De acôrdo, entretanto, com o sistema de licenciamento para cada produto siderurgico a ser exportado, são estabelecidas quotas para cada país, baseadas nas suas necessidades, dentro do total autorizado para exportação.

As exportações de aço e produtos de ferro durante o primeiro semestre de 1947 totalizaram 2.800.000 toneladas metricas, ou seja, dez por cento da produção norte-americana. Em 1946, as exportações totais de aço e produtos de ferro montaram a 4.500.000 toneladas metricas, das quais 4.300.000 eram de utensílios de aço. Essas exportações de utensílios de aço foram duas vezes superiores à média de antes da guerra e 9,7 por cento de tôdas as exportações.

Preliminares ao recenseamento das Américas em 1950

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Como primeiro passo no sentido de um recenseamento mundial, realizaram-se recentemente nesta capital reuniões destinadas à elaboração de planos para um "Recenseamento das Américas", a ser levantado em 1950 e abrangendo 22 paises do Hemisfério Ocidental. Os tipos de informações a serem compiladas incluirão importantes estatisticas sôbre população, moradias, agricultura, indústria e comércio.

Curiosidades estatísticas sôbre os americanos

NOVA YORK (U S I S) — Um retrato de Mr. e Mrs. América, feito em onze anos de "enquetes" sôbre as espécies de "homo Americanus", revelou fatos curiosos e pitorescos. Por exemplo, de cada dez cidadãos da Terra de Tio Sam, seis fumam, bebem e dizem que sua saúde nunca esteve tão boa quanto agora... Dois terços usam óculos, ficam resfriados no inverno e gostariam de dirigir seus próprios negócios. Um terço queixou-se amargamente de seus calos... mas um quarto prefere, entretanto, dedilhar o teclado de um piano. Um quinto não ouve bem e não sabe assobiar.

Nos Estados Unidos, um quinto da população é canhoto, metade possui cabelos castanhos, um quarto, grisalhos ou brancos. Louros, mesmo, só há um décimo! Dois quintos dos americanos possuem olhos castanhos e um terço, azues. Noventa e seis por cento acredita no Todo Poderoso, 76 por cento acredita na vida extra-terrena, metade frequenta a Igreja e um terço reza antes de comer.

O americano comum mede 1,75 metro, pesa 72 quilos e gasta 15 minutos viajando cêrca de três quilômetros até o emprêgo, joga ocasionalmente, mas diz que perde mais do que ganha... Quanto às preferências, seis décimos preferem as morenas e apenas três décimos as louras.

Sôbre o casamento, a quase totalidade dos homens acha que a vida de casado é melhor, mais feliz, do que a de solteiro e que as qualidades mais importantes da mulher são o espírito de solidariedade e companheirismo, a inteligência e a capacidade de tornar um barracão tão confortável e hospitaleiro quanto um palácio... Para os homens a beleza é coisa secundária.

A mulher — dizem êles — namora muito. Entre os homens não houve voz favorável à idéia de se eleger uma mulher para a Presidência da República...

Quanto ao sexo oposto, constatou-se que a altura média da americana é de 1,62 metro, o pêso 60 quilos, que a americana nada e caminha para fazer exercício, joga cartas por simples divertimento, acha que come demais e receia engordar, quer partilhar com o marido as despesas de casa, mas prefere acima de tudo casar-se a seguir a mais bela das carreiras. Eliminaria, prazeirosamente, a palavra "obedecer" na cerimônia nupcial, mas gostaria de, em troca, ter a certeza de que teria mostras de deferência e cortezia, por parte de seu marido.

As mulheres acham que as mais importantes qualidades de um homem são sua bondade, bom temperamento e consideração para com os outros e as casadas esperam, também, que seu marido ajude a cuidar dos três filhos, que é a média preferida pelas famílias...

ENERGEINA — TONICO DO CÉREBRO — TONICO DOS MUSCULOS — TONICO DOS NERVOS

Miséria e sofrimento em Dairen

WASHINGTON (U S I S) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos anunciou que o Sr. Merrel Benninghoff, cônsul geral norte-americano em Dairen, não voltará a ocupar êsse pôsto. O Sr. Benninghoff regressou aos Estados Unidos há cêrca de cinco semanas, e, numa entrevista, referiu-se às condições reinantes naquele "pôrto livre" soviético na Mandchúria. Contou a paralisação completa daquele outrora movimentado pôrto, a inanição e os sofrimentos reinantes no seio de sua população e, também, as dificuldades extremas que encontrava, no desempenho de suas funções.

De acôrdo com os têrmos do acôrdo sino-soviético, de 14 de agôsto de 1945, Dairen é considerado pôrto livre, aberto a tôdas as nações, para o comércio internacional. Todavia, segundo declarou o Sr. Benninghoff, "em lugar algum a cortina de ferro desceu mais pesada e drásticamente do que sôbre aquele grande pôrto manchú".

Os visitantes americanos não têm permissão para desembarcar, não existindo, também, comércio americano.

Em agôsto passado, o Departamento de Estado reiterou, de maneira formal, a solicitação anterior, datada de janeiro, de que os soviéticos abrissem o pôrto ao comércio e navegação internacionais. A nota entregue ao govêrno soviético, em agôsto, dizia em parte:

"Embora sejam já passados dois anos desde a rendição japonêsa, Dairen não foi reaberto ainda ao comércio internacional e os representantes das firmas norte-americanas não têm permissão para ocupar ou mesmo visitar suas propriedades."

Entre outras coisas, o Sr. Benninghoff relatou que a população de Dairen está hoje reduzida à metade do que era em 1945 — 1.300.000 habitantes. "Com suas ferrovias destruidas e seu pôrto fechado, a única navegação consiste de juncos chinêses e pescadores e navios soviéticos que navegam entre os portos soviéticos, levando suprimentos para o Exército Vermelho.

O desemprêgo é quasi total e a pobreza vai num crescendo. As outrora movimentadas ruas estão hoje desertas. Muitas casas comerciais cerraram suas portas. As fôrças soviéticas de ocupação controlam tudo. De pontos a pontos da cidade, foram colocadas pequenas guarnições militares, e, em seus arredores, outras, com 30 a 50.000 homens. As viagens fora de um raio de dez milhas da cidade são proibidas, salvo com permissão, a qual, entretanto, é dificílima de ser conseguida.

Dr. Brandino Corrêa — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — Rua do Carmo, 49 - 1.º — Das 14 às 18 horas

CARIMBOS EM 4 HS. — S. José, 76-2.º — Fone 42 - 2494

PRECISA-SE PEDREIROS para trabalhar em Tijolos refractarios. (Fornos). Rua Senado, Pompeu 158.

Carlaile prêso por contrato ao Atlético até 1949

BELO HORIZONTE, 24 — (Asapress) — Em face das noticias correntes nesta capital e procedentes do Rio, segundo as quais, o excelente "in sider" atleticano Carlaile, ingressaria no Fluminense, a nossa reportagem procurou ouvir a palavra de um mentor do bi-campeão, que afirmou não passarem de boatos tôdas estas versões, porquanto Carlaile tem contrato firmado com o Atletico até março de 39, sem passe livre.

Deste modo, não parece lógico que o referido elemento venha a deixar o club de Lourdes, mesmo porque, em declarações anteriores, o Presidente Gregoriano Canedo fez sentir, que, enquanto estiver na direção máxima do bi-campeão, nenhum crack o deixará, salvo num caso especial, em que haja desinteresse do clube.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 303
25 de dezembro de 1947 — Quinta-feira

Em General Severiano, Bangu e Flamengo

Os jogos em que o Bangu dá campo vêm sendo realizados no estadio do Madureira, em Conselheiro Galvão, que ficou sendo durante o ano expirante, o campo oficial do grêmio alvi-rubro.

EM GENERAL SEVERIANO

O compromisso dos rubro-brancos para domingo, com o Flamengo, estará, como era natural, programado para Conselheiro Galvão. Como, porém, no mesmo local seria realizado o "match" Madureira x Vasco, o Bangu comunicou à F. M. F. que o prélio com o rubro-negro, será realizado domingo, e em General Severiano.



Perácio

Grande exibição do Peru no Sul-Americano

GUAIAQUIL, 24 — (U. P.) — No encontro de ontem à noite entre as equipes representativas do Perú e da Colombia, em disputa do Sul Americano de Futebol, venceu o quadro peruano por 5 a 1.

Os tentos foram marcados por Gonzalez, do Peru, aos 13 minutos da primeira fase; Arango, da Colombia, aos 4 minutos da segunda fase; Mosquera, do Peru, aos oito minutos da segundo fase; Gusmán, do Peru, aos 22 minutos; Gusmán, novamente, aos 34 minutos e Gomez Sanchanz, do Peru, aos 36 minutos.

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

COLOMBIA: — Sanches — Picaluga — Londono — Vixarez — De La Hoz — Maliarino — Flores — Ruiz — Granados — Arango e Souto.

PERU: — Suarez — Morales Perales — Pacheco — Ramos — Heredia — Reyna — Mosquera — Gómez — Sanchez — Barbadillo — Felix e Castillo.

Foi pequeno o público presente, possivelmente devido ao mau tempo reinante.

Os novos aspirantes...

(Conclusão da pág. 1)

sentes, seguiu-se a solene cerimônia do juramento ao Pavilhão Nacional, feito em voz alta pelos novos Aspirantes, em numero de 379. Seguiu-se o desfile em continência á Bandeira e o canto coral da "Canção da Escola Militar" sendo feita, logo após, a retirada dos novos Aspirantes do recinto do Estádio.

O desfile da Guarda de Honra, em continência ao Presidente da Republica, constituiu um dos pontos altos da brilhante festa civica, notando-se o garbo dos oficiais e a imponência do ato. Depois da abertura do portão lateral, pelo qual sairam os novos Aspirantes e formação da guarda respectiva, a solenidade foi encerrada, com a entrada dos mesmos, pelo pórtico central da Escola. A's 12 horas, foi servido ao Presidente da Republica e aos convidados, um "lunch" do qual participaram convidados e altos oficiais.

De tôda a cerimônia, realizada com excepcional brilho, ficou uma indelével impressão no espirito de todos, a respeito dos novos oficiais, que pelo brilho e garbo demonstrados, colocam cada vez mais altos o prestigio e a organização das Fôrças Armadas Brasileiras".

Mensagem de Natal do Rei Jorge VI

LONDRES, 24 (AFP) — O Rei Jorge VI pronunciará amanhã, às 15 horas, sua tradicional mensagem de Natal a todos os seus suditos da metrópole e do Império.

A mensagem será transmitida pela B. B. C. do Castelo de Sandringham onde a familia real passa as festas de fim de ano.

Jogará completo o São Cristóvão

Esperam os "alvos" derrotar os "bariris"

O São Cristóvão vem de conseguir nos dois ultimos compromissos do certame citadino de futebol, que termina domingo, dois triunfos significativos. O "coach" Arquimedes, depois de reestruturar o "onze" de Figueira de Melo, veio a se capacitar do valor técnico de alguns novos valores dos "alvos" e o resultado não se fêz esperar, por muito tempo, pois o Bangu e o Bonsucesso vieram a capitular irremediávelmente, ao defrontarem-se com o novo quadro sancritovense.

Para domingo, quando os rapazes de Figueira de Melo, terão a oportunidade de encerrarem o ano ao dar combate ao Olaria, segundo soubemos, na sede do Clube dos irmãos Magioli, o seu Departamento Técnico manterá o mesmo quadro que vem atuando, ultimamente, e se bem que o Olaria seja encarado como um adversário respeitoso, a animação é grande entre os companheiros de Pelado e os "alvos" tudo farão para desforrarem-se da derrota sofrida no turno no estadinho da rua Bariri, quando o Olaria venceu por 5 x 3.



Louro

ESTADIO MUNICIPAL EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Ao que conseguimos apurar, o prefeito desta capital, Otacilio Negrão de Lima, encontra-se vivamente interessado na construção do Estádio Municipal de B. Horizonte, com capacidade para 50 mil pessoas.

Um matutino local veiculou ainda ontem esta noticia, adiantando que numerosos deputados são favoráveis à idéia.

DELA TORRE E O AMERICA

Estamos informados que o técnico Dela Torre acaba de renovar contrato com o América.

Em principios de janeiro, Dela Torre embarcará para Buenos Aires, devendo regressar a esta Capital, desde que normalise os seus negócios na Argentina.

Modificações no Quadro de Arbitros

A solução seria contratar juízes estrangeiros

As arbitragens continuam preocupando a todos os clubes. No corrente ano, o descontentamento foi quasi que geral. Houve a destituição dos professôres do Colégio e, apesar dêste fato, nada de positivo foi feito. Pelo menos os clubes assim pensam. Fluminense e Flamengo, por exemplo, queixaram-se amargamente das arbitragens e não escondem o que pretendem fazer.

Estão disposto a propor a modificação do quadro de árbitros, pois acham que qualquer reforma sem mudar o material humano, não surtirá efeito.

SOLUÇAO DO PROBLEMA

Podemos adiantar que é pensamento dos dois clubes trazerem árbitros inglêses e russos para dirigir jogos do certame oficial de 1948.

E' claro, que só poderão agir assim se obtiverem o apôio da maioria de seus co-irmãos. De ante-mão podemos, porém, adiantar, que o Botafogo, será contra a medida. E isso porque, para Carlito Rocha os nossos árbitros são rapazes distintissimos e merecedores de todo o apôio.

Competição pró-recorde na piscina do Guanabara

A natação nacional, atravessa presentemente uma de suas grandes fases. Com a aproximação dos jogos olimpicos de Londres, as entidades especializadas vem de incentivar os treinamentos dos seus representantes, e as nossas esperanças aumentam dia a dia, com "performances" notáveis alcançadas aqui e em São Paulo. Nessas duas ultimas semanas, vários recordes brasileiros e sul-americanos foram batidos entre os nadadores cariocas. Agora chega-nos uma boa nova. Atendendo a certos imperativos de ordem técnica, os dirigentes da aquática dos Estados de São Paulo, Minas e Rio, acham-se em entendimentos para se possivel fazerem realizar uma competição pró-recordes, obedecendo o programa olimpico. Por essa ocasião deverá ser selecionada a equipe representativa do Brasil. Tudo indica que o local a ser escolhido para o referido certame preparatório deverá recair nesta Capital, cabendo ao C.R. Guanabara ceder a sua piscina.

Um hiato de ilusões...

(Conclusão da pág. 1)

comprar as ilusões de matéria plástica, os brinquedos de tôda a sorte, feitio e tamanho, e levar para as consoadas os necessários preparos. O "Papai Noél" carioca, o mais bem humorado do mundo, diz que "miséria pouca é bobagem" e mesmo sem os esperados "abônos" êle saberá satisfazer á garotada e aos "marmanjos" ...

GRANDE MOVIMENTO

E foi assim que, há vários dias, a cidade regorgitava de gente. Gastava-se dinheiro a rôdo. Dinheiro recebido e dinheiro a receber. Dinheiro que não se sabe quando virá . . . Porque Papai Noél tem que cumprir a sua grande missão.

Os magazines, as lojas especializadas estiveram em grandes dias, movimentadissimas. Principalmente os que se dedicam ao ramo das quinquilharias.

COMEDIMENTO E BOM SENSO NAS COMPRAS

Mas, apesar de tudo, como se poderia observar, o movimento generalizado e quantitativo na aparência, restringiu-se, como se disse ás quinquilharias, isto é, os "camelots" que, nunca foram tantos como agora e deram um aspecto diferente á cidade.

Poucos puderam comprar bicicletas e outros brinquedos caros e limitaram-se a absorver a copiosa variedade de artigos de matéria plástica que também alegram as crianças.

As casas tradicionais, que vendem brinquedos caros, não apresentavam o mesmo aspecto. As vendas foram grandes em relação á totalidade do comércio, e que estabeleceu considerável concorrência entre os pequenos vendedores, inclusive os não estabelecidos.

De outro lado, fizeram também muito negócio as casas que vendem tecidos e roupas feitas, assim como calçados e outros objetos indispensáveis.

Procurou-se adquirir o que de maior utilidade se apresentasse. Isto, aliás, é um fenômeno natural, originado da crise econômica que não se pode esquecer, pois a estamos sentindo na própria carne, diáriamente.

COMESTIVEIS

Abundantes, sem duvida, foram os artigos comestiveis de Natal. As importações foram enormes e a praça se abasteceu á vontade. Do mesmo modo houve e está havendo fartura de frutas. Os preços nem sempre compensam, mas em todo o caso, a concorrência fêz melhorar a situação.

Muitas queixas apareceram, algumas das quais bastante sérias.

E' o caso das castanhas, por exemplo, que aqui chegaram e não foram examinadas pela Saude Publica. Resultado é que elas se apresentam em mais de 30% podres e inserviveis para o consumo. Milhares de reclamações surgiram, tendo havido até queixas á Delegacia de Economia Popular. Também outros produtos europeus, como nozes, avelãs, amendoas, etc., apresentam em muitos casos êsses inconvenientes.

Os prejuizos foram enormes para a população.

MUITA BEBIDA

O comércio carioca neste Natal, no que diz respeito ás bebidas, principalmente as de origem estrangeira, parece ter voltado aos anos que precederam a guerra. Vinhos de tôdas as qualidades de Portugal, Espanha, França e de outros paises, chegaram em grandes quantidades e foram muito vendidos, embora os seus preços nem sempre correspondessem ás possibilidades da maior parte do povo.

De qualquer modo e apesar de tudo, está havendo, neste fim de ano, um hiato nas atribulações do carioca, que festeja, como pode, as grandes efemérides cristãs, desapertando um pouco o cinto depois de muitos meses de aperturas nunca vistas.

Pena é que o dinheiro seja pouco . . .

Direitos petroliferos entre a Russia e o Irã

TEHERÃ, 24 (United Press) — O Embaixador soviético, Sr. Ivan Sadchicovani, foi recebido, á noite passada, por Shah Mohamed Reza Pahlevi, numa audiência que se prolongou por uma hora. Não há indicios dos problemas que teriam sido abordados, mas têm-se como certo que a principal questão abordada teria sido a dos direitos petroliferos entre a União Soviética e o Irã. Entrementes, a já confusa situação politica do Irã tornou-se ainda mais intrincada quando o secretariado do Majlis deu á publicidade os resultados da votação, revelando que o primeiro ministro eleito Sr. Ebrahim Makimi, não conseguira maioria para a formação do novo govêrno.

Proibidos de circular no Exército francês os jornais comunistas

PARIS, 24 — (United Press) — Quatro jornais comunistas foram banidos dos acampamentos militares franceses, segundo anunciou hoje o ministro das forças armadas. A notificação de proibição inclui o matutino parisiense "L' Humanité" e o vespertino "Ce Soir", além dos semanários "Fance D'Abord" e o "La avant Garde".

Comércio da Irlanda do Norte em 1946

LONDRES — (B. N. S.) — As estatisticas publicadas pelo Ministro do Comércio sôbre, o comércio da Irlanda do Norte em 1946 revelam que o valor das exportações foi de . . . . . 127.666.000 libras esterlinas e das importações 125.141.000 libras esterlinas, havendo, portanto, um saldo de 2.515.000 esterlinos.

Foram os seguintes os valores de algumas das principais exportações (incluindo re-exportações), viveres e bebidas (inclusive ovos, no valor de . . 4.719.999 esterlinos), ... 17.015.000 esterlinos; matérias primas e artigos não manufaturados 63.437.000 esterlinos; tabaco e cigarros, cabos e cordas, navios e aviões construidos e reparados para proprietários residentes fora da Irlanda do Norte 34.878.000 esterlinos; gado 8..445.000 esterlinos.

Entre os "artigos manufaturados, completa ou parcialmente" figuram artigos de linho e raion, sem contar fios — 22 milhões de esterlinos; artigos de algodão 7.700.000 esterlinos; máquinas 6.398.000; fios de linho 1,364.000; fios de tôdas as espécies 2.258.000; outros tecidos 8.792.000; artigos de lã 1.323.000 esterlinos.

Esses dados estão sujeitos ainda a pequenas modificações.

Estudo dos recursos e possibilidades do Brasil

NOVA YORK (U S I S) — A Twentieth Century Fund, organização particular dedicada a pesquisas, está patrocinando um estudo dos recursos e possibilidades do Brasil, no que diz respeito a seu desenvolvimento futuro.

O estudo em questão está sendo dirigido pelo Dr. George Wythe, atualmente ausente de seu pôsto de chefe da Divisão das Repúblicas Americanas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, juntamente com um grupo de pesquisadores norte-americanos e brasileiros.

O Brasil foi escolhido para integrar uma série de estudos básicos, pela Twentieth Century, sôbre como o auxilio financeiro norteamericano, juntamente com a assistência técnica, poderia ser empregado para ajudar outros paises a obter padrões mais elevados de vida, por meio de programas de desenvolvimento e industrialização.

O primeiro estudo dessa série foi realizado recentemente na Turquia e seus resultados serão em breve publicados.

O Govêrno chileno pede medidas contra Pablo Neruda

SANTIAGO DO CHILE, 24 — (United Press) — O Presidente da Republica solicitou a Côrte Suprema que oficie á Côrte de Relação, pedindo medidas contra o Senador comunista Pablo Neruda, por motivo e expressões injuriosas contra o presidente e o país, publicadas no Jornal "El Nacional" de Caracas.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1947 N.° 53

Die Weihnachtsbotschaft des Papstes

Vatian-Stadt, 24. (AFP) — In seiner traditionellen Weihnachtsbotschaft an die Glaubigen aller Welt nahm der Papst Stellung zu den brennenden Problemen der Zeit:

"Wer Augen hat zu sehen und Ohren zu hoeren, der muss die schmerzliche Tatsache zugeben, dass Europa und die Welt heute weiter von dem wahren Frieden entfernt sind denn je. Ihre Heilung von allen Uebeln, die Herstellung einer neuen Ornung kann nur durch Harmonie, Gleichgewicht und Gerechtigkeit erlangt werden.

"Wenn es in dem gigantischen Kampf der beiden einander entgegengesetzten Geistesrichtungen, die um die Welt ringen, dem Hass gelingt Menschen mu das Boese zu scharen, wie gross wird dann erst die Macht der Liebe sein, alle die in der Welt zu vereinen, die durch Bande gemeinsamen Leids miteinander verbunden sind? Von denen, die er die "Nachfolger des Herodes" nennt, sagt der Papst, dass sie, sobald sie die Macht erobert und ihre Netze zugezogen haetten, sie die menschliche Wuerde und Freiheit zu unterdruecken und jene religioese Betaetigung zu unterbinden suchten.

..Im zweiten Teil seiner Botschaft bedauert der Papast die Ungerechtigkeit und Grausamkeiten im Gefolge des zweiten Weltkrieges und die erzwungenen Voelkerwanderungen ohne Unterscheidung. Diese Praktiken koennten nur grosse Uebel ueber Europa und die Welt brinen. Es muesse befremden, wenn dieselben, die die Deportationen und die Sklavenarbeit am staerksten verurteilten, sie heute selbst eingefuehrt naben.

Im dritten und letzten Teil seiner Rede geht der Papst auf die Geschehnisse in Palaestina ein und bedauert, dass selbst das Heiligelaud zum Kriegsschauplatz geworden ist; der Geist der Bruederlichkeit sei selbst in Europa,dem Zentrum der katholischen Familie, verschwunden. Es ferlte nicht an Menschen, die zum Siege des bruederlichen Geistes beitragen moechten. Es gaebe aber viele andere nicht weniger zahlreiche Menschen, denen an der allgemeinen Befriedung nicht gelegen sei. Diese Menschen befuerchteten, dass ein geeinigtes und gestaerktes, seiner Sendung aufs neue bewusste Europa den christlichen Gefuehlen gehorchen und aus seinem Organismus die giftigen Keime des Atheismus und der Revolte austreiben werde, um wieder ein normales Leben zu fuehren, das frei sein werde von fremden und boesen Einfluessen.

"Betet und arbeitet" schloss der Papst seine Rede, "damit das kommende Jahr dem daniederliegenden Europa den Frieden bringe; damit der Geist der Finsternis durch das Licht der Gerechtigkeit vertrieben werde und unser Herr Jesus Christus sich wieder ueber die Welt erhebe."

Vor dem Abschluss des englisch-russischen Abkommens

London, 24. (AFP) — Das neue englisch-sowjetrussische Handelsabkommen wird, wie "Evening Star" in grosser Aufmachung meldet, schon heute abend unterzeichnet werden.

Das Foreign Office erklaert jedoch, dass das Blatt zu keiner solchen Aeusserung berechtigt sei, fuegt aber hinzu, dass die beiderseitigen Verhandlungen bereits soweit vorgeschritten seien, dass man in Kuerze mit der Unterzeichnung eines Abkommens rechnen koenne.

EINWANDERER FUEP SUEDAMERIKA

Innsbruck, 24. (AFP)—Die brasilianische Mission, die mit der Auswahl von Auswanderern fuer Suedamerika beschaeftigt ist, hat heute ihre Taetigkeit wieder aufgenommen.

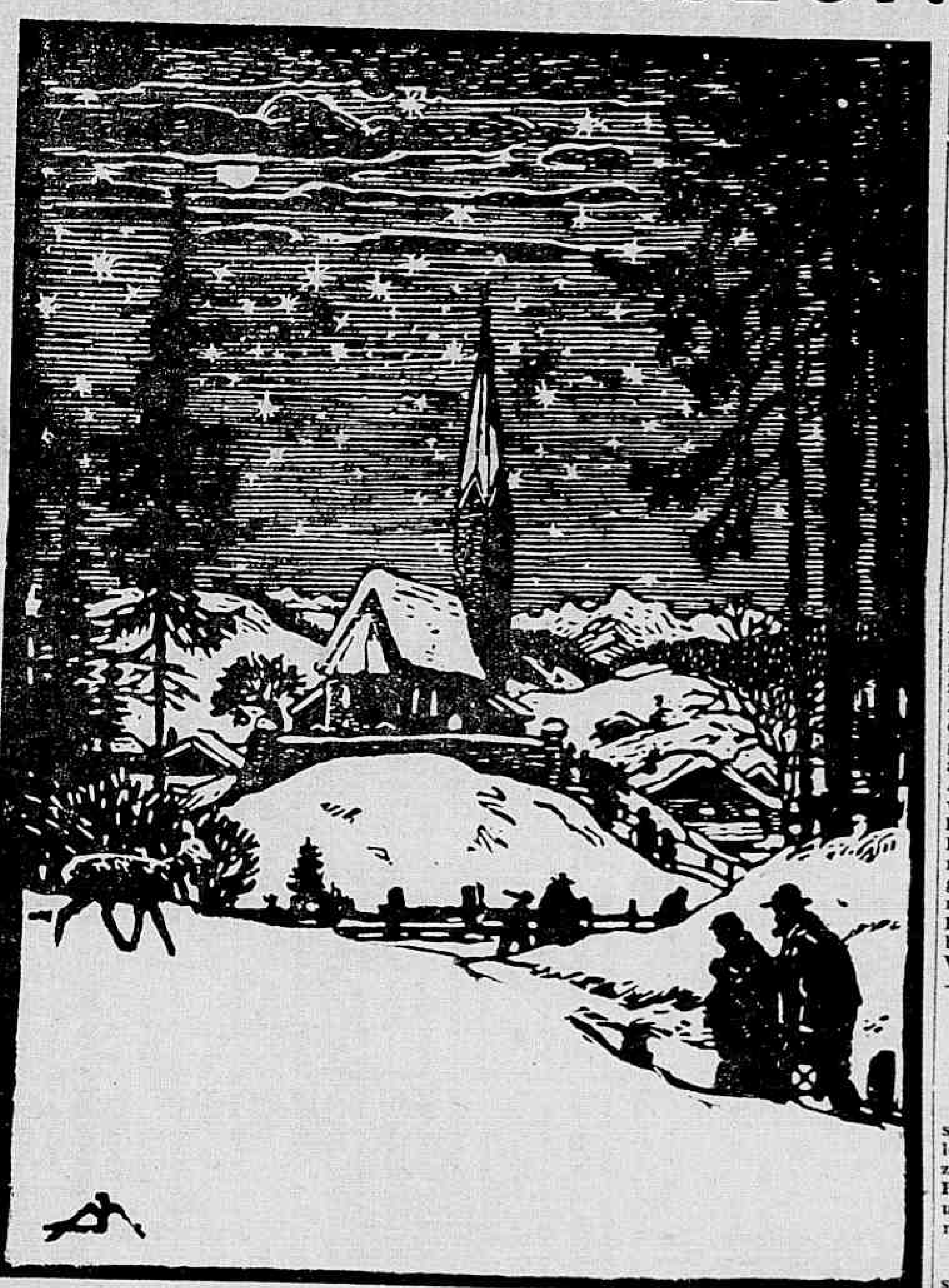
ITALIENISCH-RUMAENISCHE ABKOMMEN

Rom, 24. (AFP) — Zwischen Vertretern der italienischen und rumaenischen Regierung wurde heute ein Abkommen zur Wiederherstellung und Verbesserung der beiderseitigen Handelsbeziehungen unterzeichnet, die seit Jahren unterbunden waren

GESCHENKE ZWISCHEN VOELKERN

Paris, 24 (AFP) — Drew Person, der Organisator des "Freundschaftszuges" richtete an den Praesidenten der Franzoesischen Republik, Vincent Auriol, ein Schreiben, in dem er "die Freundschaft und den guten Willen des ganzen nordamerikanischen Volkes" zum Ausdruck bringt, das an der von ihm durchgefuehrten Hilfsaktion teilgenommen hat. Er schreibt woertlich: "Millionen von Nordamerikanern glauben, dass Weihnachten nicht nur Geschenke zwischen Familienmitgliedern u. Nachbern, sondern auch zwischen Voelkern erforderlich macht".

Weihnachtszeit



Mir ist das Herz so froh erschrocken,
das ist die liebe Weihnachtszeit!
Ich hoere fernher Kirchenglocken
mich lieblich heimatlich verlocken
in maerchenstille Herrlichkeit.

Ein frommer Zauber haelt mich nieder;
anbetend, staunend muss ich steh'n;
es sinkt auf meine Augenlider
ein gold'ner Kindertraum hernieder;
ich fuehl's: ein Wunder ist gescheh'n.

Theodor Storm

Dritte Partei kandidiert Wallace

New York, 24. (AFP) — Henry Wallace wird am kommenden Montag in einer Rede in Chicago seine Absichten bezueglich der bevorstehenden Praesidentenwahl bekanntgeben. Es ist anzunehmen, dass der ehemalige Vize-Praesident der USA die Gruendung einer dritten Partei, einer "unabhaengigen Partei' ankuendige und seine Kandidatur als Fuehrer dieser Partei anmelden wird.

BOTSCHAFT DES GENERALS LUCIUS CLAY

Berlin, 24. (AFP) — Der Gouverneur der nordamerikanischen Streitkraefte in Berlin, General Lucius Clay, richtete an die Bevoelkerung seiner Besatzungszone eine Botschaft, in der er zum Ausdruck bringt, dass das neue Jahr die Lebensbedingungen des deutschen Volkes bessern und eine weitere Hilfe der USA sich bemerkbar machen werde. Und, so fuegte er hinzu, er sei fest davon ueberzeugt, dass das neue Jahr voller Entscheidungen fuer die endgueltige Wiederherstellung des Friedens sein werde.

WIEDERAUFNAHME DER VERHANDLUNGEN ZWISCHEN DEN VEREINIGTEN STAATEN UND PANAMA

Washington, 24. (,AFP) — Der interinistische Staatssekretaer Lovett erklaerte heute, dass die Regierung der Vereinigten Staaten bereit sei, die Verhandlungen mit der Regierung von Panama ueber die Ueberlassung der dortigen Stuetzpunkte wieder aufzunehmen, da Panama selbst die Angelegenheit in neuerlichen Besprechungen zu verhandeln wuenscht.

REGIERUNG GEBILDET
REFIERUNG GEBILDET

Athen, 24. (AFP) — Die Freie Griechische Regierung soll, wie eine Mitteilung der Aufstaendischen besagt, jetzt endgueltig im Norden des Landes gebildet worden sein.

Athen, 24. (AFP) — Die Militaerbehoerden bestaetigten heute die Einsetzung einer sogenannten Freien griechischen Regierung. Der Sitz dieser Regierung ist noch nicht bekannt, doch nimmt man an, dass der Ministerpraesident und der Kriegsminister schon in Kuerze eine entsprechende Mitteilung ausgeben wird.

BRITISCH-AMERIKANISCHE VERHANDLUNGEN UEBER DIE FRAGE DER ABMONTIERUNG DEUTSCHER FABRIKEN

Washington, 24. (AFP) — Ueber die Abmontierung und Verbringung von in der britisch-amerkanischen Zone gelegenen Fabriken befragt, erklaerte der stellvertretende Innenminister derUSA,Robert Lovett, dass darueber derzeit Beratungen mit Grossbritannien im Gange seien und er nicht in der Lage sei, sich im gegenwaertigen Zeitpunkt zu dieser Frage zu aeussern.

DIE WAHLERGEBNISSE IN MOSKAU UND LENINGRAD

Moskau, 24. (AFP) — Der hiesige Sender brachte heute morgen eine amtliche Mitteilung der Ergebnisse der letzten Stadtwahlen in Moskau und Leningrad. Danach haben von den 99.990 in Moskau eingeschriebenen Waehlern 99.520 fuer die Kommunisten gestimmt und von den 99.930 in Leningrad eingeschriebenen Waehlern 99.340 fuer die Kommunisten.

AMNESTIE FUER KRIEGSDIENST-VERWEIGERER IN USA

Washington, 24. (AFP) — Praesident Truman gewaehrte 1523 Kriegsdienstverweigern, die waehrend des Krieges aus religioesen oder pazifistischen Gruenden die Teilnahme am Kriege ablehnten, Amnestie. Es handelt sich um keine allgemeine Amnestie.

Neue West-Währung ?

Berlin, 24. (AFP) — Die nordamerikanische Militaerregierung dementiert heute in aller Form eine von der "DENA" verbreitete Meldung, nach der fuer die nordamerikanische Besatzungszone in Hamburg neue Banknoten eingetroffen seien. Wie die Behoerden erlaeren, wuessten sie nur, dass neue Banknoten geplant seien.

Auch die Finanzkreise der britischen Militaerregierung dementieren auf das entschiedenste die Meldung und erklaeren, dass sie von Anfang bis Ende erfunden sei. Insbesondere was den Hinweis betreffe, dass die neuen Banknoten auch in der britischen Zone in Umlaufsgesetz werden sollen.

WEIHNACHTSBOTSCHAFT DES KOENIGS GEORG VI.

London, 24. (AFP) — Koenig Georg VI. wird morgen nachmittag um 15 Uhr seine traditionelle Weihnachtsbotschaft an alle Untertanen des britischen Weltreiches halten. Die Rede wird von der BBC aus dem Schloss Sandring, wo die koenigliche Familie die Weihnachtsfeiertae verbringt, ueber alle Weltsender uebertragen werden.

der drahl meldet

Caracas — Der neue Praesident von Venezuela, Romulo Galleos, wird am 27. Dezember in aller Form zum Praesidenten erklaert werden und einen Monat darauf sein neues Amt antreten.

Rom — Der Papast hat die spanische Regierung um Begnadigung der 23 Kommunisten gebeten. Unter den zum Tode verurteilten befinden sich sieben Frauen.

Honkong — Ex-Imperator Bao Dai und sein Gefolge sind heute nach London abgeflogen. Der Sekretaer des Ex-Imperators wird noch im Laufe des Tages eine Erklaerung verlesen lassen.

..Athen—Die Militaergerichte werden bis Ende des Jahres nicht mehr zusammentreten, sodass alle weitere Verurteilungen und Aburteilungen bis zum neuen Jahr eingestellt sind.

Innsbruck — Die beruehmte Zeitungsmarke, die rosafarbene Merkur wurde heute auf einer Versteigerung fuer fast 20.000 Schilling verkauft. Dieses einzige Exempar stammt aus der Zeit der oesterreichischen Monarchie.

ARABISCHER ALLTAG



So lebt heute noch der Grossteil der Araber! Eine Familie des Senussi-Stammes in Lybien, dessen Fuehrer den "heiligen Krieg" gegen die Juden predigen.

Vier Tage Berlin

Beobachtungen eines Schweizer Reisenden

Von M. G.

SONNTAG

Abendgesellschaft bei Frau H. Elf Gaeste, die sechs verscheidenen Nationen angehoeren. Lauter gutinformierte Leute: Journalisten, Diplomaten, Offiziere der Besatzungsmaechte. Man spricht ueber die Zukunft Berlins. Soviel Sprecher, soviel verschiedene Meinungen. Einer glaubt sichere Anzeichen dafuer zu haben, dass die Sowjets ihr Hauptquartier und ihre Dienststellen demnaechst von Berlin-Karlshorst in die Provinz zu verlegen gedaechten. Das Gegenteil sei der Fall, bhauptet ein zweiter, sie taeten alles, um Berlin aus einer internationalen in eine rote Stadt zu verwandeln, und der Volkswitz, der das neue Wagennummerzeichen KB mit "Kolchose Berlin" uebersetze, treffe ins Schwarze. Die "westlichen" Alliierten wuerden ueber kurz oder lang einsehen, dass ein weiteres Verbleiben in Berlin nichts anderes sei als eine Don Quichoterie, wirft duester ein junger Franzoe ein, und stoesst dabei auf den bestimmten Widerspruch des einzigen anwesenden Amerikaners. Es sei keinerlei Grund fuer Pessimismus vorhanden, meint dieser. Marshall habe noch mehr als einen Pfeil in seinem Koecher und so weiter. — Das Gespraech zog sich noch eine Weile hin, Schwarzseherei wechselte ab mit Zuversicht schliesslich wurden sich doch alle einig, und unverhohlenem Optimismus, aber dass der gegenwaertige Zustand des Zuwartens dieses Provisorium, unertraeglich und schlimmer als die fatalste Entscheidung sei.

MONTAG

Drei Dinge sind hier gut und billig: die Natur, die Buecher und der Schnaps.

Wir fuhren mit der U-Bahn nach Zehlendorf, gingen zehn Minuten zwischen Villen und Gaerten und schon lag da die Krumme Lanke, ein blaues Maerchenwaser von einem Fries schwarzgruener Kiefernkronen gesaeumt. Wir liessen sie rechts liegen und wanderten auf feinem hellem Sand zwischen roten Staemmen hinueber zum Schlachtensee. Einmal droehnte der Boden vom Hufschlag zweier Pferdchen, auf denen amerikanische Soldaten die ...lferstrasse entlang galoppierten...

Am spaetern Nachmittag Besuch bei den Buchhaendlern des Zoo-Viertels — Hier wird wie nirgends sonst offenbar, dass das Geld knapp wird, dass manch einer sich gezwungen sieht, fuer einen Pappenstiel, fuer ein paar lumpige Papiermark sein Liebstes herzugeben. Wie waere es sonst moeglich, dass hier deutsche Romantiker in Erstausgaben, franzoesische Autoren des 18. Jahrhunderts und die erlesensten Kunstbuecher zu Friedenspreisen, oder doch fast zu Friedenspreisen angeboten werden? Dass eine reizende Shakespeare-Ausgabe in acht Baendchen (London, 1811, F. C. & J. Rivington, mit vielen Kupfern, tadellos erhalten), fuer 220 RM. zu erstehen ist, fuer den Gegenwert von zwei oder drei Schachteln Zigaretten also?

Und der Schnaps. Dass er so gut und so billig ist (dreimal billiger als in den Westzonen und unvergleichlich besser), ist der Anwesenheit der Russen zu verdanken. Zwar beklagen sich die Berliner bitter ueber die Tatsache, das in der Sowjetzone ein gut Teil der Kartoffeln zu Schnaps gebrannt werden; aber den Wodka, der im Westen 160 RM, im Osten der Stadt dagegen kaum die Haelfte kostet, trinken sie doch.

DIENSTAG

Ueberall im Westen, vorzueglich aber in Dahlem und Zehlendorf, sieht man jetzt Wagen mit der Aufschrift "Taxiball". Eine Art Mietwagenbetrieb der Amerianer offenbar. Dann aber entdecke ich gleich zwei Vehikel, bei denen das neue Wort mit nur einem "l" geschrieben ist, und da erwacht meine linquistische Neugier. Ich frage einen deutschen Fahrer, was "Taxiball" zu bedeuten habe. "Ach, das ist so ein amerikanischer Ausdruck", erhalte ich zur Antwort, und wende mich deshalb an einen Amerikaner. "Taxiball?", meinte dieser, "das muessen Sie doch besser wissen als ich. Das ist doch kein englisches, sondern ein deutsches Wort" — Da haben wir's. Die Deutschen halten es fuer amerikanisch, die Amerikaner fuer deutsch, und was ist es in Wirklichkeit? Sprachliches Niemandsland.

MITTWOCH

Gespraech mit dem Chefdelegierten des Internationalen Komitees vom Roten Kreuz. Er erwaehnt eine Aktion fuer Kinderspeisung in der Ostzone (Die Sache haete sich indessen ebensogut auch im Westen zutragen koennen!) Eine lokale, gemeinnuetzige Stelle war mit Nahrungsmitteln ausgeruestet und beauftragt worden, eine Schulspeisung durchzufuehren. Zwei Monate spaeter suchte ein Vertrauensmann des Roten Kreuzes den Ort auf, um festzustellen, ob de Dinge Ihren rechten Gang genommen haetten. Was fand er? Suppenmehl und Haferflocken, Trockenmilch und Schokolade, alles was bis aufs Gramm genau vorhanden, war gewissenschaft registriert, sortiert und aufgestapelt worden. Aber nichts wurde ausgeteilt. Es habe naemlich an einem Kessl fuer die ordnungsmaessige Durchfuehrung der Speisung gefehlt, erklaerte man, und diesen Kessel habe man auf dem Dienstwege bei der zustaendigen Behoerde angefordert. Bis jetzt sei aber noch keine Antwort eingetroffen, und so habe man mit der Speisung eben zugewartet! — Kommentar ueberfluessig.

Ueber die Wirtschaftslage in Deutschland

„Der amerikanische Steuerzahler ist an einem lebensfaehigen Deutschland interessiert"

Von Mr. Matt. S. Szymczak, vormals Direktor der Wirtschaftsabteilung der amerikanischen Militaerregierung in Deutschland —

WASHINGTON (DENNA) — Zwei Weltkriege und ihre Nachwirkungen haben zur Genuege erwiesen, dass die Loesung der deutschen Frage zu den grossen Schicksalsfragen der Welt ueber Frieden und kuenftige Wohlfahrt der Voelker gehoert. In den zwei Jahren seit der Besetzung Deutschlands hat die amerikanische Militaerregierung auf eine dauerhafte Loesung des Problems hingearbeitet. Diese Bemuehungen koennen jedoch nur dann von Erfolg sein, wenn sich die amerikanische Oeffentlichkeit sowohl ueber das bisher Erreichte als auch ueber die noch zu ueberwindenden Schwierigkeiten im klaren ist. Zu meinem Teil hierzu beizutragen ist der Hauptzweck meiner Berichte ueber die Wirtschaftslage in Deutschland.

Ich werde mich in meinen Darlegungen auf die Schilderung der wirtschaftlichen Verhaeltnisse in der amerikanischen Besatzungszone bzw. soweit notwendig auf diejenigen der wirtschaftlich vereinigten amerikanischen und britischen Zone beschraenken: Im ersten Augenblick mag es fuer amerikanische Ohren vielleicht befremdlich klingen, wenn davon gesprochen wird, dass der Aufbau der deutschen Industrie oder zumindest bedeutsamer Teile derselben, zu den vordringlichsten Aufgaben der Besatzungsbehoerden gehoeren soll. Die Wiedereingangsetzung der deutschen Industrie ist jedoch aus zwei Gruenden unabweisbar notwendig: einmal um zu vermeiden, dass Deutschland ein staendiger Unruheherd im Herzen Europas bleibt, und zum andern, damit es zum Wiederaufbau der im Kriege verwuesteten und mit den Vereinigten Staaten verbuendeten Laender beitragen kann.

KALORIEN- UND INDUSTRIE-ERZEUGUNG

Im laufenden Erntejahr wird der gemeinsame landwirtschaftliche Ertrag in der amerikanischen und britischen Zone nur fuer einen Durchschnittsrationsatz von eintausend Kalorien pro Kopf und Tag ausreichen. Die Nahrungsmenge, die durch diesen Satz repraesentiert ist, liegt noch unter der Haelfte dessen, was seitens der Ernaehrungs- und Landwirtschafts-Organisation der Vereinigten Nationen als unterste Grenze fuer die menschliche Ernaehrung angegeben worden ist. Man muss sich darueber im klaren sein, wenn wir Amerikaner nicht auf nicht absehbare Zeiten fuer die zusaetzliche Ernaehrung des deutschen Volkes zahlen wollen, zum mindesten fuer Unterstuetzungslieferungen, die ein Massensterben infolge Hungers verhindern, dann muss Deutschland in den Stand gesetzt werden, seine Friedensindustrie wieder aufzubauen, weil einzig und allein mit dem Export seiner Industrie Erzeugnisse die notwendigen Nahrungsmitteleinfuhren von Deutschland selbst finanziert werden koennen.

Im uebrigen kann auf die deutschen Industrie-Erzeugnisse auch fuer den Wiederaufbau Kontinental-Europas nicht verzichtet werden. Der zur Zeit fast vollstaendige Ausfall Deutschlands als Lieferant so vieler europaeischer Laender, mit denen es frueher in regstem Gueteraustausch gestanden hat, verzoegert ganz wesentlich die wirtschaftliche Wiedergesundung Europas.

In erster Linie ist eine Steigerung der deutschen Kohlenfoerderung und des Abbaus der Kaligruben zur Hebung der Duengemittel-Erzeugung notwendig. Die Hebung der Foerder- und Erzeugungsleistung im Bergbau haengt aber eng mit der Bereitstellung von Gruben-Ausruestung und der reichlicheren Zuteilung von Nahrungs- und Genussmitteln an die Bergarbeiter zusammen. Die Einfuehrung einer besseren Versorgung der Bergarbeiter durch das Punktsystem hat zu einer beachtlichen Erhoehung der Kohlenfoerderung gefuehrt. Man kann kaum daran zweifeln, dass dieses System auf eine breitere Grundlage gestellt noch weitaus ueberraschendere Ergebnisse zeitigen kann.

Schliesslich wird auch die Wirtschaft der Vereinigten Staaten selbst von der Wiederaufnahme des deutschen Industrie-Exports profitieren, weil das Wiedererscheinen von deutschen Waren am Weltmarkt die starke und nicht zu befriedigende Nachfrage nach amerikanischen Waren vermindern und somit zu einer besseren Versorgung des einheimischen amerikanischen Marktes beitragen wuerde.

Es ist ausserdem zu bedenken, dass einige europaeische Laender ihre derzeitigen Einfuhren aus USA nur mit Hilfe von Dollarkrediten bezahlen koennen. Wenn diese Laender wieder wie frueher aus Deutschland importieren koennten, so wuerden dadurch nicht nur die Kredite, die Amerika heute gewaehrt, ueberfluessig, sondern auch die Hilfslieferungen, die Amerika fuer die Ernaehrung der deutschen Bevoelkerung im Augenblick leistet, wuerden sich mit der Zeit erheblich verringern. Es liegt somit auf der Hand, dass der amerikanische Steuerzahler unmittelbar an der Wiederaufrichtung eines lebensfaehigen Deutschland interessiert ist.

EMPREZA ULTRAMAR
DETLEV LUDEWIG
Agenten:
MAX BOSCH — D. BARBOSA - REPRESENTAÇÕES
Rua 1.º de Março, 121, sob., sala 1. RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 3921 — Telefon: 43-8721
Zweigstelle in Niteroi: R. Pres. Domiciano,122, Tel.2-2105
NEUE LAGERPAKETE:
Nr. 9 — 4½ kg Kristall-, Streu- oder Wuerfelzucker — (ausserfranzoesische Zone) — .... Cr$. 80,00
Nr. 20a — 24 lb. Roestkaffee in Dosen, in Kisten verpackt, nur nach Berlin .... Cr$ 400,00
Nr. 17 — "KEHRWIEDER" ½ kg Tafelschokolade, 1½ kg Zucker, ½ kg Kondensmilch, ½ kg Ovomaltine .... Cr$ 190,00
Nr. 1 — "IDEAL" je 1 kg BUTTER, Dauerwurst, Rueckenspeck und 40% fetter Kaese, ½ kg Milchpulver .... Cr$ 220,00
Nr. 14 — "FETTE" 1 kg Butter, 2 kg Rueckenspeck und 2 kg Schweineschmalz .... Cr$ 240,00
Nr. — "NOTHILFE" je 1 kg Rindfleisch, Schweinefleisch, Schweineschmalz, Rueckenspeck, ½ kg Kaese .... Cr$ 200,00
Rauchwaren: 300 orient. Zigaretten .... Cr$ 120,00
NACH OESTERREICH: 44 kg Weizenmehl .. Cr$ 450,00
200 Camel-Zigaretten .... Cr$ 60,00
Verlangen Sie unsere ausfuehrlichen PREISLISTEN

Die Völkerwanderung des 20. Jahrhunderts

Von Spectator

Der Krieg, sein Fortgang und sein Ausgang bewirkten, dass Millionen Menschen, man kann getrost von hundert Millionen, 5 v. H. der gesamten Menschheit, sprechen —, in ein Stadium der Wanderschaft getrieben wurden, wie es die Geschichte der Welt noch nicht gesehen hat.

Die grosse Voelkerwanderung des 20. Jahrhunderts hat bereits vor dem ersten Weltkrieg begonnen. Im Jahre 1912 waren es lediglich 10.000 Griechen aus Mazedonien, die nach dem Balkankrieg des Jahres 1912 nach Griechenland zurueckfluteten. Ein Jahr spaeter mussten 115.000 Griechen aus dem damals tuerkischen Thrazien zurueck nach Griechenland, waehrend weitere 150.000 ausAnatolien nach Griechenland getrieben und 85.000 von den Tuerken ins Innere Kleinasiens deportiert wurden, 1919 und 1920 fanden Verschiebungen von Griechen aus Sowjetrussland zurueck nach Thrazien und Kleinasien statt, und wieder waren es 300.000 Menschen, die da als Fremde in eine neue Heimat kamen. Wenige Jahre spaeter, 1932, sind es 1.3000,000, die als Fluechtlinge aus der Tuerkei Griechenland ueberschwemmen. Viele Armenier sind darunter, diejenigen, die Austrottung durch die Tuerken entgangen sind, 320.000 Armenier siedeln sich zur gleichen Zeit in Syrien an, 350.000 in Sowjetrussland. Zwei Millionen Menschen wechseln — allein in Kleinasien und dem Balkan — ihre Heimat, von den vor dem Kommunismus fluechtenden Russen nicht zu sprechen, deren Zahl auch noch ein paar Hunderttausend betragen haben duerfte.

Europa geraet in Bewegung. Diktaturen entstehen. Menschen fliehen und werden vertrieben, werden vertrieben und fliehen. Ein verlorener Krieg bedeutet oft fuer Hunderttausende von Unbeteiligten, Frauen, Greise und Kinder, Verlust der Heimat, Verlust allen Besitzes, Verlust der inneren und aeusseren Sicherheit.

600.000 Deutsche werden durch den Friedensvertrag von Versailles aus Polen getrieben, Menschen, deren Vorfahren viele Jahrhunderte lang in dem damaligen Oberschlesiten und Westpreussen ansaessig gewesen waren.

Und dann kam Hitler, Bisher hatte man es vorwiegend nur mit Fluechtlingen zu tun, gewaltlich auch mit bewusster, geplanter Dislokierung und Ausrottung. Jetzt aber werden Millionen und Millionen von Staats wegen mit den modernen Mitteln der "Zivilisation" vertrieben und ausgerottet. Die drei- bis vierhunderttausend Juden und Gegner des Nationalsozialismus, die das Land freiwillig verlassen hatten, fallen dabei ebensowenig ins Gewicht wie die 500.000 Spanier, die nach einem verlorenen Buergerkrieg in franzoesischen Konzentrationslagern unter unwuerdigsten Bedingungen untergebracht waren. Aber sechs Millionen Polen — zum grossten Teil Juden — die umgebracht wurden, sind schon 11/2 v. H. aller in Europa Lebenden (ohne Sowjetrussland).

Im Krieg stroemen Millionen Menschen durch Europa: Die Armeen, die Heere der die Armeen begleitenden Zivilisten und alle jene, die vor dem jeweils siegreichen Feinde fliehen, um dann spaeter wieder in ihre zerstoerte Heimat zurueckzukehren. Ganz Mitteleuropa, bis weit in den Balkan und nach Frankreich hinein, ist fuer sechs Jahre in dauernder Bewegung. In Sowjetrussland allein werden 400.000 Wolgadeutsche, die in der Zeit Katharina der Grossen dort angesiedelt waren, grundlos nach Sibirien deportiert. Ueberall, wo Hitlers Soldaten einrangen, wurden Millionen Menschen zur Zwangsarbeit nach Deutschland verfrachtet: Franzosen, Belgier, Hollaender, Daenen, Norweger, Polen und Russen. Menschen aus ganz Europa werden aus ihrer Heimat geraubt und in den deutschen Kriegsproduktionsprozess eingereiht. Ueber sie ben Millionen waren es, mehr als 2 v. H. der Gesamtbevoelkerung Europas, von den Heeren ganz zu schweigen.

Ein neuer Schrecken verjagte Ungezaehlte innerhalb Deutschlands: die Bomben. Hitler hat seinen Luftkrieg gruendlich verloren. Alliierte Bomber koennen ueberall und zu jeder Zeit ueber Deutschland ihre drangen, wurden Millionen Menschen verlieren nicht ihre Heimat, doch ihr Heim. Flucht von Stadt zu Stadt setzt ein. Flucht innerhalb der Riesenstaedte von Stadtteil zu Stadtteil.

Dann war Waffenstillstand. Aber der Waffenstillstand bedeutete nicht Stillstand des Flutens der Voelker. Man scheint ausserhalb Deutschlands Hitlers Parole: "Zurueck ins Reich!" zu viel Wert beigemessen zu haben. Zurueck ins — stark verkleinerte — Reich werden jetzt Millionen Deutsche aus annektierten Gebieten importiert. 14 Millionen sind es im ganzen, die da aus deutschen Sprachgebieten kommen. An die vier Millionen Polen, die ihre Heimat oestlich der Curzon-Linie hatten, wurden von den Sowjets nach Polen abgeschoben. 700.000 Ungarn aus der Tschechoslowakei kommen nach Ungarn, 100.000 aus Ungarn nach der Tschechoslowakei. Eine unbekannte, aber nicht kleine Zahl von Menschen aller Nationalitaeten landet — teils zwangsweise, teils freiwillig — in Sowjetrussland. Kriegsgefangene und Befreite straemen kreuz und quer durch Europa. Alles in allem sind etwa 30 Millionen europaeische Menschen in einer sinnlosen und gefahrvollen Bewegung, 8 v. H. Europas.

Sinnlos ist dieses chaotische Durcheinander, weil die Vertriebenen wie die Vertreibenden ihre Heimat dabei verlieren; Die Schlesier und Ostpreussen, seit sechs bis acht Jahrhunderten dort ansaessig, ebenso wie die Russen und Polen, die statt ihrer hinkommen. Die Sudetendeutschen, die Ungarndeutschen, die rumaenischen Deutschen Siebenbuergens, sie alle hatten mit Deutschland eigentlich nur noch eine leicht verballhornte Sprache gemein. — Aber sie muessen weg. Und darin liegt eine grosse Gefahr fuer das bisherige Mutterland. Teils fehlt es an Menschen durch den Abzug der Massen, anderseits werden wichtige Industrien, die diese Deutschen geschaffen, haben, so vernachlaessigt, dass die Wirtschaft aller Beteiligten dadurch leidet. Die Tschechoslowakei kann es jetzt schon, fuehlen. In Oberschlesien fehlt es an landwirtschaftlichen Kraeften. Die landwirtschaftliche Produktion ging hier seit 1939 um 60 v. H. zurueck. Und wie es in Ostpreussen aussieht, weiss man nicht. 2,5 Millionen dieser Ostpreussen wurden vertrieben, 5 Millionen aus Schlesien, ueber 3 Millionen aus der Tschechoslowakei, Ungarn und Oesterreich.

Der Erfolg ist vernichtend. Nicht nur das Vermoegen der Betroffenen ist verloren. Volksvermoegen wird vertan. Staaten entstehen aus Menschen. Werden die Menschen zu Bettlern gemacht, muessen die Staaten zu Bettlern werden.

Epidemien, Hungersnot, Niedergang auf allen Gebieten fuer Sieger und Besiege sind die Folgen. Es ist kein Zufall, dass in Europa von 380 Millionen Menschen (ohne Sowjetrussland) mehr als 140 Millionen in Deutschland, Oesterreich, Italien, Rumaenien und Griechenland voellig unzureichend ernaehrt sind, dass weitere 110 Millionen in Frankreich, Spanien, Portugal, Holland und Polen darben und dass 116 Millionen ertraeglich, aber nur 41 Millionen — in Schweden und der Schweiz — wirklich ausreichend ernaehrt sind.

Die Riesenvoelkerwanderung des 20. Jahrhunderts ist gewiss kein Zeichen des Fortschrittes der Menschheit, ihrer Kultur und ihrer Wirtschaft. Sie spiegelt vielmehr die grandiose Hoffnungslosigkeit wieder, die darin gipfelt, dass schliesslich jeder gegen jeden kaempft, um sein Leben noch ein paar Augenblicke vor dem sicheren Untergang zu retten.

Der Fehler liegt nicht in der Politik, der Wirtschaft oder dem Gesellschaftsaufbau. Der Fehler, liegt in uns, den Menschen, die uns, den Menschen, das Leben unmoeglich machen, Wir muessen uns aendern, soll nicht die grosse Wanderung der Voelker ins unentwirrbare Chaos fuehren.

Wir versenden als Colis Postaux DIREKT von Rio GEGEN ALLE RISKEN VERSICHERT — auch in ALLE ZONEN DEUTSCHLANDS Lebensmittelpakete, enthaltend:
KAFFEE, REIS, ZUCKER, KAKAU, SCHOKOLADE, TEE etc.
Mit den Flugzeugen der AIR FRANCE versenden wir KLEIDER, SCHUHE, STOFFE etc.
VERLANGEN SIE UNSERE LISTE.
IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembléia, 104 - s/ 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA e CONFIANÇA

DU bist ja so gut informiert! — Kunststueck! Ich lese doch die DB. —

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Friedensgefangene

Im Sommer 1945 war der Krieg in Europa zu Ende. Von da ab gab es keine in Operationen verwickelten feindlichen Streitkraefte mehr, sondern bloss noch Sieger und Besiegte, Verwalter und Verwaltete, ein bedingungsloses Oben und Unten. Sich darueber aufzuhalten, liegt kein Anlass vor. Haette die andere Partei den Krieg gewonnen, so waere es den Besiegten noch weit schlimmer ergangen und auf ein gegenwaertig in Deutschland Kriegsverbrecher beherbergendes Gefaengnis oder Lager waeren 10 in der ganzen Welt gekommen. Der Unterschied ist nur der, dass die Unterlegenen zugaben, ein neues Evangelium der Macht zu predigen, waehrend die Sieger das alte vom Recht wieder in Kraft treten lassen wollten.

Jedenfalls, der Krieg war Mitte 1945 aus. Und Ende 1947 richtet die internationale Zentralkommission des Roten Kreuzes in Genf an die Regierungen und seine nationalen Subkomités in den Laendern einen flammenden Protest gegen die Zurueckhaltung Kriegsgefangener seitens der Siegermaechte 2 Jahre nachdem die Feindseligkeiten erloschen sind.

"Die von den Siegermaechten getroffenen Entscheidungen lassen keine Hoffnung aufkommen, dass die Gefangenen vor dem 1. Januar 1949 ihre Freiheit wiedererlangen. Das Machen von Gefangenen im Krieg hat einzig den Zweck, zu verhindern, dass feindliche Kaempfer neuerlich zu den Waffen greifen koennen. Die Gefangenhaltung im Frieden bedeutet Zwangsarbeit fuer die Ex-Kaempfer und einen ihnen auferlegten Zwang, als zufaellige Einzelpersonen privat Reparationen zahlen zu muessen. Die internationale Kommission des Roten Kreuzes haelt es fuer ihre Pflicht, darauf hinzuweisen, dass die Aufrechterhaltung dieses Zustandes den Prinzipien entgegensteht, die von der ganzen Welt anerkannt sind, dem Menschenrecht und der Achtung vor der menschlichen Wuerde."

Der Protest des Roten Kreuzes ist vollkommen berechtigt, und da er an dem Tag in die Welt geht, an dem in allen Laendern die kleineren Schuldigen der Weihnachtsamnestien teilhaftig werden, laesst sich erwarten, dass ihm auch teilweise Rechnung getragen werden wird. Ein paar hundert Kriegsgefangene von vielen zehntausend werden wieder nach Hause duerfen.

Aber auf diese Weise wird kein Problem bereinigt und keine Schande abgewaschen. Kriegsgefangene gibt es heute nicht mehr, sondern nur mehr Friedensgefangene, Zwangsarbeiter, auslaendische Sklaven, wie sie das Hitler-Regime fuer das 20. Jahrhundert n.C. neu erfand.

Nichts gegen das berechtigte Prinzip, dass jene, die Schuld tragen an der Zerstoerung von Staedten, sie auch wieder aufbauen muessen. Aber man soll die Schuldigen dazu heranziehen. Die als Sechzehnjaehrige zur Auffuellung von Luecken an die Front geworfen wurden — nach ein paar Wochen mangelhaften Kasernenhofdrills — und ein paar Tage spaeter in geschlossenen Formationen "gefangen"genommen wurden, tragen am wenigsten Schuld. Es gibt leider ueberreichlich solche, wo die Strafe einer Schuld folgen kann; ihre Aburteilung zur Wiederaufbauarbeit waere gerecht.

Und Frankreich hat vor kurzer Zeit einen anderen Weg gezeigt, sich die so wertvolle und notwendige Arbeitskraft von Maennerhaenden zu sichern. Es wurde den Kriegsgefangenen anheim gestellt, nach Hause zu gehen, oder sich unter normalen Arbeitsbedingungen weiter in Frankreich zu verdingen. 85% waehlten die Arbeit in Frankreich. Es geht den Franzosen nicht gerade gut, aber an deutschen Verhaeltnissen gemessen, lebt man westlich des Rheins doch wie "ein Gott in Frankreich".

Russland, der Staat, in dem alle Macht vom Arbeiter ausgeht, waere fuer viele Kriegsgefangene bestimmt eine nicht minder grosse Verlockung wie Frankreich, wenn man die Soldaten nur Arbeiter sein liesse und nicht nach dem aktuellen System, aus Arbeitern lieber Soldaten machte.

Fuer Deutschland und Oesterreich waere die Abziehung vieler Arbeitshaende eine keinswegs begruessenswerte Loesung. Beide Laender brauchen ihre der Uniform entkleideten Soehne selbst. Aber fuer die Kriegsgefangenen und das Recht in der Welt ist die Ueberstellung dieser Friedensgefangenen in das Verhaeltnis des freiwilligen und entlohnten Arbeiters eine Notwendigkeit. Wenn die massgeblichen Herren nicht schon finden, dass der Krieg eigentlich aus sei und man die Gefangenen nach Hause schicken koennte; muessten sie wenigstens dieser Kompromissloesung zugaenglich sein. Dass sie das nicht sind, versteht man nicht recht. Denn gerade sie muessten sich ja sagen: Schicken wir die Leute heim, wir machen ja ohnedies bald neue Kriegsgefangene! Und deshalb muessten sich eigentlich Friedens- und Kriegsglaeubige einigwerden koennen ueber das Schicksal der Gafangenen vom vorlaeufig letzten Krieg. L.Sch.

der draht meldet

DAS RUECKERSTATTUNGSDEKRET IN DER FRANZOESISCHEN ZONE

Baden-Baden, Dezember. — (AFP) — Der Oberbefehlshaber der franzoesischen Besatzungszone, General Koenig, unterzeichnete einen Erlass, nach dem in der franzoesischen Besatzungszone alles Vermoegen, das in der Zeit vom 30. Januar 1933 bis zum 8. Mai 1945 den rechtmaessigen Besitzern wegen deren Nationalitaet, Rasse, Religion oder nazifeindlicher Ansichten und Handlungen abgenommen wurde, zurueckerstattet werden muss.

AUCH BESITZ-ZURUECKERSTATTUNG IN DER NORDAMERIKANISCHEN ZONE

BERLIN, Dezember (AFP) — Die nordamerikanische Militaerverwaltung in Deutschland veroeffentlichte eine Verordnung, nach der allen, die wegen ihrer Rasse, Religion, Nationalitaet, Ideologie oder wegen ihrer politischen Opposition gegen die Naziherrschaft enteignet worden sind, ihr Besitztum zurueckerstattet werden muss. Die gegenwaertigen Besitzer jener Vermoegen werden keinerlei Entschaedigung erhalten.

GELBKREUZGAS IN DER OSTSEE

— Vor einiger Zeit haben Schiffe, die vermutlich aus der sowjetischen Zone kamen, in den Gewaessern um Bornholm Gelbkreuz aus Bestaenden der ehemaligen Wehrmacht versenkt Wie jetzt bekannt wird, haben Fischer, die in den dortigen Fanggebieten arbeiteten an Haenden und Armen Gelbkreuzverwundungen erlitten. Die Fische aus diesen Gewaessern sind nicht geniessbar. Das Landesernaehrungsamt und der Fischerei-Wirtschaftsverband in Kiel haben bei der britischen Militaerregierung und bei der Landesregierung Einspruch erhoben.

INLAND

OSWALDO ARANHA IN REKONVALESZENS

Der Zustand des Botschafters Oswaldo Aranha hat sich wesentlich gebessert und der Praesident der ONU konnte sich heute bereits fuer einige Zeit erheben.

ADHEMAR DE BARROS IN RIO

Der Gouverneur von São Paulo, Adhemar de Barros, ist gestern nach Rio geflogen, um dem Praesidenten General Gaspar Dutra persoenlich seine Weihnachts- und Neujahrsgruesse zu uebermitteln.

GRANDI IN RIO

Dino Grandi, der fruehere italienische Aussenminister ist gestern in Rio eingetroffen, um sich zu seiner Frau und seinem Sohn nach São Paulo zu begeben. Grandi wird bis April naechsten Jahres in Brasilien bleiben.

DIE STRASSE RIO-ANCHIETA UNTERBROCHEN

Wie aus São Paulo gemeldet wird, sind auf der nach Santos fuehrenden Strasse zahlreiche Erdrutsche zu verzeichnen, sodass der Verkehr nach Anchieta unterbrochen werden musste.

BESONDERE MASSNAHMEN

Zur Aufrechterhaltung der Ordnung haben die Polizei und das Heer alle Massnahmen getroffen, die fuer die Weihnachtsfeiertage notwendig sind. So werden vor allem die Anlagen der Light besonders bewacht.

SALPETER FUER ZUCKER

Aus Santiago wird gemeldet, dass die Besprechungen ueber den Austausch von 50.000 Tonnen Zucker Brasiliens gegen Salpeter Chiles, bereits zu einem gluecklichen Abschluss gelangt sind.

FALSCHE BANKNOTEN

In Bagé wurden in letzter Zeit ein grosse Anzahl falscher Banknoten in Umlauf gesetzt. Die Behoerden haben bereits mit der Untersuchung der Angelegenheit begonnen.

HAGELSCHLAG IN SANTA CATARINA

Gestern nachmittag ging ueber Tijuca im Staate Santa Catarina ein heftiger Hagelschlag nieder, der etwa 30 Minuten dauerte. Grosser Schaden wurde in der Landwirtschaft angerichtet und die Bevoelkerung von Panik erfasst.

Kunst

DAS THEATER BEN AMI

Die Dramatische Gesellschaft des Theaters Soleil von Buenos Aires mit Jacob Ben Ami, und Berta Gersten, wird heute "Mirke Efros" und am Sonnabend "Os Espectros" von Beethoven, auffuehren.

AUSSTELLUNG KRIVOUTZ

Wladimir Krivoutz hat in der ABI eine Ausstellung seiner Bilder eroeffnet, die durch die Reichhaltigkeit ihrer Stile ausserordentlich interessant ist. Krivoutz ist Russe und es lohnt sich, die von ihm ausgestellten Bilder anzusehen.

DIE HEILIGE FAMILIE MIT DEM ENGELSREIGEN



Holzschnitt von Lucas Cranach D. Ae.

BUCHERGILDE GUTENBERG

§ 1 unserer Satzungen: wir bieten den Mitgliedern inhaltlich gute Buecher in technisch vollendeter Ausfuehrung.

Werden auch Sie Mitglied! Fordern Sie naehere Auskuenfte ueber Buecherbezuege, kostenlose literarische Monatszeitschriften. Versand nach ausserhalb usw. in unserer Geschaeftsstelle

Rua Mexico 21, 13.° grupo 1301 — Telefone 42-4776 RIO DE JANEIRO

Bitte senden Sie mir kostenlos die Bedingungen zur Mitgliedschaft sowie das Gesamt-Buecherverzeichnis der Buechergilde Gutenberg:

Name:........ Strasse:........
Ort:.......... Staat:..........

Die Wirtschaftsbuecher von 62 Wienerinnen beweisen:

Verschuldung der Haushalte um 270 % gestiegen

Wegen der Verteuerung der Lebensmittel bleibt nichts fuer Kleidung, Beleuchtung und Sport uebrig — Abgleiten des Lebensstandards im zweiten Halbjahr 1947

WIEN, Dezember. — Wie der Pressedienst der Arbeitskammer mitteilt, zeigen die Berechnungen der Arbeiterkammer fuer die Haushaltsstatistik des zweiten Halbjahres 1947 eine wesentliche Verschiebung der Ausgaben fuer rationierte Lebensmittel und solche, die ohne Karten oder im Schleichhandel gekauft werden. Die Berechnungen, die auf Grund der Haushaltsbuecher von 62 Wiener Hausfrauen aus Arbeiter- und Angestelltenkreisen angestellt wurden, ergeben folgendes Bild:

Waehrend die Ausgaben für die auf offiziellen Maerkten und im Schleichhandel gekauften Waren im Jahre 1946 und im ersten Halbjahr 1947 gleich hoch waren, wurden im zweiten Halbjahr 1947 fuer Kaeufe auf den offiziellen Maerkten rund 32.000 S, im Schleichhandel dagegen nur 20.000 S ausgegeben.

Diese Differenz zugunsten der offiziellen Maerkte ist aber nicht etwa auf einen Rueckgang der Schleichhandelsgeschaefte, auch nicht auf eine Senkung der Schleichhandelspreise zurueckzufuehren, sondern auf die Preissteigerungen der rationierten Lebensmittel und auf die hohen Preise fuer unrationierte Waren auf dem offenen Markt, der in Wirklichkeit ein "grauer" Markt ist. So haben die hohen Obstpreise das Preisniveau auf dem "grauen" Markt emporgetrieben. Gemuese wurde zu sehr hohen Preisen verkauft.

Fische um 270 Prozent teurer als im Vorjahr

Nach der Haushaltsstatistik der Arbeiterkammer ergibt sich, dass im zweiten Halbjahr 1947 tausend Kalorien vom rationierten und auf dem "grauen" Markt gekauften Obst und Gemuese im Durchschnitt 7,77 S fuer das Kilogramm betrugen, was eine Steigerung um 40% gegenueber dem ersten Halbjahr 1947 bedeutet. Eine wesentliche Steigerung der Ausgaben fuer Lebensmittel ergab sich auch durch die Verteuerung der Fische.

Die Verteuerung der Enaehrungskosten musste, wie die Haushaltsstatistik der Arbeiterkammer zeigt, durch Ersparnisse bei Ausgaben fuer Unterhaltung und im Sport fuer Bekleidung und fuer Beleuchtung gemacht werden.

Sparruecklagen wurden fast ueberall nicht gemacht, dagegen ergeben sich im zweiten Halbjahr 1947 um 77% hoehere Abhebungen von Sparguthaben und eine Erhoehung der Geldschulden um fast 270 Prozent.

Im allgemeinen ist festzustellen, dass im zweiten Halbjahr 1947 ein "Abgleiten des Lebensstandards der Arbeiter und Angestellten zu verzeichnen war.

Dr. Humberto Chaves

Allbekannter Advokat, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 z. Verfuegung

WAS IST DENN LOS ? ?
Ich weiss nicht, hab' noch nicht die DB gelesen. —

PACOTES PARA EUROPA
SÃO PAULO
LEBENSMITTEL-, KLEIDER- und SPEZIALPAKETE
gut und preiswert werden von USA postversandt nach allen Zonen und Laendern. — Listen mit grosser Auswahl von praktischen Paketen. —

Verantwortliche Leitung: REV. GREGORY FEIGE.
Rua São Bento, 357, 1.° andar, Eingang:
Radiobras-Gebaeude.

DIE ERSTE WEIHNACHTEN EINES EMIGRANTEN
in brasilianischen Urwald

Frederico Kiefer

"Kinder, heute gilt's!"

Die Kinder verstehen meinen Tagesbefehl, sie sputen sich wie Heinzelmaennchen. Mein Bub kommt eben in strammem Trab ueber die in bruetender Mittagshitze liegende Weide, hinter sich quer ueber dem Sattel ein praller Sack; er winkt von weitem. Gleich nach Sonnenaufgang war er nach der Station weggeritten, um die letzten Einkaeufe fuer die Weihnachtsfeiertage zu besorgen.

"Ich habe alles, Vater!" — "Auch die Weihnachtskerzen? Na gut!" — Er sattelt Picasso ab, ich schleppe die Fourage ins Haus, meiner Frau vor die Fuesse. "Hat er Ochsenfleisch bekommen? Und Bananen?" — "Alles da! Und wenn er kein Fleisch bekommen haette?" brumme ich. "Ach", meint meine "Padroa", und sie hat recht, "die ewige Huehneresserei bekommt man satt."

Derweilen haben unsere sieben uns umringt; seit Nikolaus, den ein guter Nachbar in der Mischgestalt halb Indianer halb Bischof nach qualvollen Proben unseren skeptischen Kleinen produziert hat, bei uns war, schnappen sie jedes Wort von uns auf; das gehoert sich so im Advent.

"Du, Wolfgang, sorgst fuer die Pferde. Pass auf, jedes Tier samt den vier Milchkuehen und neun Rindern erhalten heute und morgen das doppelte Futter, den Pferden gibst du also zehn Maiskolben. Vergiss mir morgen frueh das Salz nicht!"

Er dreht sich lachend auf seiner Ferse herum. Und die Schweine?"

"Die besorge ich. Beim Kleeschneiden hilfst du mir, Bruno!" — Mein Aeltester, der zwoelfjaehrig Erbhofbaur, nickt.

"Dass ich diese Feiertage auch genuegend Brennholz habe!" ruft die Mutter etwas vorwurfsvoll auf die Verada, wo wir uns niedergelassen haben.

"Sollst zufrieden sein, es gibt Cai briuva! Da wird dein Festtagsbraten in der halben Zeit fertig werden", erwidere ich beschwichtigend. Ich denke aber nicht daran, jetzt gleich bei 28 Grad Celsius im Schatten die Bandssaege zu schwingen.

Ich teile weiter ein. Vater uebernimmt heute das Heizen des Backofens, allmaehlich verstehe ich mich auf diese Kunst. Also fuer 6 Laib Weizenbrot — heute wird nicht mit Maismehl gemischt — fuer einen Hefenkranz und eine Linzertorte, mit Feigenmarmelade gefuellt, wohlverstanden! Das Geschaeft koennte mir gestohlen sein. Kuerzlich bringt meine sorgende Frau die gefuellten Formen in den Hof, stellt ab, ich schiebe ein, zum Schluss einen duftenden Kuchen nach echt schwaebischen Rezept: das Wasser laeuft mir im Mund zusammen. Ich lege befriedigt den stattlichen Kuchen auf die Backschaufel. Ha, sogar in Brasilien haben wir unseren Sonntagskuchen! Ja, meine wackere Frau!

So meditiere ich und war noch nicht zu Ende, da, bautsch liegt die ganze Herrlichkeit auf der Erde, natuerlich das obserste zu unterst. Ausgerechnet mein Kaesekuchen! Ich fluechte eiligst ins Haus, die Sprache hat es mir verschlagen. Durchs Fenster sehe ich, wie mein armes Weib den Kuchenboden rettet, die edle Fuelle frisst Prinz, der Koeter, auf. Aber dieses Mal werde ich aufpassen.

Nun weiter! Das eine muss das Wasserfass aus der nahen Quelle fuellen, die anderen Erbsen und Gelbrueben aus unserem grossem Garten richten. "Ihr zwei, Gertrud und Mechthilde, pflueckt den Holzkorb voll Pfirsiche und Feigen. Dass ihr mir keine herunterschlagt wie das letztemal!"

"Ja, was darf ich noch schaffen?" protestiert Wolfgang. "Du darfst mit Vater in den Wald." — "Was machst du da?" — "Das wirst du sehen." —

Ich nehme meine Buechse auf den Ruecken, auch mein Aeltester begleitet mich. Einige Schritte, und die erfrischende Kuehle unseres Weisswaldes, den wir alle so lieb haben, hat uns aufgenommen. Auf schmalem Pfad steigen wir an zu den Felsen. Ein Tatú spaziert ploetzlich vor uns ueber den Pfad, aber ich schiesse nicht; das Guerteltier haette einen guten Braten abgegeben. Vor einem morschen Baumstumpf mache ich Halt, ich hatte ihn laengst schon ausgesucht. "So, den nehmen wir mit." Mein Wolfgang macht enttaeuschte Augen. "Was machst du damit?" fragt er gleich. Schon habe ich den Klotz ausgeweidet, ich stelle ihn hoch.

:Schau, das gibt unsere Krippe. In diese Hoehle hinein stellen wir nachher die Gottesmutter mit dem Jesulein, den heiligen Josef und die Hirten mit ihren Schaffen."

Jetzt gehen ihm die Augen auf. "Bekomen sie auch ein elektrisches Lichtchen?" Ich sehe, wie ihm eben die vergangene Weihnacht in der alten Heimat aufleuchtet. "Diesmal nicht, vielleicht naechstes Jahr", troeste ich ihn.

Meinem grossen Bub haenge ich die Flinte um, die Krippe nehme ich auf meine Schultern. Aber nun los! Unterwegs sammeln wir noch die ganze Landschaft Bethlehems, zwei niedliche Palmen, einen maechtigen Zedernzweig, einige Rindenstuecke, vor allem einen grossen Strauss der praechtigen Farne. Auf einer Waldlichtung haue ich unseren Tannenbaum, eine junge stachlige Pinie. Da ist er wieder enttaeuscht, auch mein anderer Sohn. Warum es in Brasilien keine richtigen Tannen gaebe, fragt er. — Ich weiss es selbst nicht; damit wir entsagen lernen, denke ich. Unser Heimweg fuehrt uns an unserem Mais vorbei, der fast mannshoch seine hellgruenen Fahnen schwingt, vorbei am neuen Erdnussfeld, an der Mandioka- und Bananenkultur. Letzte Woche haben wir den letzten Weizen geschnitten. Aus den Baumkronen fahren schreiend Papageien. In der Ferne beginnen Bruellaffen ihr Konzert; es wird Regen geben.

Die Sonne ist kaum hinter den Monte Acuto gestiegen, dringt blaeuliche Daemmerung in unser stilles Tal. Der Heilige Abend findet uns auch hier.

Die Arbeit ist getan, die Weihnachtsstube ist gerichtet. Die Kinder in ihren Festtagskleidern singen in gespannter Erwartung d r a u s s e n "Stille Nacht, heilige Nacht".

"Das Gloecklein ertoent; sie treten ein. Sieben umstehen den im Lichterschein erglaenzenden Christbaum ueber dem Stahl von Bethlehem. Ploetzlich ertoent Orchestermusik, fein und feierlich erfuellt sie die Stube: "Es ist ein Reis entsprungen", "O Jesulein zart", "Auf ihr Hirten" singen die Choere, jubeln Geigen, Fagott, Cello. Die Kinder fallen in die Gromaphonmusik ein, sie strahlen vor Freude, und wir mit ihnen. Jetzt nimmt Mutter den duerren Adventskranz herunter, ich verlese das Evangelium von der Heiligsten Nacht aus Lukas; anschliessend spreche ich einige Worte zu den Kindern, denn die portugiesische Predigt verstehen sie noch nicht; dass auch im brasilianischen Urwald heute der Heiland geboren werde; dass wir mit allen guten Christen auf dem weitem Erdenrund uns freuen wollen, auch wenn uns das Heimweh nach der deutschen Heimat in diesen Tagen staerker denn sonst bedrueckt. "Wie einst die Hirten ihre Herden und Felder verliessen, um den neu geborenen Koenig zu suchen und anzubeten, so werden wir diese Nacht zur Mitternachtsmette um 12 Uhr nach der Station reiten."

Die Kinder sind ausser sich vor Freude, das ist eine Ueberraschung.

Jetzt folgt ein kleines Krippenspiel. Unser suesses "Mumele" macht das Jesulein, sie liegt auf einem Bund Kleeheu und strampelt selig mit ihren speckigen Fuesschen. Unsere Aelteste mit ihren blonden um den Kopf gewundenen Zoepfen kniet betend davor; Josef leuchtet mit der Stallaterne. Jetzt kommen die Hirten herbei, mit Jaguar- und Kampfuchsfellen bekleidet, sie bringen Honig Eier und Kaese. Jetzt singen sie "Ehre sei Gott in der Hoehe".

Die Kleinsten haben laengst ihre Beherschung verloren, sie schielen nach dem Gabentisch. Dort steht eine Schale Gebaeck, Springerle, Zimmtsterne, Mandelringe; daneben liegen drei gestern von drueben eingetroffene Flugpostbriefe. Sie machen unsere Festesfreude erst voll.

"Nun, Kinder", sagt die Mutter, "nehmt eure Gaben!"

Sie schauen um sich, finden aber nichts. Ich mache ein Ende der Qual und oeffne die nach dem Garten fuehrende Tuere. Ein Jubelschrei, siebenstimmig: vor der Schwelle steht leibhaftig ein Esel, fertig gesattelt. Erschreckt funcort der Graue zurueck, er will fluechten, aber schon ist Bruno auf seinem Ruecken und haelt die Zuegel. Jedes probiert ihn aus, er gehoert allen. Ich glaube, als sie endlich in ihren Betten schlummerten, traeumten sie von ihrem "Nasso", der sie geduldig durch schmale Pikaden, ueber Stock und Stein fuehrt, weit, weit fort, vielleicht an den Bodensee.

In unserer Stube ist es still geworden, Mutter liest beim Schein der Petroleumlampe die Briefe. Aus den dunklen Waenden schauen die Bilder deutscher Landschaften, ich blicke in sie hinein und wandere auf ihren Strassen und stehe mit einemal vor unserem alten Haeuschen. Ich fahre auf. Draussen klatscht jemand in die Haende.

"Es ist Mario", erklaerte ich meiner erschrockenen Frau. Ich gehe zur Tuere.

"Entre, Senhor!"

Ein hochgewachsener junger Mann in Reitstiefeln mit maechtigen Sporen, am Riemen einen breitrandigen Hut haltend, tritt ein, hoefflich gibt er uns die Hand. Meine Frau stellt ihm ein Glas Wein und Gebaeck vor.

"Peço que não faça ceremonia!" Wir sollen keine Umstaende machen, bittet er. Verwundert wie ein kleiner Junge steht er vor der Krippe und lacht und lacht; so etwas hat der Waldmensch noch nie gesehen.

Es ist Zeit zum Satteln, wir treten hinaus in die Nacht, meine Frau weckt die Kinder. Im Nu sind sie gerichtet. Mario nimmt Wolfgang hinter sich auf seine Mule, zwei Maedel besteigen unseren Fuchs, Bruno und Hildegunde sitzen bereits auf Nasso. "F e r t i g!" Schade, Mutter muss bei den Kleinsten bleiben. "Vamos! — Gehen wir!" Der Zug setzt sich in Bewegung, der Brasilianer voraus mit heller Laterne.

Keines spricht ein Wort, wir reiten zum Christkind. Auf der Hoehe, die bei Tag einen bezaubernden Blick auf das Hochland von Santa Catarina gestattet, ist es nicht so dunkel, wir erkennen gut die schwarzen Umrisse der Bergkette, der nahen Pinien und Palmen. Das Leuchten der Gestirne scheint zu wachsen, drueben schimmert das Kreuz des Suedens.

So traben wir bergauf, bergab mit unserem Licht. In den Plantagen schlagen Hunde an, Haeuser liegen wie veroedet. Grosse Voegel rauschen lautlos um uns. Polternd geht es ueber die Bruecke des Rio Bonito. Jetzt nimmt uns der Wald auf. Unser Mario bekommt Gesellschaft, unzaehlige Laternenkaefer tragen ihre Lichter durch die Nachtluft. Seltsame Toene dringen aus der Finsternis, ein Kraechzen, ein Klagen, ein Heulen und Schrillen, jetzt dringt es wie ein Gelaechter an unser Ohr. Der Urwald in der Nacht, der roheste Zeuge einer verfluchten Schoepfung, ist unheimlich.

Die ersten Haeuser tauchen auf, in den Strassen ist es lebendig, hell erklingt eben das Gloecklein der Kapelle. In seiner Naehe machen wir halt und binden unsere Tiere fest. Dann treten wir ein in den Lichterglanz. Bald ist das armselige Kirchlein gesteckt voll, ebensoviele stehen draussen.

Mit gluecklichen Herzen machen wir uns auf den Heimweg. Die Kinder singen und scherzen. "Was werden sie jetzt drueben machen?" fragt eines.

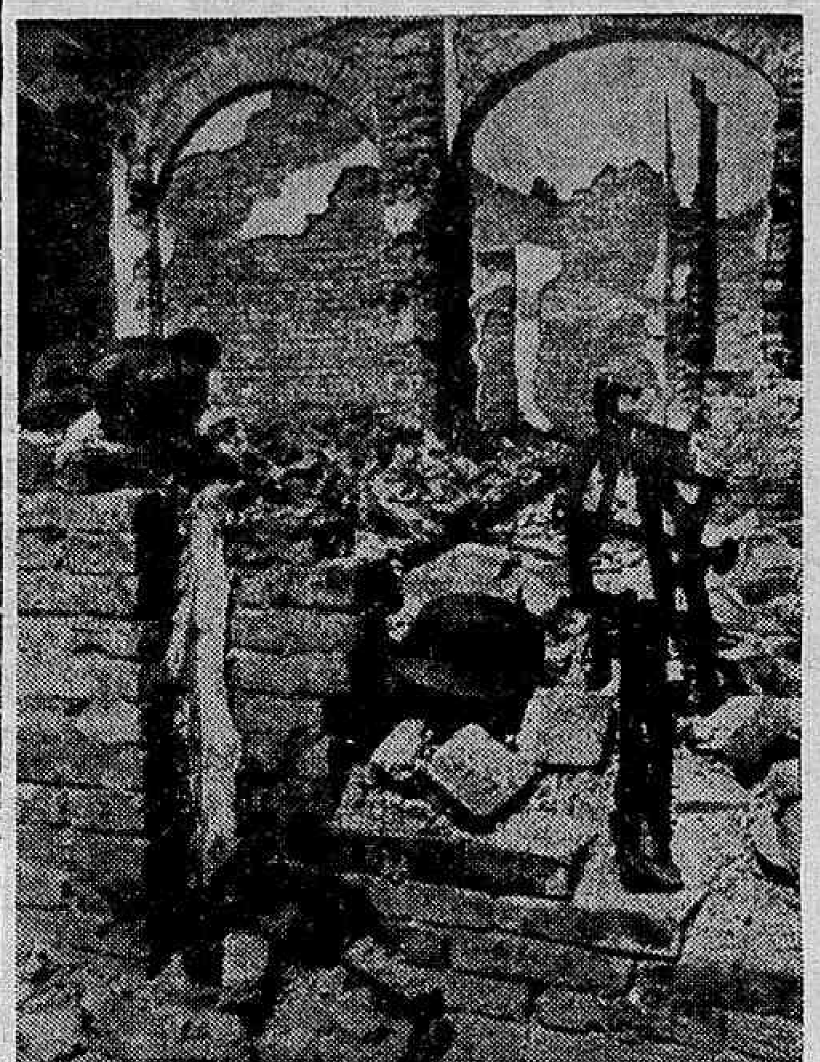
"Jetzt wird es in Europa Vormittag sein. Da werden die Glocken laeuten; dann werden sie aus ihren Haeusern treten, vielleicht auf eingeschneite Strassen, es wird kalt sein. Aber im Hochamt wird es ihnen ganz warm werden", erwidere ich.

Die kleinen Reiter tauschen ihre Erinnerungen aus. Da sagt mein aeltester Bub: "Was waere es eigentlich auf der Welt, wenn es keine Kirche gaebe!"

Schmeling Verdient schon wieder

Max Schmeling ist entnazifiziert worden, und er boxt schon wieder. Er hat auch einen ganz netten Sieg errungen und ist in einer fuer sein Alter erstaunlichen Form. Seinem ersten Kampf wohnten 23.000 Zuschauer bei. Boxen ist noch immer ein lohnender Beruf. Ein Schwergewichtler erhielt kuerzlich fuer einen Kampf 250.000 Mark. Das sind 4000 Zigaretten. Denn die Boxer lassen sich den Preis fuer ihre zerschlagenen Nasen in Produkten auszahlen, die sie auf dem Schwarzen Markt gegen andere nuetzliche Sachen tauschen. Man weiss es, aber man drueckt alle Augen zu.

WIENER GEGENWARTSBILD



Eines der vielen Dokumente der noch immer noch nicht liquidierten Zerstoerung im Herzen von Wien. — Der fruehere "Tandelmarkt" bei der Rossauer Kaserne.

Buntes Allerlei

Tempora Mutantur

Man fluestert in Prag: Ein tschechoslowakischer Bauer kommt nach zehn Jahren zum ersten Mal wieder nach Prag, um seine drei Tanten zu besuchen. "Wo ist die Marschall Foch-Strasse?" fragt er einen Polizisten. "Die heisst jetzt Marschall Stalin-Strasse", belehrt ihn der Gefragte. Der Bauer geht weiter und fragt einen zweiten Polizisten: — "Koennen Sie mir bitte sagen, wo die Podebrad-Strasse ist?". "Sie meinen wohl die Marschall Koniew-Strasse?" faucht ihn der an. "Sie scheinen mir auch so ein verkappter Faschist zu sein, was?" Die dritte Tante wohnt an der Moldau. Aber der Bauer weiss jetzt Bescheid. Er wendet sich an einen dritten Polizisten mit dem Ersuchen: "Ach bitte, koennen Sie mir den Weg zur Wolga zeigen?"

Freies Gewerbe

Als Englands Faschisten die Strassen der Londoner Vororte durchzogen und nach alter Sitte die Fensterscheiben juedischer Geschaefte einwarfen, schloss sich ihnen ein Mann mit einem Karren an, der Steine zu dem loeblichen Zwecke verkaufte. Die Polizei sah sich die Sache an, stellte fest, dass er keine Wucherpreise nahm und liess ihn gewaehren. Da der Steinverkauf noch nicht nationalisiert wurde, respektierte man die freie Unternehmung.

CHRISTUS im Gegenangriff

"Es gibt zwei Dinge, nach denen Sie hier in der Gesellschaft keinen Menschen fragen duerfen, ohne als unhoeflich und aufdringlich zu gelten: nach seiner politischen und nach seiner religioesen Meinung". So riet mir ein Freund bei meiner Ankunft in England.

Dieser Ratschlag, durchaus berechtigt, weist nicht nur auf die ehrwuerdige Tradition einer wundervollen Toleranz gegenueber der individuellen Meinung hin, die ganz in den geheiligten individuellen Bereich gehoert, sondern auch auf eine Entwicklung, die sich in den letzten Jahren in England immer deutlicher abzeichnet, naemlich die zunehmende Abkehr vom christlichen Glauben. Sie laesst sich nicht nur darin ablesen, dass in einer Abstimmung darueber, ob die Kinos einer gewissen Ortschaft am Sonnatag spielen duerfen oder nicht, trotz der gewaltigen Gegenpropaganda der Kirche die Anhaenger des Films eine gewaltige Mehrheit erzielten; sie aeussert sich vor allem in der bedenklichen Abnahme des Kirchenbesuches. In dem Buch "Poverty and Progress", welches 1941 erschien, wurde eine gruendliche Untersuchung ueber die Zustaende in York veroeffentlicht. Sie ergab, dass dort innert vierzig Jahren die Zahl der Kirchenbesucher von 35 % der erwachsenen Bevoelkerung auf 17 % heruntergegangen ist. Dieser Zerfall der gottesdienstlichen Disziplin zeigt sich am staerksten bei den freien Kirchen: die Abnahme betraegt dort 40 %. Es folgt die Heilsarmee mit 37 % und die anglikanische Kirche mit 22 %. Einzig die Katholiken zeigten eine Zunahme von 26 %, welche von englischen Theologen damit begruendet wird, dass die Erziehung von Kind auf den Besuch der Messe zu einer unverlierbaren Gewohnheit mache. Wer die Zahlenskala der sterbenden Christlichkeit aber naeher betrachtet, wird zu wesentlicheren Schluessen kommen: am staerksten bedroht sind offensichtlich jene christlichen Gruppen, die am ausgesprochensten bekenntnismaessigen Charakter tragen, waehrend diejenigen sich am besten zu halten vermoegen, die sich auf feste sakramentale Formen stuetzen koennen. Diese Verhaeltnisse duerften nicht nur fuer England, sondern auch fuer andere Laender gelten: ihre Deutung sei hier auf spaeter verschoben.

Ein Grund fuer die Entchristlichung liegt nach Prof. Farmer in der Entpersoenlichung der menschlichen Beziehungen. Die Beziehung zu Gott ist nun aber ein Spiegelbild unserer Beziehung zum Naechsten. So hat die Entpersoenlichung der menschlichen Beziehungen auch die Beziehung zum christlichen Gott zerstoert; und umgekehrt.

Das waeren d i e wichtigsten Stimmen zur Deutung der christlichen Krise. Diejenigen zu deren Ueberwindung sind bedeutend weniger konkret und gegenueber der Uebermacht der Fakten ziemlich hilflos. Man ist geneigt, ob so ruehrender Naivitaet den Kopf zu schuetteln, wenn von den kirchlichen Instazen als Massnahme gegen den Glaubenszerfall eine neue Bibeluebersetzung erwogen wird, da die Sprache der alten fuer das Volk zu schwierig sei. Neben solch akademischen Erwaegungen aber sind Bewegungen gestartet worden, die dem Uebel an die Wurzel zu gehen und es eben in seiner sozialen Basis zu bessern suchen.

Wer in London sich einen billigen Theaterabend verschaffen will, wird sich im Westmisnster Theatre einen Platz reservieren lassen. Er muss allerdings wochenlang warten, bis er an die Reihe kommt, weil der Andrang so gewaltig ist; der Eintritt ist naemlich gratis. Die Leitung dieses merkwuerdigen Betriebes liegt in den Haenden der Oxfordgruppe, jener von Frank Buchman in Amerika gegruendeten neuen Bewegung. Das Theatre wurde nach Kriegsende mit Hilfe von freiwilligen Gaben als Denkmal fuer die Gefallenen gekauft und dem Zweck einer "moralischen Aufruestung" geweiht.

Wenn so die Oxfordgruppe auf dem Weg einer moralischen Wiederbelebung der persoenlichen Beziehungen das Christentum zu staerken sucht, geht die von der Methodistenkirche ausgehende Aktion der "Christian Commandos" unter dem Schlagwort "Neue Menschen fuer eine neue Welt" andere Wege. "Unser Volk wird entchristlicht, weil es nichts mehr von Christus weiss", erklaerte mir deren Gruender, Colin Roberts, ein Reverend mit den knappen Zuegen und den gebieterischen Gebaerden eines Generals. "Wenn das Volk aber nicht mehr in die Kirchen kommt, muessen wir unsere Botschaft aus den Kirchen hinaustragen, muessen Brueckenkoepfe erobern in der Welt und sie halten, bis die Armeen — in unserem Falle die Kirchen — unsere vorgeschobenen Posten in ihre Frontlinien aufnehmen koennen". Die Christian Commandos arbeiten gewissermassen mit Blitzkriegmethoden: das zu erobernde Gebiet — vor einigen Wochen war es London — wird zunaechst publizistisch beschossen: An den Hauswaenden, in Trams und Autobussen verkuender Plakate die bevorstehende Aktion; Artikel in der Presse und Flugblaetter orientieren die Leute ueber deren Sinn und Ziel. Die Stadt wird i nstrategische Sektoren aufgeteilt und systematisch fuer die Invasion vorbereitet. Man nimmt Kontakt auf mit den Fabrikdirektoren, mit Restaurateuren, mit Theatergesellschaften und Kinobesitzern (der englische Filmkoenig Rank ist selber ein militanter Methodist und gibt der Bewegung seinen vollen Beistand). Dann beginnt die Invasion: eines Tages tritt in einer Kinopause eine Gruppe von drei bis vier Mann vor die Leinwand und beginnt mit den Leuten zu reden. Sie sprechen von den Problemen des Tages, schuerfen immer tiefer, und dann sind sie auf einmal bei den wesentlichen Problemen, denen der religioesen Krise. Dasselbe geschieht in den Fabrikhallen, in den Restaurants, in den Spitaelern, in den Gefaengnissen. Die Leute, welche die christliche Botschaft auf diese Weise ueberfallartig in die Oeffentlichkeit hinaustragen, sind nur zum Teil Geistliche.



COMESTIVEIS
E BEBIDAS LTDA.
Fuer
WEIHNACHTEN
Truthaehne
Enten etc.
Weihnachtgebaeck,
Geschenkkoerbe.
Av. Copacabana 1194-A
Tel.: 27-8422

Anzeigenwerber

mit Erfahrung finden gutes und sicheres Einkommen. — Vorzusprechen: Av. Rio Branco, 257, 5.°, andar, sala 514, zwischen 10 und 12 Uhr vormittags.

Stefan Rosenbauer
FOTO-ATELIER
Rua Araujo Porto Alegre
56, ap. 43, Tel.: 42-8517

NA ALSO, Herr Hase! — Sogar Sie lesen jetzt die — DB —

CASA WESTFALIA
Auslaendisches und nationales Feinkost-Warenhaus
BAR- und RESTAURATIONSBETRIEB
Champagner - Weine - Likoere - Blumenauer Spezialitaeten - Raeucherwaren - - Kaese - Delikatessen - Fleischwaren — und alle fuer Weihnachten noetigen Backzutaten.
RUA DA ASSEMBLÉA 37 - Tel. 42-0646 - Rio de Janeiro

K O H L E N — D E U T S C H L A N D
und Oesterreich. Nach sorgfaeltigen, soeben abgeschlossenen Vorbereitungen koennen wir nunmehr Eier-Briketts in Deutschland liefern. Geeignet zur Verfeuerung in jeglichen Ofen-Modellen. — Mindest-Menge pro Empfaenger 100 Kg (zwei Zentner) Cr$ 390,00. Groessere Mengen Rabatt. SOFORTIGE Lieferung ab europaeischem Lager. —
AUXILIO PARA EUROPA — Av. Franklin Roosevelt n.° 115, sala 603 no 6.° andar. Tel. 32-6437, Rio de Janeiro. — Auch Heiz- und Koch-Ersatz-Material ab USA. Forden Sie unsere neuen Schnell-Paket-Preislisten. —

Fröhliche Weihnachten

Auxílio Para Europa

(Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)



Comité de Socorro à Europa faminta

Av. Franklin Roosevelt, 115
VI. andar — Telefone 32-6437
Rio de Janeiro — Brasil

wuenscht allen verehrten Freunden und Wohltaetern ein recht

Frohes und Gnadenreiches Weihnachtsfest

Mit innigem Dank gegen Gott und alle, die uns in so opferfreudiger Weise geholfen haben, die grausame Not in Europa zu lindern, duerfen wir hoffen, dass dieses Hohe Fest der christlichen Naechstenliebe sehr bald auch ein Fest des christlichen Weltfriedens werde. Fuer dieses Ideal wollen wir auch weiterhin kaempfen und Opfer bringen als das kleine aber schlagbereite Hilfsheer der unsterblichen Caritas. — Darum "Friede auf Erden den Menschen, die guten Willens sind!"

Wuenschen wir unseren verehrten Gaesten
und Freunden
BAR und RESTAURANT
H. LUCAS & CIA. LTDA. — Avenida Atlantica, 960
Tel.: 47-1606



Wuenschen wir unseren geehrten Kunden und Freunden

SOC. IMPORTADORA - EXPORTADORA BRASIL-EUROPA Ltda. — Rua Mexico 21. Ed. "CIVITAS". 14.° and. - sala 1502-B - Tel. 32-0573 - Rio de Janeiro

Wuenscht

Empreza Ultramar - Detlev Ludewig

Agenten: MAX BOSCH — D. Barbosa-Representações
Rua 1.° de Março, 121 sob., s. L — RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 3921 — Tel. 43-8721
Zweigstelle: Rua Pres. Domiciano, 122, — NITEROI
Tel.: 2-2105

DER SCHNELLSTE U. SICHERSTE LIEBESGABEN-DIENST: — LAGERPAKETE NACH DEUTSCHLAND

Panificação CAROLANA

RUA BUENOS AIRES 124

Naehe vom Blumenmarkt
Tel. 23-4528

empiehlt seine bekannten Spezialitaeten:

Christstollen, Pfeffernuesse, Honigkuchen, Spitzkuchen, Makronen etc.etc.

LIVRARIA EDITORA

KOSMOS

Erich Eichner & Cia.Ltda.

Matriz: RIO DE JANEIRO
RUA ROSARIO, 137
Tels.: 23-6319 - 43-9534
Filiais:
R. SEN. DANTAS 40, Loja
São Paulo: Rua Marconi, 91-93 — Tel.: 4-3855
Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1644. Tel. 8478

"Gerbô"

FABRIK
FEINER BACKWAREN

A. J. Kovács

Fuer die Festtage
Berliner Pfannkuchen,
Torten, allerfeinstes Kleingebaeck, 1.ª Salz- u. Kaesegebaeck fuer Cocktails.

Tel.: 27-6099 - Rua Carlos Góis 81 (fundos) Leblon

Wuenscht seiner werten Kundschaft:
"CASA GUARAPARI"
Rua Visc. de Pirajá 531-B
Tel.: 27-4781
Taeglich frischer AUFSCHNITT und Salate.— In- und auslaendische GETRAENKE.
Prompte Lieferung ins Haus

CASA WESTFALIA

Bar- und Restaurationsbetrieb.

Rua da Assembléa, 37

Tel. 42-0646. Rio de Janeiro

E. OLDENDORF – São Paulo

haelt sich der geschaetzten deutschen Kundschaft auch im NEUEN JAHRE bestens empfohlen fuer

Liebesgaben-Pakete nach Europa

ALLE LAENDER

Kaffee, Schokolade, Kakau, Tee, Butter, Schmalz, Zukker, Reis, Mehl, Speck, Schinken usw. — von USA, Schweiz, Daenemark und ab Lager in Deutschland. — Schnelle und aufmerksame Bedienung.
In Rio durch die Vertreter:
C. BIEKARCK & CIA., Pr. 15 de Novembro 20, sala 612
Tel.: 23-3062

Wuenscht die

Taberna Atlantica

Restaurant und Bar
Otto Nickel & Xavier Ltda.
Avenida Atlantica, 186
Tel.: 37-1295
—
ihren werten Gaesten und Freunden.



Rua Mexico 21, 13.° grupo 1301 — Telefone 42-4776
RIO DE JANEIRO

FROEHLICHE WEIHNACHTEN
und ein
GLUECKLICHES NEUES JAHR
wuenscht seiner werten Kundschaft
Sorveteria Bar und Confeitaria
CASA CLIPPEI
Rua Carlos Góis 81-A - Esq. Ataulfo de Paiva - Leblon

Alle guten Weihnachts- und Neujahrswuensche entbietet die DB ihren Lesern! Sie dankt fuer das ihr vom ersten Tag entgegengebrachte Interesse und den sich taeglich steigernden Zuspruch neuer Leser, der der DB — der einzigen deutschsprachigen Tageszeitung Brasiliens — zu einer Auflage verholfen hat, wie sie vordem nie von einer brasilianischen Zeitung in deutscher Sprache erreicht war. Im neuen Jahr wird unser Blatt, zu dem die deutsche Leserschaft Brasiliens schon nach 2 Erscheinungsmonaten ihr definitives "Ja" gesagt hat, noch wesentliche Erweiterungen und Bereicherungen seines Inhaltes zu bringen vermoegen. Dass dieses Jahr den zahllosen Freunden und Anhaengern der DB ein gutes werde, wie ihr Weihnachtsfest ein frohes sein moege, wuenscht von ganzem Herzen

DIE REDAKTION.

Und ein glückliches neues Jahr

OMOS DO BRASIL S. A.

wuenscht allen Freunden und werten Kunden ein

Frohes Weihnachtsfest und eine glueckliches neues Jahr.

gleich wie die Spender von OMOS-GUTSCHEINEN ihren Lieben in Europa mit OMOS-SENDUNGEN frohe Festtage bereitet haben.

Vom Wiederaufbau der historischen Fassaden

Von Dr. W. BORNHEIM gen. SCHILLING
Landeskonservator von Rheinland-Pfalz

Zu dem Erbe der Verwüstung gehörte auch die Hoffnung, die Verwüstung zu uberwinden. Nirgendwo ringt diese Hoffnung mehr um Verwirklichung als in den zerstörten Städten. In ihren Strassen staut sich vor den Fassaden und Mauern jahrhundertealter Gotteshäuser und Wohnbauten das Vertrauen auf die Wiederbelebung der Ruinen. In der Tat bergen noch viele Fassaden gleichsam einen Auftakt zum Wiederaufbau. Vergleicht man die Zentren der kriegerischen Zerstörung, so gibt es Städte, in denen durch Sprengbombenangriffe alles aufgehende Mauerwerk umgepflügt wurde, und andere, die noch stabile aufragende Mauern besitzen, da hier mehr das Feuer der Brandbomben wütete. Allein auch in diesen Mauern liegt oft schon der Todeskeim — ausgeglüht hat das Feuer ihre tragende und bildende Kraft; Gestein und Mörtel versagen.

Dennoch gibt es kein Mittel für die Wiedererstehung unserer historischen Städte, das dem der Rettung bewährter Fassaden gleichkommt. Am Rhein häufen sie sich aus den künstlerisch hochstehenden Epochen des Mittelalters bis in die erste Hälfte des 19. Jahrhunderts. Das Gesicht der Städte, das so tief vertraute, hängt von ihnen ab wie der verborgene Rhythmus ihrer Bewohner von Wechselwirkungen zwischen Strassenbreite und Fassadenhöhe der Häuserflanken abhängt. Im inneren Gleichmass der Verhältnisse sind sich die Jahrhunderte untereinander näher verwandt als die Bauten der letzten beiden Generationen sich untereinander gleichen. Sie sind Ueberschriften und Lösungen zu Fragestellungen, die zu den entscheidendsten Problemen unserer gegenwärtigen Kultur gehören. Man gebe sich keiner Täuschung hin: in der ganzen Welt gibt es neue und grossartige Stadtkörper, nach diesem Kriege sind gerade sie international, allein das Typische, das Charakteristische formt die Siedlungen der Menschheit. In Deutschland gilt dies in erhöhtem Masse für die Landschaften am Rhein, Zeugnisse uralter Kulturüberschneidungen, die dennoch ein Eigenes schufen. Das Gesicht der Strassen dieser Städe bieten ihre Hauserfassaden; es ist ein geschichtliches Gesicht wie die Substanz solcher Orte geschichtlich ist. Und dieses Antlitz wird immer wieder Einheimische und Fremde herziehen, zumal jene, welche sich und ihre Welt wiederfinden wollen. Für die Städte am Rhein gilt dies als praktische Notwendigkeit. Fremdenverkehr und Erstarkung der städtischen Kultur basieren hierauf. Für unsere Gegenwart geht damit die weitere Erkenntnis parallel, dass die unterirdische Welt der Kanalisation und der Keller auch nach der Zerstörung oberirdischer Häuser ein natürliches Kapitel bleibt. Dies wird manchen Theoretiker hemmen, welcher Strassefluchten nach den endlosen Geraden seines Reissbrettes zieht. Wahre Städtebauer aber haben auch in reicheren Zeiten diese unübersehbaren Tatsachen respektiert.

Neben derartige parktische Erwägungen treten die des kulturellen Gewissens. In Koblenz geben die hellverputzten Fronten des bürgerlichen Barock den Ton des eigentlichen Stadtkerns an. In Mainz und Worms ist es das warme Sandsteinrot neben kräftigem Gelb und der Lebhaftigkeit bestimmter früher Fachwerkbauten. Ahnlich verhält es sich in Trier, wieder anders — vor allem anders im schlichten, hellen Verputzten — in Speyer. Von derartigen Nuancen aber lebt die Wirkung des bürgerlichen Gemeinwesen. In Rheinhessen gehört das leuchtende Sandsteinrot der romanischen Architekturerscheinungen. Diesen Orgelton des Farbkonzertes zu hüten ist eine ästhetische Pflicht. Die Fassaden erfüllen diese Pflicht noch, weshalb sie auch als Ruinen wie echte Denkmäler gerechnet werden und den Schutz der Denkmäler geniessen. Die Armut unserer Tage ermöglicht es in den meisten Fällen nicht, von weit her, wie früher, kostbares Baumaterial herbeizuschaffen. Wieviel Sandstein kam einst den Main herab in das Land am Rhein. Auch dies spricht als praktische Notwendigkeit für den Schutz der Häuserfronten von historischem Wert. In der Regel haben die Fassaden am reinsten die Sprache ihrer Entstehungszeit bewahrt während die Raume hinter innen. unabsehbare Umwandlungen nach den Bedürfnissen der jeweiligen Gegenwart erfuhren. Dies lässt sich gerade an den baufreudigen Orten am Rhein beweisen. Ganz allmählich ist oft aus der Einheit von Fassade und Hauskörper eine Zweiheit geworden, da beide getrennte Entwicklungen durchmachten. Meistens ist die Fassade aus dem Bedürfnis der Sichtbarmachung einer anpassungsfähigen Wohlhabenheit erneuert worden, während dahinter das alte Haus weiter lebt. Aber auch umgekehrt ist man in bestimmten Zeiten verfahren. Der moderne Architekt weiss dies. Nicht dass die Fassade eine Maske zu sein beaucht, sondern sie ist das Gesicht des Hauses. Der moderne Wohnhausbau tut dar, wie oft und manchmal unbewusst eine bestimmte Wohnlichkeit von Raumverhältnissen des 18. Jahrhunderst angestrebt wird. Am Mittelrhein, besonders aber im Kulturkreis des rhein- und mainfränkischen Barock ist darin die bürgerliche Baukunst neben der höfischen vorbildlich.

Im 19. Jahrhundert hat sich der Schwerpunkt der Baukunst vom Innenbau weg zum Aussenbau verlegt. Eine Reaktion auf das falsche Pathos, das damit in der Epoche der Gründerjahre ausbrach, ist die betonte Hinwendung der modernen Architektur zum Primat des Innenraumes. Von diesem Kern aus soll sich die Schale des Aussenhauses entwikeln. Heute setzt sich wieder eine gewisse Besinnung durch die ein Gleichgewicht zwischen dem Anspruch von Innen- und Aussenbau betont. Das zukünftige Gesicht der so furchtbar heimgesuchten Städte wird die Wirkung dieser Idealität zeigen. Ein Grundthema der neuzeitlichen Architektur ist ihr Anschluss an die Baukunst der Vergangenheit, die jetzt einen unschätzbaren Wert des moralischen Kapitals europäischer Gesittung darstellt. Dem tragen auch die vorbereiteten Gesetze zum Wiederaufbau historischer Stadtkerne noch stärker Rechnung als bisher. Für den Architekten wird aber gerade diese Angleichung an die unübertreffbaren Baudenkmäler grosser Kulturepochen ohne Selbstaufgabe einen besonderen Ansporn bede- einen besonderen Ansporn bedeuten. Dies gilt für die Anpassung an Barockpaläste wie sie nun rheinauf und rheinab meistenteils in Trümmern liegen — aus ihnen hoffen wir Heimstätten für die grossen Sammlungen wieder zu gewinnen, die den Krieg durch Verlagerung an sicheren Orten überstanden haben. Es gilt für die Ueberbleibsel der Hofhaltungen in Mainz, Koblenz, Trier und Zweibrücken. Das gilt aber auch für die Stadtpalais, von denen in Mainz der Osteinerhof schon in einer Art wiederhergerichtet wird, wie es in Trier mit dem Kesselstattschen Palais geschehen soll, wie es in Worms für den Wamboldterhof, für den Schönbornerhof, das Lauternsche Haus, den Dalbergerhof, den Stadionerhof und eine grosse Zahl von kleineren Privatbauten beabsichtigt ist. Denn es kommt nicht so sehr auf den Einzelbau an als auf seinen Zusammenklang mit den übrigen Häuserfluchten, die neben den Palästen der alten Fronten gerade der Bürgerhäuser die ungebrochene Kraft der Tradition bekunden.

Diese Forderung richtet sich an die Armen wie an die Reichen. Das kleine Bürgerhaus des 18. Jahrhunderts bedeutet unter Umständen an seiner Stelle ebensoviel wie ein Schlossbau. Man hat sich in der breiteren Allgemeinheit schon dazu entschlossen, die Ruinen der Kirchen als Aufgabe für ihre Wiederherstellung anzusehen. Neben einer solchen Anerkennung der Wertes geistlicher Baudenkmäler, setzt sich aber immer auch die Anerkennung des Wertes historischer Profanbauten durch. In Mainz sind namentlich die Bauten zu Seiten der Ludwigstrasse und des Schillerplatzes derartige Zentren für einen echten Wiederaufbau in Trier ist es fast jeder historische Strassenzug in der Nahe des Domes. Und in Trier hat man sich mit Rücksicht auf eine grösstenteils nur in Fassaden erhaltene historische Strasse dennoch entschlossen, diese Strasse wieder erstehen zu lassen, trotz ihrer Enge, und dem Verkehr ein Ventil durch eine eigens angelegte neue Verkehrsführung zu geben. In Köln gelten die gleichen Grundsätze, obschon gerade diese Stadt wenige aufgehende Häuserfassaden grossen historischen Ranges aufweist. In Aachen herrscht das gleiche Gesetz — zurzeit wird die uralte Aussenwand des Rathauses zu Aachen auf eine überaus komplizierte Weise gesichert. Frankfurt wie München hegen sorgfältig geschonte Fassaden als Kernstücke des Wiederaufbaus historische Viertel. In Augsburg ist die Fugerei, dieses einzigartige Denkmal sozialer Gesinnung des 16. Jahrunderts als Heimstätte verdienter Getreer des Hauses Fuger, schwer beschädigt und grossenteils nur in Ruinen erhalten. Doch gerade diese sollen wieder den Keim für neue Wohnungen im alten Gewand und in der alten Idealität bilden. Die Fortschritte neuzeitlicher Wohnkultur werden hier in den bewährten Rahmen der Jahrhunderte eingebettet. Auch diese Verbindung zählt zu den dringlichsten Aufgaben der Architektur. Eine einmal vergangene Pracht alter Innendekorationen kann nur in den seltensten Fällen wieder erstehen. Doch verleihen die geretteten Bauteile auch den übrigen Mass und Würde. Eine schlichte Leiste ein bescheidener malerischer Schmuck vermag einem Raum Charakter zu geben, deutet in Akzenten die Sprache seiner Entstehungszeit und das Echo unserer Gegenwart an. Wie erst das letztvergangene halbe Jahrhundert entdeckt hat, das Biedermeiermöbel bestimmten modernen Raumverhältnissen entgegenkommen wie kaum Einrichtungsgegenstände unserer Tage, so wird sich eine ähnliche Wechselwirkung zwischen den erhaltenen Mauern und den darin wieder erstehenden Räumen organisch entwickeln. So wird sich wahres Europäertum in der Schonung europäischer Gesittung bewähren. Auf jeden kommt es dabei an. Die historischen Städte sind Kranke, aber heilbare Kranke. Sie leben durch uns wie wir durch sie.

Einwanderung aus

Europa

Wir helfen Ihnen bei der Vorbereitung der fuer die Einwanderung notwendigen Dokumente. — Seien es die Ihrer Eltern, Freunde oder in Aussicht genommenen Angestellten (Spezialisten) usw., die Sie aus Deutschland, Oesterreich u. anderen Laendern anfordern. Informationen und erste Dienste unentgeltlich.

Organização "Eficiência"

Rio, Av. Franklin Roosevelt, 194 — sala 705 — Tel.: 22-8173.

Verlorene Jugend

Von Carl Zuckmayer

Dieter lud mich zu einem Drink in seiner Lieblingsbar ein. Der Weg zum Eingang fuehrte ueber einen dunklen Hinterhof, schien aber ohne grosse Heimlichtuerei benutzt zu werden. Die kuenstlichen Blumen auf den Tischen sollten dem Lokal einen eleganten Anstrich geben. Eine aus drei Mann bestehende Tanzkapelle machte Pseudo-Swingmusik, und wenn man bereit und in der Lage war, phantastische Preise zu zahlen oder amerikanische Zigaretten zu opfern, bekam man einen hoellischen Schnaps serviert. Ueber dem Bartisch hing ein grosses Schild mit der Aufschrift "Kein Zutritt fuer Minderjaehrige". Das Publikum bestand zum groessten Teile aus Jungen und Maedchen zwischen Sechzehn und Dreiundzwanzig.

"Ich bin jetzt Geschaeftsmann", sagte Dieter, nachdem er ein paar Drinks hinuntergestuerzt hatte. "Der fette Alte drueben am Bartisch schafft die Ware herbei, aber er traut sich nicht, selbst damit zu handeln. Rund fuenfhundert Mark verdienen ich pro Tag. Vierhundert gebe ich fuer Essen aus — ich muss mich schliesslich bei Kraeften erhalten fuer dieses Leben —, hundert lege ich fuer einen neuen Anzug zurueck. Gesunken, sagen Sie? Am Untergehen? Ich nicht! Soll ich Ihnen verraten, wer untergeht, untergehen muss? Mein Meister, der ehrliche Klempner, fuer den ich eine Zeitlang gearbeitet habe. Habe ich einen schmutzigen Hals? Jeden Morgen nehme ich ein warmes Bad oder eine warme Dusche. Drueben im Waschraum des Bahnhofs wird man ordentlich und sauber bedient. Wenn man frueh um sechs da ist, braucht man nicht so lange anzustehen. Fast alle Jungen meines Alters haben morgens ihr warmes Bad. Mein Meister hat weder warmes Wasser noch Seife, weder Essen noch Kleidung. Mit ihm geht es bergab, nicht mit mir."

Fuenf Minuten spaeter — auf der Strasse — begann der smarte Geschaeftsmann zu weinen. Ich hatte ihn nach seiner Mutter gefragt. Er wusste nichts von ihr.

Von den hundertfuenfundzwanzig Tagen und Naechten, die ich zwischen November 1945 und April 1947 in Deutschland und in Oesterreich zubrachte, gab es nur sehr wenige, an denen ich nichts Derartiges in mein Tagebuch einzutragen hatte. Nicht alle diese erlebten Geschichten waren tragisch; aber die meisten griffen ans Herz. Jede von ihnen illustrierte die horrende Aufgabe, die Deutschland mit dem Wiederaufbau der Menschenseele zu bewaeltigen hat. Die normalen Jugendprobleme — Pubertaet und Erziehung — treten voellig zurueck vor den weit groesseren Schwierigkeiten: wie die Jugend am Leben zu erhalten sei, wie man das zerplatzte "Ideal" des Nationalsozialismus durch ein unverderbtes ersetzen koenne.

DIE HEILIGSTEN DINGE DER NATION

Eines Abends ging in Heidelberg ein altes Stueck von mir, "Der Hauptmann von Koepenick", ueber die Buehne. Ich hate es 1930 geschrieben, in der Absicht, das deutsche Volk vor neuem Nationalismus und Militarismus zu warnen. Das Theater in Heidelberg war gepackt voll, und ich hatte das Empfinden, dass der groesste Teil des Premierenpublikums sowohl das Stueck, an das man sich in Deutschland noch gut erinnert, als auch den Autor, den die Nationalsozialisten in Acht und Bann getan hatten, wohlwollend aufnehmen werde. Nach der ersten Szene — sogar noch nach der zweiten und dritten — wurden einige schrille Pfiffe laut, die den Applaus der Mehrheit jedoch nur steigerten. Nach der vierten Szene — das Stueck hat einundzwanzig Bilder — wurde das Pfeifen seltsamerweise schwaecher, und nach der fuenften hoerte es gaenzlich auf. Mein Platz befand sich in der ersten Balkonreihe Die Pfiffe waren von weiter hinten gekommen. Unwillkuerlich hatte ich mich umgewandt. Ich hatte gerade noch gesehen, wie ein grosser, blonder Juengling, als es hell wurde, die Finger aus dem Mund nahm. Natuerlich beobachtete ich den Burschen den ganzen Abend ueber. Er pfiff nicht wieder, sass aber mit verschraenkten Armen und duersterem Gesicht da.

Nach Schluss der Vorstellung herftet ich mich an seine Fersen Er hatte mich bestimmt noch nie gesehen, und ich konnte sicher sein, dass er mich fuer einen deutschen Zivilisten halten werde. Ich sprach ihn an. "Sie taeten mir einen grossen Gefallen, wenn Sie mir offen sagten, weshalb Sie nach den ersten Szenen des Stueckes gepfiffen und aus welchem Grunde Sie es spaeter unterlassen haben."

"Warum wollen Sie das wissen?" fragte er misstrauisch.

"Das will ich Ihnen sagen. Ich bin zufaellig der Autor des Stueckes. Die Zeit zu der ich es schrieb, liegt lange zurueck. Damals lebte ich noch in Deutschland, und ich war Deutscher. Spaeter wurde ich Amerikaner, und nun bereise ich Deutschland im Auftrage des amerikanischen Kriegsministeriums. Ich bin weder ein Spion noch ein Zutraeger — Sie werden das selber sehen. Ich bin lediglich interessiert daran zu erfahren, was Sie und Ihre Generation in diesen Angelegenheiten denken und empfinden. Wenn Sie sich ein bisschen mit mir unterhalten wollten, so waere das nett. Wollen Sie nicht, muessen wir es lassen."

"Eine reichlich abenteuerliche Geschichte", sagte er mit sonderbarem Laecheln.

"Auch fuer mich ist es ein Abenteuer", versicherte ich ihm. "Jetzt muss ich hinter die Buehne, weil ich noch mit den Schauspielern sprechen moechte. Wenn Sie sich heute abend oder morgen mit mir treffen wollen, werde ich fuer ein warmes Zimmer und vielleicht auch fuer Kaffee und Zigaretten sorgen koennen. Sollten Sie ein paar Kameraden mitbringen wollen, die so denken wie Sie, und die eine gemeinsame Diskussion vielleicht interessieren wuerde — bitte, ich habe nichts dagegen. Wenn ich einen Wunsch aussprechen darf, so ist es der: seien Sie bitte ganz offen zu mir. Fuerchten Sie sich nicht davor, "geradezu" zu sein. Ich meinerseits werde ebenfalls in aller Offenheit sprechen."

Er kam mit vier anderen Jungen Leuten, die saemtlich den Krieg mitgemacht und in Russland gekaempft hatten. Die meisten von ihnen waren Offiziere gewesen; jetzt studierten sie. Sie haten den Hauptmann von Koepenick" alle gesehen, und da sie von dem "schlechten Ruf" des Stueckes gehoert haten, missfiel es ihnen zunaechst. Dann wurden sie unsicher, und schliesslich vergassen sie ihre urspruengliche Absicht, dagegen zu demonstrieren. Diese Tatsache allein zeigt, dass in Deutschland etwas anders goworden ist. Vor 1933 waeren junge Nationalsozialisten in ein solches Stueck mit dem ausdruecklichen Befehl geschickt worden, zu pfeifen und zu stoeren. Damals haetten sie den Befehl ausgefuehrt, ohne die Vorgaenge auf der Buehne ueberhaupt zu beachten. Diese hier hatten wenigstens versucht, sich ihre eigen Meinung zu bilden.

Was war nun ihre Meinung? Zu Anfang, bekanten sie, hatten sie das Gefuehl gehabt, das mein Stuck eine Beleidigung fuer die "heiligsten Dinge der Nation" sei. Spaeter waren sie ihrer Sache nicht mehr so sicher. Wir verbrachten Stunden mit dem Versuch zu klaeren, welche Dinge in Wahrheit die "heiligsten der Nation" sind. Ein Student der modernen Geschichte kam zu dem Schluss, dass — im Gegensatz zu anderen Nationen, beispielsweise den Englaendern, deren Geschichte eine Geschichte der Expansion ueber die ganze Welt sei — die Deutschen mit ihren stets bedrohten offenen Grenzen im Westen und im Osten sich "nach innen" gewandt und ein besonders Ideal entwickelt haetten, das er "Reinheit" nannte. Diese Reinheit der Seele habe in der Disziplin und in der Selbstaufopferung des Soldaten ihren Ausdruck gefunden.

Es brauchte weitere Stunden, ehe es mir gelang, die jungen Leute zu ueberzeugen, dass eine derartig nebelhafte Philosophie notwendigerweise zusammen brechen muss, und dass die mit ihr verbundenen Illusionen ueberaus gefaehrlich sind. Als der Morgen heraufdaemmerte, waren wir zu einer Art allgemeiner Verstaendigung gelangt. Sie gaben zu, dass die moderne Welt, sofern sie ueberhaupt existieren wolle, nur eine Welt gegenseitigen Verstehens unter den Voelkern, Rassen und Klassen sein koenne, und dass Deutschland statt des Verlan-

HOTEL SANS SOUCI

NOVA FRIBURGO

Ideales Hotel fuer Ferien und Wochenende, 920 Meter hoch gelegen, modernes Haus, bekannt durch seine vorzuegliche Verpflegung. Eigenes Schwimmbad, Sport- und Tennisplaetze, Mineralwasserquelle. - Nur 1 km vom Stadtzentrum. Camionette zur Verfuegung der Gaeste. INFORMATIONEN und ZIMMERBESTELLUNG in RIO: Avenida Graça Aranha, 206, sala 307 — Telefone 42-7027 In FRIBURGO: Tel.: 164. — Direktion: E. & C. Motsch

FOTOKOPIEN
HELIOKOPIEN

Verkleinerungen, Vergroesserungen von Zeichnungen, Plaenen etc. in bester Ausfuehrung. —

59 — R. da Quitanda — 59

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.

Photo-Abreisskalender 1948

Ein passendes Geschenk! Es erschien wieder mein brasilianischer KUNST-PHOTOKALENDER mit 12 herrlichen Landschaftsaufnahmen und mit passenden Dichterversen fuer

Cr$ 25,00

erhaeltlich bei Casa e Jardim (Heuberger) Rio u. São Paulo, Livraria Kosmos, Rio u. São Paulo, Livraria Castelo, Livraria Will, Galeria Beira Mar (Ipanema), Ao Livro Tecnico (Galeria da AEC) u.a. oder direkt bei meinem FOTO STUDIO SÃO CLEMENTE, rua São Clemente 21, Rio de Janeiro - Botafogo, Tel. 26-1051 — Ralf Kircher.

Neue Schweden in Hollywood


Alf Kjellin, erfolgreicher Schwedenstar, wurde nach Hollywood verpflichtet.

Nordamerika — oder zumindest ein so typischer Ausdruck Hollywood — wird jede Generation einmal von den Schweden erobert. Greta Garbo, Ingrid Bergmann — und jetzt haben die Talent- und Sensationsentdecker der grossen Studios wieder ein paar neue Atraktionen von ihrer letzten Schwedenreise mitgebracht. Diese Entdeckung schwedischer Schauspieler spieler durch Amerika ist fuer jene, denen Hollywood die Chance zum Weltruhm bietet, ebenso angenehm, wie sie fuer die mutigen Filmproduzenten Schwedens unangenehm ist. Denn Hollywood holt sich einen nach dem anderen von den erfolgreichen neuen Schwedenstars. In letzter Zeit gingen Viveca Lindfors, Alf Kjellin, Margareta Fahlen und Ingrid Borthen, die Hauptdarsteller der neuen Verfilmung von Selma Lagerloefs beruehmten Roman "Das Maedchen vom Moorhof" zu Szelnik und den Warner Brothers.

Der einzige Trot, den die schwedischen Filmleute haben, bleibt es, dass mehr noch als die schauspielerische Leistung in diesem Film die traumhaft schoenen Landschaftsbilder das Publikum aller Zonen zu heller Begeisterung hinreissen. Und diese kann Hollywood doch nicht anektieren.


Ingrid Borthen, die auch fuer Hollywood entdeckt wurde.

Neues vom Film und THEATER

In einem hessischen Kalibergwerk wurde der gesamte Kostümfundus der Berliner Staatsoper aufgefunden.

Marcel Pagnol, der berühmte Dichter von "Marius, ahoi", seit einem Jahr Mitglied der Akademie der "Unsterblichen", will einen neuen Schubert-Film unter dem Titel "Die schöne Müllerin" drehen. Die Handlung ist vielversprechend: Schubert verliebte sich in einem Tiroler Dorf in ein junges Mädchen, das er in einem Bach hatte nackt baden sehen. Und den Schubert singt Tino Rossi. Armer Schubert...

Hollywood bereitete einen "Faust"-Film vor, zu dem die Musik aus Gounods "Berlioz und Boitos Opern gemixt wird. Man möge die Produzenten darauf aufmerksam machen, dass auch Busoni eine Faust-Oper und Robert Schumann ein Faust-Oratorium geschrieben hat. Vielleicht findet sich auch noch was...

Sullivans berühmte Operette "Mikado" ist in Japan, wo sie bisher verboten war, zum erstenmal aufgeführt worden...

Oscar Straus, der berühmte Komponist des "Walzertraum", der in New York lebt und noch immer Film-Musiken schreibt, arbreitet an seinen Memoiren. Hollywood will einen Film daraus machen.

Gerüchte um Greta Garbo: sie hält ich derzeit in der Villa des reichen Chileners Lopez Wilshaw in Garoupe an der Riviera auf, nennt sich Miss Brown und wird sehr böse, wenn man sie anspricht. Aber David Selznick hat sich in den Kopf gesetzt, in Frankreich einen Film mit ihr zu drehen. Zuerst dachte man an das Leben von Chopins Freundin George Sand. Neuerdings wilman sie für eine Verfilmung von Colettes berühmten Roman "Chéri" mit Laurence Olivier als Partner gewinnen.

Laurence Olivier will im Jänner mit dem "Hamlet"-Film fertig sein; anschliessend begibt er sich auf eine Erholungs-Tournee nach Kalifornien, Neu-Seeland, Australien und Südafrika; er will allerdings dabei auch Theater spielen. Mit seiner Frau Vivian Leigh tritt er als König Lear und in Wilders "Diesmal sind wir noch davongekommen" auf. Die Erholung soll er recht nötig haben; er musste während der Aufnahmen zu "Hamlet" langere Zeit auf Krücken gehen, weil ihn eine fahrbare Kamera überfuhr; und die Duell-Szene mit Laertes wurde so realistisch gedreht, dass er ärztliche Hilfe in Anspruch nehmen musste.

Oskar Karlweis hielt die Festrede beim 25 jährigen Jubiläum des Kabaretts der Komiker in der Carnegie-Hall am Broadway. Gisela Werbezirk spielte die "Geschichte der Walküre", Rita Georg sang den "König mit dem Regenschirm".

In München hat sich das berühmte russische Kabarett "Der blaue Vogel" neu konstituiert; Nachfolger des 1938 verstorbenen Jushni ist der Stanislawskijschüler Ellin.

Willi Fritsch tritt im Hamburger Zirkus Hagenbeck in der Revue "Liebesexpress" auf... Gustav Fröhlich soll dank der Ohrfeige, die er Goebbels verabreicht hat, Hollywood-Anträge bekommen haben.

Buster Keaton produziert sein steinernes Gesicht allabendlich im Zirkus Medrano in Paris. In USA war er schon fast vergessen, aber Frankreich ist seine Heimat; hier rangieren seine Fusspuren noch unter den prominenten "Eindrücken".

Axel von Ambesser dreht mit Wolfgang Staudte, dem Regisseur von "Mörder sind unter uns", eine Filmgroteske "Die seltsamen Abenteuer des Herrn Fridolin B."

Merle Oberon ist zu Aussenaufnahmen für "Berlin-Express" in Deutschland eingetroffen.

Jean Cocteau hat den Elisabeth-Film "Doppeladler" begonnen. Hauptdarsteller: Edwige Feuillère und Jean Marais.

Linda Darnell hat es in Europa gar nicht gefallen; sie berichtete in Hollywood, dass sie 5 kg abgenommen habe. Am meisten scheint sie sich aber darüber geärgert zu haben, dass sie nur selten erkannt wurde...

THEATER IN RIO

Blitzportraits ohne Gewähr

III. Traute Janin



Waren Sie schon in Bahia? Pardon, ich meine Sankt Wolfgang? Wenn ja, werden Sie einstimmen, dass das Weisse Roessel am idyllischen Seeufer "made in Austria" jenem "made by Traute Janin", 5 Minuten vom Atlantico, nicht entfernt... das Wasser reichen kann! Mag sein, Mutter Natur ist ein freches Plagiat an der Tochter Kunst, aber mitunter ein miserables... Wichtig zu wissen: Artistisch fuehrt Traute ein schamloses Doppelleben: "Janin: 2". Wenn sie spielt, malt sie Seelen, wenn sie malt, malt sie Blumen. Oder sie malt Pferde mit Seele durch die Blume. (Siehe entschimmeltes Regina-Roessel!)

Nun zu Traute Nr. 1, der Schauspielerin. Seitdem das Fach der Naiven von der Buehne des Lebens verschwunden ist, bleibt es strikte reserviert fuer die Buehne der Buehne. Und in diesem Nobelbezirk der Traute Janin; darin hors concours. Ein jungaltwienerisches Porzellanfiguerchen, Marke Augarten — Vorsicht! Zerbrechlich! Zerbrechlich! (besonders das Herz). "Suesses Maedel", von der Natur geschnitzlert, das sich in ihrer Generation vergriffen hat. Keine Frage, ueberzeugend auch in anderen Partien. Einmal im Leben — streng vertraulich! — schlug ihr nahezu die Hora HH (Hoffmann-Harnisch) in Gestalt des Goetheschen Gretchens. In unserem Element scheint sie mir jedoch dort, wo man den Wiener Wald- und Wiesenguertel auswendig traegt, in fin-de-siècle-Stuecken der gottgesegneten Zeit, da Grossvater die Mitgift der Grossmutter nahm.

Traute Nr. 3: Lyrisches Maedchen fuer alles in der ABI. Dort las sie Kaviar-fuers-Volks-Delikatessen, "Polgarismen", die ueber den Durchschnittsverstand (selbst der kultivierten Freikartler) hinausgehen. Und das Ergebnis war droehnend... Eigentlich unverantwortlich, dass die neumodischen Autoren derart beharrlich an ihr voruebergehen! Leider gibt es keinen Rekurs. Wer Theater und Kino reformieren wollte, muesste erst den Zeitgeist reformieren. Im Moment, er dauert gut 15 Jahre, ist die Welt ein Kriminalreiser geworden, à la Nebel, wo der Mordverdacht stets auf den Andern faellt... Auch dieses wird voruebergehen. Sodann wird man wieder gutartige, menschliche Stuecke gontieren, aus dem seelischen Vormaerz, der, sozusagen, praehisterischen Aera der Frau. — Stuecke um Traute Janin...

Aphoristanes von Beruf, moechte ich die letzte Indiskretion ueber die bezaubernde Frau, aparte Kuenstlerin und starke Persoenlichkeit Traute Janin in die Worte kleiden: Ihr malerisches Talent ernaehrt sie, ihr schauspielerisches Talent verzehrt sie...

FLR



Banco Uniao Comercial
Rua da Assembléa, 91
Tel.: 22-5796
IMMOBILIEN - ABTEILUNG
Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf, als Treuhaender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

GALERIA BEIRA-MAR
Visconde de Pirajá 11-B. Buecher und Zeitschriften in Deutsch und anderen Sprachen. Bilder und Bilderrahmen. — Eigene Werkstaette. Tel.: 27-9014

SCHLAF- u. SPEISEZIMMER, wenig gebraucht u. 50% billiger bei Moebel-Bruno, r. do Riachuelo 418

KLEINE ANZEIGEN

IN DER DB HABEN IMMER ERFOLG! Wenn Sie also etwas kaufen oder verkaufen wollen, einen Angestellten, eine Wohnung oder sonst etwas suchen, dann warten Sie nicht auf den Zufall, sondern inserieren Sie, und zwar noch heute!

Eine KLEINE ANZEIGE kostet fuer drei aufeinanderfolgende Tage nur Cr$ 18, aber tausende von deutschsprechenden Menschen lesen sie!

Kindermaedchen gesucht
fuer einen 1½-jaehrigen Jungen auf einer Fazenda in Nova Friburgo. Vorzustellen, Montags u. Dienstags v. 1-2 u. 16-17 Uhr, Praça Floriano, 55. 3.º, Dr. Humberto.

SCHREIB- UND BUEROMASCHINEN
Kauf und Verkauf, Reparaturen werden von erstklassigem Fachmann ausgefuehrt. Spezialist fuer Erika- und Ideal-Maschinen. — CASA JULIUS, Rua São José 63, 1.º, sala 1 — Tel.: 42-4989.

FRIBURGO
(Mury)
Seltener Gelegenheitskauf
Herrlicher Besitz, im Zentrum von Mury gelegen, zu verkaufen. 12.000 m bepflanzter und eingezaeunter Grund, wunderschoenes, moebliertes Wohnhaus mit 3 Zimmern, Saal, verglaster Veranda, separatem Dienstbotenhaus mit Bad, Garage, Obstgarten, Eukalyptuspflanzung. — Liegt an der Autostrasse Rio-Mury-Friburgo, staendige Omnibus- u. Bahnverbindung mit Rio, Niteroi und Friburgo.
Preis: Cr$ 300.000,oo. Spinelli S.A. Departamento Imobiliario, Rio, Av. Praesidente Wilson, 194. Tel. 22-7036, sala 24 oder in Friburgo, Edificio Spinelli.

GESUCHT
wird FRAU oder MAEDCHEN als Kuechenhilfe fuer Restaurant, Arbeitszeit von 16 Uhr bis 23½. Vorzustellen Avenida Mem de Sá, 90.

Reinrassige junge
DACKELHUNDE
abzugeben. Rua Visconde de Pirajá 571, Apto. 34. — Tel. 27-6076.

DREHBANK — Fast neu!
1 Meter zwischen den Spitzen, mit Motorantrieb, Universal-placa, etc. Komplett, alles in gutem Zustand. Gelegenheitspreis. Anfragen unter "Drehbank" an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 514.

Tijuca — Rua Marechal Trompovski 53, apto. 303, 2.º andar, abzugeben 1 SAAL, 1 ZIMMER unmoebl. Kuechenbenutzung und Bad. Besichtigung zwischen 7-9 und 1-4 Uhr.

FRIBURGO
Zwei herrliche Grundstuecke zu verkaufen. 20 Meter Front, wenige Meter von der Praça 15 de Novembro fuer Apartementhausbau. 30 Meter Front, 180 Meter tief, Hauptstrasse nahe Zentrum, Morgen- und Nachmittagssonne. Auskuenfte: General Osorio, 194 — Friburgo.

PRAKTISCH — WILLKOMMEN
"ROSVITA"
WEIHNACHTS — GESCHENKE
Lavendelwasser — Koelnischwasser — Juchten 4711 Typ
Kamillenshampoon — Trockenshampoon — Hamamelis
Gesichtswasser — Mandel Milch — Lanolin Milch —
Haarwasser — Haar-Oel
— Preiswerte, huebsche Geschenkpackungen —
FARMACIA DUBOIS
Rua da Alfandega 74 — Tel.: 23-4771 u. 43-2301

Bar-Restaurant Luna
frueher "Bibi"
ATAULFO DE PAIVA 725
LEBLON
— Gut gepflegter Chopp — Menu: Cr$ 18.oo —

Casa de decorações
VORHAENGE und STORES — Mit langjaehriger Praxis bei den fuehrenden Firmen von Rio. — Uebernehme jede einschlaegige Arbeit mit eigenem oder von der Kundschaft geliefertem Material. — Bescheidene Preise
WILLY BAUMGARTEN — RUA JOAO LIRA, 84-C
Esquina Ataulfo de Paiva - LEBLON - Telefone: 47-3934



Die besten Qualitaets—Lebensmittelpakete sind von
"WISCONSIN FARMS"
Generalvertreter: J.G. Stübing, Rio de Janeiro, cx.post. 184
Rua Sacadura Cabral 49 - III (Praça Mauá), Tel. 42-9515.
Annahme ebenfalls: Centro pro Religiosos, Rio de Janeiro
Rua Alvaro Alvim, 31, sala 402-C. von 8—12 Uhr.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(51. Fortsetzung)

"Mich selbstaendig machen — wenn es auch ein kurioser Beruf ist. Alles, was sich mit der Eitelkeit der Leute befasst, hat auch Aussicht auf Erfolg".

Sie sprachen noch eine Weile, leise, ruhige Dinge, wie man sie im Dunkeln spricht. Es war viel Abschied von einer leuchtenden Episode darin. Ulfilas trat Elsbeth ganz anders gegenueber als den anderen jungen Maedchen. Aber er schwieg gegen jeden davon, und er wollte auch keine heimliche Vertrautheit. Elsbeth hatte ein eigenes Gefuehl fuer ihn, fuer sein Wesen, seine dunkle Schoenheit, den Hauch verwoehnter, gepflegter Jugend um ihn.

"Es wird Zeit", sagte Elsbeth. "Geh erst — ich bleibe noch etwas hier".

Er zoegerte. "Gut, wie du willst". Er fasste ihre Hand. "Elsbeth — sag einmal meinen Namen! Alle Welt nennt mich so. — Ich moechte ihn einmal von dir hoeren".

"Gute Nacht, Ulfilas!" sagte sie scheu.

Es presste ihre Finger. Dann sprang er mit langen Saetzen den Weg hinan.

Als Elsbbeth nach einer Weile folgte, fand sie die Tuer verschlossen. Sie musste ueber die Veranda gehen. Dort sass lesend Doktor Schlosser. Er sah bei ihrem Voruebergehen nicht auf, aber als sie leise sagte: "Gute Nacht, Herr Doktor!" strich er die Asche seiner Zigarette ab und sagte nachlaessig hinter ihr her: "Ich mache Sie darauf aufmerksam, dass es sehr haeufig vorkommt, dass man das, was man vor der Dame unterdrueckt, dafuer an die Angestellte richtet. Viele sind bereit, ihrer Herrin auch diese Anstrengung abzunehmen. Sollten Sie das nicht wissen?"

Elsbeth sah ihn mit erstaunt fragenden Augen an. Dann begriff sie. Er hatte gewusst, dass Ulfilas im Garten war und sie nachkommen sehen. Darum war die Haustuer abgeschlossen, damit sie hier vorbei musste. Ein wilder Widerstand packte sie. Sie trat vor, die schlanken Haende geballt. "Was wollen Sie damit sagen."

"Genau das, was Sie verstanden haben. Oder glauben Sie, dass Herr Schultze Sie ernstlich meiner Schwester vorziehen wird? Daran kann der Student der Kunstgeschichte nicht denken, meinen Vater um seine Tochter zu fragen. Was er sonst bei meiner Schwester nicht wagt, wird er anderwaerts zu erhalten suchen. Der schoene Ulfilas hat nicht noetig, sich nur an weibliche Clowns fortzuwerfen — Maedchen, die lieben, sind immer die billigsten."

"Das ist Ihr Grundsatz, nicht wahr?" fragte Elsbeth scharf. "Das habe ich ja erfahren. Und nach sich selbst schaetzen Sie andere ein. Ich sollte Ihnen dankbar sein, dass Sie meine Anziehungskraft fuer so gross halten, dass der "schoene Ulfilas" keine Entdeckung fuerchtet — aber ich glaube, Sie taeuschen sich doppelt — in meinem Zauber, in seinen Absichten und vielleicht sogar in dem Dritten, dass er Ihr Fraeulein Schwester liebt."

"Herr Schultze scheint so — mutig, wie er wenig waehlerisch ist."

"Herr Schultze weiss sich so gut zu benehmen, wie er vornehm fuehlt. Ist eine Artistin weniger fein als eine Hausangestellte?"

Hans Diether schleuderte das Buch knapp auf den Tisch fuhr mit einem Ruck in die Hoehe und packte Elsbeth an den Schultern, um sie zu schuetteln. "Ich ertrage nicht, dass Sie an ihn fallen".

Sie befreite sich mit einem elastischen Ruck. "Das bestimme ich"!

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Meine Weihnachten

Erinnerungen von Greer Garson

Vergangene Weihnachtsfeste sollten im Gedaechtnis so klar und fest umrissen haften wie unsere Freunde, — jedes mit seinem eigenen, ganz besonderen Zauber. Und doch kann ich mich keines einzigen Weihnachtstages entsinnen, der in der Erinnerung alle anderen ueberragen wuerde, hoch wie ein Alpenberg. Sie waren alle herrlich, meine Weihnachsfeste.

Ich habe sie an vielen verschiedenen Orten verlebt, in Schottland, in London, in Beverly Hill.

Als Kind hoerte ich immer erst ein paar Tage vor dem Fest, ob wir Weihnachten in Schottland mit den Greer Vettern verleben wuerden oder in London mit den Garsons. Der Onkel in Glasgow war Arzt und ungeheuer beliebt bei seinen Patienten. Sie brachten ihm herrliche Weihnachtageschenke — Wein, Glashausobst und wundervolle Bonbons. Und man konnte fast mit Sicherheit auf weisse Weihnachten rechnen. Dann wurde die ganze froehliche Gesellschaft ein paar Tage vor dem Fest in den Schlitten gepackt und dahin ging's in die Waelder um den Loch Lomond, auf die Suche nach einem schoenen Weihnachtsbaum. Wir Kinder liefen aufgeregt hin und her und schrien: "Das ist der Christbaum, das ist er", und guckten nach allen Seiten, ob auch niemand widersprach. Es war ein feierlicher Augenblick, wenn wir uns dann endgiltig auf einen Baum geeinigt hatten, und immer war es eine Tanne. Ehrfuerchtig schauten wir zu, wie ein Erwachsener den Baum faellte und auf den Schlitten lud. Dann wurden wir Kinder wieder in den Schlitten geladen und unsere Wangen waren geroetet von der Winterkaelte und von der Vorfreude auf das Schmuecken des Weihnachtsbaums.

Er war vielleicht nicht ganz so schoen wie die weiss und blau und rot bemalten Baeume, die auf dem Hollywood Boulvard verkauft werden aber er duftete wunderbar und war geschmueckt mit vielen, vielen Silberketten, mit bunt laeuchtenden Baellen und anderem Christbaumschmuck, den wir von Jahr zu Jahr sorgsam aufbewahrten. Und draussen fiel der Schnee in grossen Flocken und wir fuehlten uns so herrlich warm und geborgen.

Am Weihnachtstag nach dem Gottesdienst versammelten sich alle Verwandten und Freunde um den festlich gedeckten Tisch. Das war ein Mahl. Als besonderes Weihnachtsgericht gab es Haggis, dies Symbol Schottlands, so altehrwuerdig wie Distel und Dudelsack. Ich sollte wirklich wissen, wie es zubereitet wird, da ich es doch tonnenweise verzehrt habe, aber ich weiss blos, dass es irgendwie aus Fleisch und Hafermehl bereitet wird.

Nach dem Mittagessen, obgleich so satt gegessen, dass wir uns kaum ruehren konnten, fuehrten wir das Weihnachtsspiel auf, das ich Jahr fuer Jahr zu diesem Zwecke schrieb. Die Hauptrolle spielte ich selber. Keine Maerchenprinzessin, sondern einen strahlenden Prinzen... wenn mir nicht ein Vetter die Rolle entriss.

Die Geschenke durften nicht angeruehrt werden, ehe das Spiel zu Ende war und die Schlusszenen wurden daher mit Schmiss und Tempo heruntergespielt. Mir waren immer die nuetzlichen Geschenke die liebsten — Federn, Tagebuecher, Taschenmesser, Notizbuecher und Farben.

Genau so schoen waren meine Londoner Weihnachtsfeste mit Tante Alexinas koestlichem Weihnachtspudding als Hoehepunkt. Eine reiche Tante nahm fuer uns Kinder eine ganze Sitzreihe fuer die Weihnachtsvorstellung. Das ist etwas, was man in Amerika nicht kennt, aber fuer ein englisches Kind ist es das Herrlichste auf Erden.

Sobald ich wusste, dass wir Weihnachten in London verbringen wuerden, begann ich vom Weihnachtsspiel zu traeumen und steigerte mich in eine solche Aufregung hinein, dass ich kaum mehr essen und schlafen konnte. Wenn der grosse Tag gekommen war und ich im Theater sass, empfand ich die Gefuehle des ganzen Ensembles mit, so sehr, dass ich auf Wochen hinaus vollkommen erschoepft war. Wenn das Spiel zu Ende war, ging's im Auto hinaus in die lange englische Daemmerung. Meist war Schnee gefallen und wir laeuteten den Voruebergehenden mit Schlittenglokken zu und warfen Schneebaelle.

Ich wuchs auf und wurde Schauspielerin — in London und auf Gastreisen. Auf einmal war es Dezember 1937 und ich kam mit meiner Mutter im Beverly Hills Hotel an. Wir hatten das Gefuehl, dass wir in das Land des Sonnenscheins, der Palmen und Schwimmbassins gekommen waren. Es war am 4. Dezember und bis zum 24. hatten wir unser erstes Haus in Kalifornien, ein liebes, kleines Haeuschen. Wir dachten, dass es sehr stille Weihnachten sein wuerden. Wir hatten keine Geschenke zu erwarten, denn kein Mensch in England wusste unsere Adresse. Wie angenehm wurden wir enttaeuscht. Vom Studio kam ein herrlich geschmueckter Baum. Von unseren neuen Bekannten wurden uns wunderschoen verpackte Geschenke geschickt. Und Louis B. Mayer lud uns zum Weihnachtsmahl in sein Haus. Die Fahrt dahin glich einer Reise durch das Maerchenland.

Es waren sehr glueckliche Weihnachten und ich werde sie nie vergessen. Sie waren so schoen, dass ich mir einbildete, jeder kommende Tag in Hollywood muesste genau so herrlich sein. Sie waren es nicht und so fand ich mich Weihnachten 1938 wieder in London. Ich hatte elf Monate und zwei Wochen meines Jahresvertrages abgesessen und Metro-Goldwyn Mayer sandte mich heim, um die Rolle der Gattin in "Adieu, Mr. Chips" zu spielen.

Mein schottischer Onkel war leidend und befand sich mit meiner Tante auf einer Mittelmeerreise. Ich war ganz allein in London. Den ganzen Nachmittag vor dem Weihnachtsabend drehten wir Aufnahmen zu "Chips" und als wir endlich Schluss machten, fuehlte ich mich einsamer als je zuvor in meinem ganzen Leben.

Victor Saville, derzeit auch in Amerika, verabschiedete sich an der Ateliertuer. "Sie sind wohl in ein Landhaus eingeladen?" fragte er. "Nein", sagte ich. "Also eine Einladung in London?" "Nein", sagte ich. "Sie werden doch nicht allein sein?" "Doch", sagte ich.

Er lud mich ein, den Weihnachtsabend bei ihm und seiner Gattin zu verbringen und liess keine Einwaende gelten. Es gab eine grosse Gesellschaft und wir tanzten so lange Lambeth Walk bis uns die Beine versagten.

Im Maerz 1939 kehrte ich nach Hollywood zurueck. Sechs Monate spaeter war in England Krieg und schliesslich auch in Amerika. Meine Kriegsweihnachten waren nicht viel anders als die der vielen, vielen andern, die einen Mann im Kriegsdienst hatten. Es gibt kaum mehr darueber zu sagen, als dass ich froh und dankbar bin, dass wir unsere Maenner wiederhaben und unsere Friedensweihnachten.

Ich habe so oft gehoert, dass Weihnachten ein Fest fuer Kinder sei und nicht fuer Erwachsene. Ich glaube nicht daran. Weihnachten ist ein Familienfest und es muesste herrlich sein, es inmitten einer grossen Familie zu feiern. Ich wuenschte, ich koennte dereinst zum Weihnachtsfest siebenundvierzig Enkel um mich versammeln. Aber da dies recht unwahrscheinlich ist, wuensche ich mir, dass es ein Mittel geben moege, um all die Leute aufzuspueren, die am Weihnachtsabend mutterseelenallein sind. Ich moechte sie alle, alle einladen.

Schon der Gedanke, dass es Menschen gibt, die am heiligen Abend allein im Restaurant sitzen, macht mich traurig.

Sie sollten gerade so unverschaemt sein wie ich es Weihnachten 1938 in London war und sich in irgendeine Familie einladen. Und alle Weihnachtsueberlieferungen sollten gehalten werden. Ich tue nichts so gern wie Weihnachtsgeschenke einpacken. Und ich hoere gerne Radio zur Weihnachtszeit, die von herrlichen Stimmen gesungenen Weihnachtslieder. Wir hoeren die Glocken laeuten und die unvergaenglichen Worte: Friede den Menschen auf Erden, die eines guten Willens sind.

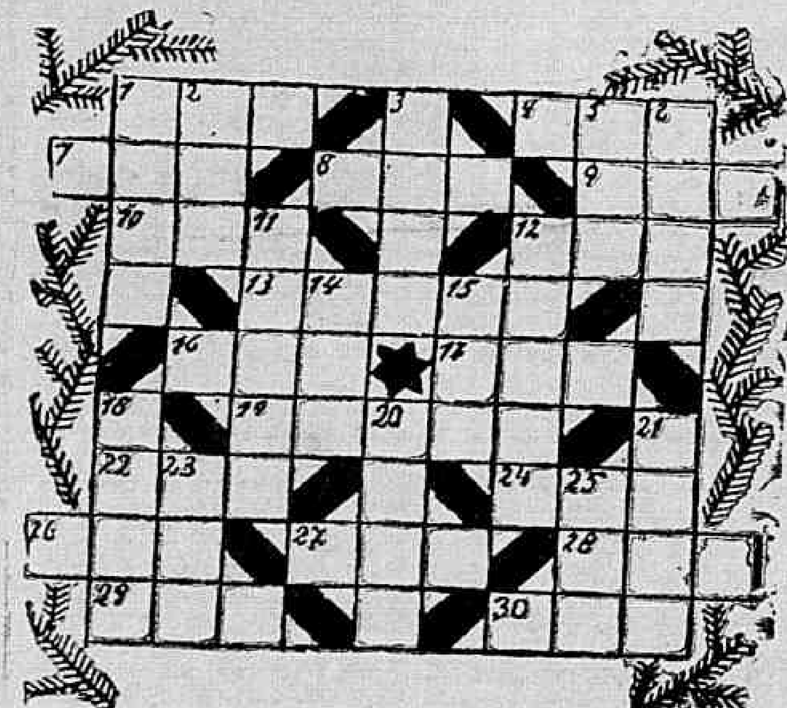
Die Menschen halten sich daran — einen Tag im Jahr. Und wenn es auch nur dieser eine Tag ist — und bei vielen waehrt es laenger — so ist es doch gut, dass wir wenigstens den Weihnachtsfrieden haben. O gaebe es doch einen Weg dass ganze Voelker daran teilhaben koennten, sich die Haende ueber den Ozean entgegenstrecken und ueber Grenzen hinweg einander zulaecheln. Vielleicht wird es eines Tages so sein. Dann werden diese ewigen Worte wahrhaftiges Leben werden.

HOLZGESCHNITZTE KRIPPENENGEL



Sueditalien 18. Jahrhundert.
(Bayrisches Nationalmuseum, Muenchen).

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 1. Nordwesteuropaeer. 4. Gutschein. 7. indische Muenze. 8. Wacholderschnaps. 9. Goettin der Unterwelt. 10. Uferstrasse. 12. Straussenart. 13. Stosswaffe. 16. Schiffsteil. 17. Erdart. Rechtsgelehrter. 22. Portugiesische Kolonie. 24. Insel in der Irischen See. 26. Kahl. 27. Tuerkischer Befehlshaber. 28. Handlung. 29. Papstname. 30. Knaeuel

SENKRECHT: 1. Ureinwohner von Peru. 2. Segelstange. 3. Nebenfluss des Rheins. 5. Deutscher Physiker. 6. Zahl. 11. Goettin der Jugend. 12. Aussergewoehnlich. 14. Lat. ich. 15. Griechischer Buchstabe. 18. Insektenfresser. 20. Roemisches Gewand. 21. Kroete. 23. Gedichtart. 25. Fisch.

Aufloesung des Kreuzwortraetsels vom 24. Dezember:

Waagrecht: 1. Arsen. 6. Satan. 10. Nah. 11. Strenge. 16. Ora. 17. Tran. 19. Andre. 20. Atem. 22. Lese. 23. Fee. 24. Eng. 26. Almmagd. 29. Aspern. 31. Traube. 33. Nie. 34. One. 36. Eid. 37. Amazonenpapagei. 42. Nora. 43. Es. 44. Ol. 45. Lene. 46. Energie. 47. Spielen.

Senkrecht: 1. Anti. 2. Rar. 3. Shakespeare. 4. NS. 5. Jedermann. 6. Es. 7. Totenhuegel. 8. Are. 9. Name. 12. Tadeln. 13. RN. 14. Nr. 15. Gelegt. 18. Nie. 20. Ase. 25. Banane. 26. Arno. 27. Drab. 28. Medien. 30. Simon. 32. Biene. 34. Oese. 35. Epos. 38. Zar. 39. Nei. 40. Alp. 41. Ale.

Ausschneiden !! ACHTUNG. Ausschneiden !!
WARUM DENN IN DIE FERNE SCHWEIFEN....?
Besorgen Sie doch auch Ihre Weihnachtseinkaeufe in der neuen
Livraria Pegasus
COPACABANA
Rua Republica do Perú, 143-A — Tel.: 37-1484.
welche deutschsprachige Werke zu
billigsten Preisen
bietet und ueberdies noch
10 % Nachlass
bis 31. Dezember 1947, dem Ueberbringer dieses Ausschnittes
Geoeffnet taeglich bis 22 Uhr.

Ein Armvoll Gladiolen

Von JOHANNES MARIO SIMMEL

Auf der Kreuzung Währingerstrasse — Spitalgasse ist immer eine Menge los. Ein Polizist in einer kleinen weissen Holzkabine reguliert mit Hilfe einer elektrischen Ampel den Verkehr und ein paar weitere Polizisten stehen an den Ecken, um aufzupassen, dass niemand bei Rot über die Strasse geht. Es ist eine richtige Grosstadtkreuzung mit allem Drum und Dran. Fünftonnenwagen samt Anhänger donnern vorüber, Strassenbahnen klingeln aufgeregt, Motorräder knattern, als bekämen sie dafür bezahlt, und bunte Jeeps veranstalten Wettrennen zum Chemischen Institut hinunter. Manchmal versteht man sein eigenes Wort nicht. Auf der Verkehrsinsel vor der Meinl-Filiale warten immer müde und verschwitzte Arbeiter auf den 38er. Oder den 41er. Neben ihnen stehen wunderschöne Damen in aufregenden Sommerkleidern und essen Ananas. Gelegentlich halten zwei Verliebte sich an der Hand. Aber es ist trotzdem keine gemütliche Kreuzung.

Mir geht sie seit ich sie kenne, ein wenig auf die Nerven. Ich bin nervös, selbst wenn ich bei grünem Licht über die Strasse gehe. Man kann nie wissen, ob so ein 5er nicht plötzlich eine Schleife fährt, oder was der Mann auf dem Fahrrad tun wird, der da die Nussdorferstrasse heraufkommt. Gestern war es wieder einmal so weit.

Ich wartete vor dem Café Hauer auf die Strassenbahn. Mein Magen zog sich zusammen als ich den verrückten Mahlstrom von Pferdewagen, Autobussen, Lastkraftwagen und Motorrädern an mir vorüberfluten sah.

Eine alte Dame marschierte unbeteiligt gegen die Apotheke am Eck, geriet fast unter die Räder eines Eiswagens und betrachtete mit milder Neugier eine Stossstange, als er mit kreischenden Bremsen stehen blieb. Der Chauffeur fluchte. Die Autos hinter ihm hupten. Über die Kreuzung raste bei falschem Licht mit heulender Sirene eine Ambulanz. Männer liefen einem abfahrenden E 2 nach... und die Sonne schien. Es war zum Verrücktwerden schön.

Der Gehsteig vor dem Café Hauer ist sehr schmal. Ich drängte mich langsam durch die Passanten, und biss die Zähne zusammen, als auch noch ein Baby zu jammern begann. Dann sah ich ihn.

Er stand gegen die Mauer gelehnt und zündete eben seine Pfeife an. Der Mann, von dem ich spreche, war etwa 35 Jahre alt, schlank, gross und braungebrannt. Er trug ein weisses Hemd und graue Flanellhosen. Seine hellen Augen lagen unter dichten Brauen und es sah aus, als sässe ein Lächeln in ihnen. Ich kann mich geirrt haben. Aber es sah so aus. Jedenfalls stand er da und zündete seine Pfeife an.

Bitte, begreifen Sie die besondere Situation: mitten in dem schauderhaften Lärm der Strasse, hin- und hergestossen von Fussgängern, und während hundert stinkende Autos an ihm vorübersausten, zündete der Fremde seine Pfeife an. Er hielt die hohle Hand schützend um die Flamme des Streichholzes, das ruhig und russend verbrannte. An der Ecke schrien sich zwei Zeitungsverkäufer heiser. Ein Händler füllte Kirschen in eine Tüte, die er aus einer alten Nummer des "Neuen Oesterreich" drehte. Und der Fremde rauchte Pfeife. Er blies kleine Tabakwolken vor sich hin, steckte die Hände in die Hosentaschen und wartete auf grünes Licht, um zur anderen Seite der Spitalgasse gelangen zu können. Neben ihm stand ein alter Mann mit einer gelben Binde am Arm. Sein Stock klopfte gegen das Pflaster. Er war blind.

Der Fremde nahm ihn an der Hand, sagte etwas zu ihm, das ich nicht verstand ,und führte den Blinden vorsichtig über die Strasse.

Ich ging ihnen nach. Bei der Blumenfrau vor der Telephonhütte kaufte der Fremde rote Gladiolen. Einen ganzen Arm voll. Er nahm die Pfeife aus dem Mund, roch an ihnen und lächelte vergnügt. Ich glaube, er gab der Frau 50 Groschen zuviel, denn als ich ankam, rief sie eben: "Danke sehr, Herr Baron!"

Was nun geschah, ist etwas sonderbar: ich folgte dem Fremden, als er den Park entlang zur Alserstrasse zu gehen begann. Ich weiss nicht, warum. Ich hatte zu tun. Heiss war es auch. Hol mich der Teufel, ich weiss nicht, warum ich ihm nachlief. Ich kannte ihn nicht, er hatte nie mit mir gesprochen. Aber er war mir so unerhört sympathisch, verstehen Sie? So marschierten wir also die Spitalgasse entlang: er mit den Gladiolen im Arm und ich zehn Schritte hinter ihm her. Er hatte mich nicht bemerkt. Er wusste nicht, dass ich ihm folgte.

Ein kleiner, dreckiger Junge kam uns entgegengerannt. Seine krummen Beine blieben hinter dem Körper zurück, sie konnten einfach nicht so schnell mit. Der kleine Junge warf die Hände in die Luft, schrie "Hurra!" und war herrlich aufgelegt. Dann fiel er natürlich hin. Kleine Jungen fallen immer hin, wenn sie gut aufgelegt sind. Es traf sich, dass dieser hier direkt vor dem Fremden stolperte. Er flog auf das Gesicht, schrammte sich den linken Ellbogen auf und schlug sich ein Knie an. Ziemlich fest, denn er blutete ganz hübsch. Zuerst war er viel zu erschrocken, um zu heulen .Aber das dauerte nicht lang. Er fand seine Stimme wieder und begann zu brüllen, als stecke er auf dem Spiess. Mit aufgerissenen Augen starrte er auf sein Knie, schrie, weinte, verschluckte sich vor Aufregung und erstickte fast an den eigenen Tränen.

Der Fremde sah mich an und sagte: "Halten Sie, bitte, die Blumen". Dann griff er in die Tasche, zog ein Stück Schokolade hervor und reichte es dem Verwundeten.

"Da", sagte er, "nimm es, mein Sohn. Und hör auf zu heulen. Es ist alles halb so schlimm."

Der Junge schluckte zweimal, seufzte, biss ein Stück von der Schokolade ab und grinste heroisch, während der Fremde sein Taschentuch um die Wunde wand.

Dann hob dieser ihn auf und drehte sich nach mir um. Von dem Knie des Jungen tropfte Blut auf seine Hose. Er ging über die Strasse auf das Allgemeine Krankenhaus zu. Ich folgte ihm mit den Blumen. Bei der Portierloge blieb der Fremde stehen.

"Warten Sie", sagte er zu mir. "Ich bin bald wieder da". Seine Stimme war tief und dunkel. Ich sah ihm nach, bis er zwischen den Bäumen verschwand.

Ich wartete zehn Minuten. Ich wartete zwanzig. Nach einer Stunde beschloss ich, die beiden zu suchen. Ich folgte der kleinen Blutstropfenspur, die in die Unfallstation führte. Der Junge sass auf einem Stuhl und ass Schokolade. Sein Knie war ordentlich verbunden. Ich fragte ihn nach dem Fremden. Er wusste nicht, wohin er gegangen war. Ich fragte eine Schwester. Sie fragte eine andere. Diese fragte den Arzt vom Dienst. Kein Mensch konnte mir sagen, was aus dem Fremden geworden war. Er blieb verschwunden.

Schliesslich ging ich fort, mit den roten Gladiolen im Arm. Sie stehen vor mir auf dem Tisch, während ich diese Zeilen schreibe. Ich habe den Fremden mit der Pfeife und den lächelnden Augen nicht mehr gesehen. Aber ich denke noch immer an ihn.

Ich wünschte, ich wüsste, was der liebe Gott gestern in der Spitalgasse zu tun hatte.

Meyers Leihbuecherei
R. Quitanda 59 — 2.º and.
Die reichhaltigste u. bestorganisierte Leihbibliothek Rio's. Katalog gratis. Neue Buecher — Reichhaltiges Antiquariat.